

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1011.2 milibares. Temperatura média 26,4° máxima insolação 42,3° mínima 19,6° (Média mínima no Planalto 11,6°) Cumulus, stratus, cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 18 de novembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.234 - Edição de hoje. 16 páginas - Cr\$ 5,00

DÓLAR SOBE
O CRUZEIRO sofreu, ontem, a sua 14ª desvalorização deste ano em relação ao dólar, após 26 dias de vigência das taxas fixadas em 25 de outubro último. De acordo com o comunicado do Departamento de Câmbio do Banco Central, o dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas será operado em todo o País, a partir de segunda-feira (dia 20), a Cr\$ 19,950 para compra e Cr\$ 20,050 para venda.

Jayson Barreto lidera votação para Senado

Os primeiros eleitos para Câmara Federal

Conhecidos os resultados finais de 103 municípios e os parciais de outros 93, a Arena já elegeu sete dos seus candidatos à Câmara Federal, enquanto que o MDB já garantiu o preenchimento de seis cadeiras. Os eleitos são, pela Arena, os Srs. Esperidião Amin, Victor Fontana, João Linhares, Ademar Ghisi, Nelson Morro, Nereu Guidi e Evaldo Amaral. Pelo MDB, estão eleitos Pedro Ivo Campos, Juarez Furtado, Francisco Libardoni, Walmor De Lucca, José Thomé e Francisco Mendes de Mello. Para o Senado, o candidato oposicionista Jayson Barreto continua na liderança, enquanto que para a Assembléia está praticamente assegurado o aumento na representação arenista. No panorama eleitoral do País, a Arena deverá fazer maior número de cadeiras para o Senado. Uma surpresa: o MDB venceu no Paraná (Pags. 2 a 6).



Trabalhando num ofício cujo aprendizado obtiveram das gerações que as precederam, as rendeiras da Ilha de Santa Catarina enfrentam o problema do pequeno volume de vendas, que cresce apenas nas temporadas de verão. A criação da Associação das Rendeiras, solução encontrada pela Prefeitura para minorar as dificuldades, acabou não dando certo, já que apenas 150 delas se inscreveram e um número ainda mais reduzido serve-se da entidade para colocar no mercado o produto que elabora (Pág. 16).

Juiz decide esta manhã se hexagonal vai começar hoje

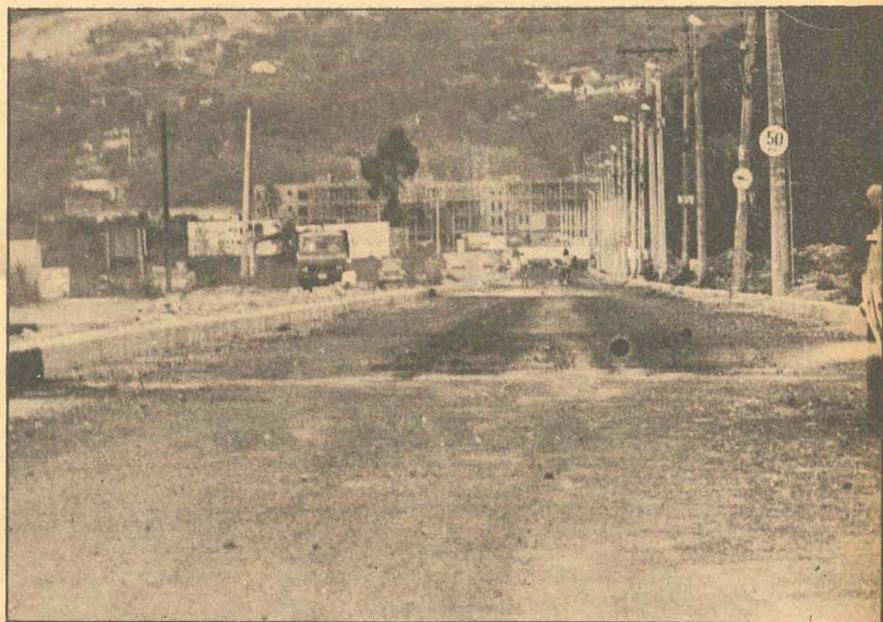
Página 8

Patrão some com garçon e família diz que foi rapto

Página 10

Aviões dos EUA sobrevoam Cuba para ver força bélica

Página 11



Dentro de 15 dias, no mais tardar, estarão concluídos os trabalhos de drenagem e asfaltamento da Rua Madre Benvenuta (F). A informação é da Comcap, que está encarregada pela obra. Com o término dos serviços, o tráfego para o Norte da Ilha deverá ser desviado para essa rua, deixando livre a Avenida da Saudade para os melhoramentos que ali vêm sendo executados cuja conclusão está prevista para o início de 79 (P. 16).

TELESC INFORMA...

FORAM ATIVADAS DIA 14 ÚLTIMO, A CENTRAL TELEFÔNICA DE CAPINZAL OURO, COM 250 TERMINAIS, INTEGRADOS AO SISTEMA DDD, E A CENTRAL TELEFÔNICA DE TREZE TÍLIAS, COM 50 TERMINAIS TAMBÉM INTEGRADOS AO SISTEMA DDD.

Oeste surpreso com nulos e abstenção

Gazaniga critica "má formação" de eleitor itajaense

Itajaí (Sucursal) - O prefeito Amílcar Gazaniga disse ontem durante as apurações das urnas na Sociedade Cultural da Vila, que a votação recebida pelos candidatos do MDB surpreendeu os arenistas itajaenses e o próprio governador Konder Reis, que não entendia o porque de tanta desconsideração do povo de sua terra natal.

O prefeito itajaense criticou o modo de votação dos eleitores classificando-o como de "má formação", porque se fosse seguido o ritmo normal o MDB a estas horas estaria festejando uma grande vitória. Disse que o eleitor vota em Jayson Barreto, e em candidatos da Arena para deputado federal e estadual, não votando em três candidatos conforme seria o correto, daí a sua crítica em não estar o povo itajaense educado para votar.

Amílcar Gazaniga classificou o resultado em Itajaí como negativo para a Arena, mas ponderou que "não estamos tão mal assim", fizemos um deputado estadual (Júlio Cesar), além de contribuímos para a eleição de dois deputados federais (Esperidião Amin e Arnaldo Schmidt). Lamentou que não foi possível fazer um segundo deputado que seria o ex-prefeito Frederico Olíndio de Souza, dizendo que isso não ocorreu mais por culpa do candidato que se preocupou em trabalhar apenas no centro da cidade abandonando a periferia onde se concentra maior número de eleitores.

"Nós pensávamos que o Frederico Souza sairia de Itajaí com cerca de 8 mil votos, mas não chegou a fazer seis mil fazendo com que caísse por terra todo nosso plano".

O prefeito de Itajaí considera que houve recuperação do terreno perdido em 74 quando o MDB obteve expressiva votação, asseverando que este ano está havendo igualdade em número de votos, e a "zebra" maior foi a surpreendente votação de Jayson Barreto.

Lamentou que o povo de Itajaí não soube reconhecer as grandes obras que o governo destacou a Itajaí, classificando o resultado adverso e a preferência dos eleitores nos candidatos do MDB, como uma grande desconsideração para como o conterrâneo Antonio Calos Konder Reis.

Ainda sobre a votação de Jayson Barreto o prefeito Gazaniga disse que "aqui ele sempre foi bem votado, pois em 74 para a Câmara Federal Jayson obteve cerca de 12 mil votos, classificando Itajaí como um grande reduto eleitoral de Jayson Barreto.

Arena comemora vitória de seus candidatos: Lages

Lages (Sucursal) - Ontem a cidade ainda viveu momentos de expectativa, em torno dos resultados oficiais para Assembleia Legislativa e Câmara Federal, com muitos ainda na esperança de alcançar uma votação que seja suficiente para ser eleito.

Os resultados oficiais não chegam até o conhecimento dos candidatos, e mesmo as emissoras de rádio, que vem encontrando dificuldades para informar com precisão um resultado parcial dos candidatos pela região.

Mesmo assim a Arena de Lages, considera eleitos os seus três candidatos, Evaldo Amaral para a Câmara Federal, Wilson Cesar Floriani, e Ivan Ranzolin para a Assembleia Legislativa.

Ontem por volta das 19 horas, a residência do professor Wilson Cesar Floriani, foi invadida por amigos e próceres arenistas locais, que o foram cumprimentar afirmando que o mesmo já estava eleito. Uma escola de samba, improvisada buzina de automóveis, e uma violenta queima de fogos de artifícios espoucaram ensurdecendo a cidade na comemoração da eleição de Wilson Cesar Floriani.

Ele afirmou à imprensa que não sabia o total de votos mas que a tardinha havia recebido um telefonema do Palácio do Governo, afirmando que em todo o Estado ele já tinha uma votação superior a 13 mil sufrágios o que foi suficiente para uma festa dos arenistas, culminando com uma passeata. Friz-se que o professor Wilson Cesar Floriani na 21ª Zona eleitoral, Lages e São José do Cerrito chegou a 8 mil 060 votos, conseguindo os restantes fora do município.

Ivan Ranzolin que em Lages e São José do Cerrito alcançou a soma de 10.812 votos, espera também conseguir o suficiente para ser eleito, fazendo a Arena com isso os dois deputados estaduais.

Evaldo Amaral, acompanha os resultados na residência de um parente, mas pela sua votação em Lages/São José do Cerrito de 21.094 votos, somados aos do resto do Estado, deve atingir uma soma de mais de 30 mil votos, o que lhe dá tranquilidade para a eleição.

Os arenistas estão preparando para amanhã em Lages uma passeata monstro pelas ruas da cidade e da qual falará com a presença do governador eleito Jorge Bornhausen.

Enquanto isso pelo lado do MDB, Juarez Furtado o ex-prefeito da cidade mais votado em todo município de Lages e São José do Cerrito com 25.077 votos, também acompanha na casa dos parentes o resultado em todo o Estado. Se considera eleito deputado Federal.

E por sua vez o deputado Francisco Kuster conseguiu uma votação de 14.035 votos em Lages/São José do Cerrito com mais de 3 mil em São Joaquim. Está em Fpolis e de lá ele transmite os resultados parciais dos demais companheiros, especialmente para Juarez Furtado, o de Laerte Vieira e do Presidente da Câmara, Carlo Camargo Vieira que está com aproximadamente 9 mil votos e mantém esperanças de ser eleito.

A Arena considerou muito bom o resultado das eleições em Lages, ainda mais se forem confirmadas as eleições de dois deputados estaduais. A diferença de quase 15 mil votos nas últimas duas eleições foi diminuída, para 5 mil 574 votos animando-os a se organizarem para tentar a recuperação da prefeitura municipal.

Esses resultados assustaram o dirigente do MDB, especialmente seu prefeito Dirceu Carneiro, que dias antes afirmou que se vencesse só com 10 mil consideraria uma vitória "muito fajuta".

A grande surpresa foi a fraca votação de Laerte Ramos Vieira, um líder nacional, que em Lages/São José do Cerrito não conseguiu alcançar 5 mil votos. Sua eleição está difícil, muito embora venha tendo uma boa votação nos demais municípios do Estado, até ontem à noite, ele estava com aproximadamente 22 mil votos, e os seus simpatizantes, ainda acreditavam em sua eleição. Laerte Ramos Vieira, viajou no dia do pleito para Camboriú e ontem à noite, seguiu para Brasília, estando constantemente sendo informado de Lages, dos resultados das eleições em Santa Catarina.

Final da apuração em Joinville deixa Arena e MDB satisfeitos

Joinville (Sucursal) - Ao terminar a apuração das 317 urnas de Joinville, o maior colégio eleitoral do Estado, os dirigentes do MDB foram unânimes em afirmar que ela representou uma vitória consagrada ao partido da oposição, principalmente em relação à Assembleia Legislativa, já que nunca a oposição conseguiu uma vitória nesta área. Por outro lado, os arenistas consideram que o partido do governo conseguiu realizar um bom trabalho junto às camadas de baixo poder aquisitivo, e que ambos os partidos exerceram um trabalho político partidários junto aos eleitores.

Os resultados para o Senado já eram esperados, principalmente a vitória de Jayson Barreto, que recebeu apoio do partido em Joinville. Porém, segundo alguns emedebistas, a diferença era esperada em maior número. Pela Arena, a votação de Aroldo Carvalho também não se constituiu em surpresa, embora houvesse um equilíbrio de apoio entre ele e Wilmar Dallanhol. Contudo, o MDB conseguiu aumentar a diferença em relação às eleições para o Senado em 1974.

Para a Câmara Federal a reeleição do deputado Pedro Ivo Campos candidato (único) do MDB foi considerada normal. Ambos estiveram mais preocupados em acompanhar e apuração em outros municípios, como aconteceu com Pedro Ivo, que permaneceu em sua residência acompanhando o resultado por uma emissora de Florianópolis. Por sua vez, Pedro Colin esteve mais tempo no local de apuração, acompanhando pessoalmente a sua votação em outros municípios, através de informações transmitidas por uma rádio local.

Os resultados para a Assembleia Legislativa, por outro lado, foram o que mais despertaram a atenção do joinvilense. Embora todos considerassem o número de candidatos (4 MDB e 3 Arena) como prejudicial, a curiosidade era para quem seria eleito, já que teoricamente todos tinham chances. Entretanto, a maior surpresa foi a eleição do vereador Aderbal Tavares Lopes, ex-secretário de serviços públicos da

prefeitura municipal, que recebeu 12.434 votos, sendo o mais votado do partido. Outra surpresa foi a derrota do deputado estadual Miraci Deretti, tido como um dos prováveis eleitos antes do pleito. Eleito juntamente com Aderbal Tavares Lopes, o ex-secretário de Cultura Esportes e Turismo Geová Amarante, que recebeu 13.937 votos, o mais votado do partido.

Amarante obteve boa votação em Joinville e nos municípios da região, principalmente São Francisco do Sul e Araquari. Pela Arena, as previsões se confirmaram. O presidente da Câmara de Vereadores de Joinville e Da União dos Vereadores estaduais, Nagib Zattar, foi eleito com 16.187. Os outros candidatos de certa forma, receberam boa votação. O vereador Curt Almino Monich recebeu 7.387 votos, enquanto que o advogado ex-chefe de gabinete da secretaria de ensino, Cesar Condeixa Cabral, obteve 5.353 votos.

seriam ele, Miraci Deretti e Aderbal Tavares Lopes. E perguntou: "quero ver o que o Geová vai fazer por este povo que votou nele". Perguntado sobre quais os favorecimentos que Geová Amarante recebeu da prefeitura, Valmor Maes preferiu não comentar por uma "questão de ética", apenas lembrando que muitas feijoadas foram feitas e pagas pela administração municipal para angariar votos ao ex-secretário municipal. "Uma vez eles pintaram um cavalo com propaganda dele (Geová) e ele foi até um local de feijoada montado no animal", acrescentou ele.

Ao final, Valmor Maes foi interrompido em sua conversa com a imprensa com a presença de Geová Amarante, que foi abraçado "e levar a sua solidariedade". Agradecido, Valmor afirmou a ele que "não culpo você Geová, e sim aqueles que compraram os meus cabos eleitorais e a administração municipal que me negou apoio".

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Segundo ele, sua campanha não contou com o apoio da prefeitura municipal "e de nenhum candidato à câmara federal e nem do senador: — "O meu próprio partido me prejudicou nesta campanha, muito mais que a Arena.

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Final da apuração em Joinville deixa Arena e MDB satisfeitos

Joinville (Sucursal) - Ao terminar a apuração das 317 urnas de Joinville, o maior colégio eleitoral do Estado, os dirigentes do MDB foram unânimes em afirmar que ela representou uma vitória consagrada ao partido da oposição, principalmente em relação à Assembleia Legislativa, já que nunca a oposição conseguiu uma vitória nesta área. Por outro lado, os arenistas consideram que o partido do governo conseguiu realizar um bom trabalho junto às camadas de baixo poder aquisitivo, e que ambos os partidos exerceram um trabalho político partidários junto aos eleitores.

Os resultados para o Senado já eram esperados, principalmente a vitória de Jayson Barreto, que recebeu apoio do partido em Joinville. Porém, segundo alguns emedebistas, a diferença era esperada em maior número. Pela Arena, a votação de Aroldo Carvalho também não se constituiu em surpresa, embora houvesse um equilíbrio de apoio entre ele e Wilmar Dallanhol. Contudo, o MDB conseguiu aumentar a diferença em relação às eleições para o Senado em 1974.

Para a Câmara Federal a reeleição do deputado Pedro Ivo Campos candidato (único) do MDB foi considerada normal. Ambos estiveram mais preocupados em acompanhar e apuração em outros municípios, como aconteceu com Pedro Ivo, que permaneceu em sua residência acompanhando o resultado por uma emissora de Florianópolis. Por sua vez, Pedro Colin esteve mais tempo no local de apuração, acompanhando pessoalmente a sua votação em outros municípios, através de informações transmitidas por uma rádio local.

Os resultados para a Assembleia Legislativa, por outro lado, foram o que mais despertaram a atenção do joinvilense. Embora todos considerassem o número de candidatos (4 MDB e 3 Arena) como prejudicial, a curiosidade era para quem seria eleito, já que teoricamente todos tinham chances. Entretanto, a maior surpresa foi a eleição do vereador Aderbal Tavares Lopes, ex-secretário de serviços públicos da

prefeitura municipal, que recebeu 12.434 votos, sendo o mais votado do partido. Outra surpresa foi a derrota do deputado estadual Miraci Deretti, tido como um dos prováveis eleitos antes do pleito. Eleito juntamente com Aderbal Tavares Lopes, o ex-secretário de Cultura Esportes e Turismo Geová Amarante, que recebeu 13.937 votos, o mais votado do partido.

Amarante obteve boa votação em Joinville e nos municípios da região, principalmente São Francisco do Sul e Araquari. Pela Arena, as previsões se confirmaram. O presidente da Câmara de Vereadores de Joinville e Da União dos Vereadores estaduais, Nagib Zattar, foi eleito com 16.187. Os outros candidatos de certa forma, receberam boa votação. O vereador Curt Almino Monich recebeu 7.387 votos, enquanto que o advogado ex-chefe de gabinete da secretaria de ensino, Cesar Condeixa Cabral, obteve 5.353 votos.

seriam ele, Miraci Deretti e Aderbal Tavares Lopes. E perguntou: "quero ver o que o Geová vai fazer por este povo que votou nele". Perguntado sobre quais os favorecimentos que Geová Amarante recebeu da prefeitura, Valmor Maes preferiu não comentar por uma "questão de ética", apenas lembrando que muitas feijoadas foram feitas e pagas pela administração municipal para angariar votos ao ex-secretário municipal. "Uma vez eles pintaram um cavalo com propaganda dele (Geová) e ele foi até um local de feijoada montado no animal", acrescentou ele.

Ao final, Valmor Maes foi interrompido em sua conversa com a imprensa com a presença de Geová Amarante, que foi abraçado "e levar a sua solidariedade". Agradecido, Valmor afirmou a ele que "não culpo você Geová, e sim aqueles que compraram os meus cabos eleitorais e a administração municipal que me negou apoio".

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Segundo ele, sua campanha não contou com o apoio da prefeitura municipal "e de nenhum candidato à câmara federal e nem do senador: — "O meu próprio partido me prejudicou nesta campanha, muito mais que a Arena.

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Final da apuração em Joinville deixa Arena e MDB satisfeitos

Joinville (Sucursal) - Ao terminar a apuração das 317 urnas de Joinville, o maior colégio eleitoral do Estado, os dirigentes do MDB foram unânimes em afirmar que ela representou uma vitória consagrada ao partido da oposição, principalmente em relação à Assembleia Legislativa, já que nunca a oposição conseguiu uma vitória nesta área. Por outro lado, os arenistas consideram que o partido do governo conseguiu realizar um bom trabalho junto às camadas de baixo poder aquisitivo, e que ambos os partidos exerceram um trabalho político partidários junto aos eleitores.

Os resultados para o Senado já eram esperados, principalmente a vitória de Jayson Barreto, que recebeu apoio do partido em Joinville. Porém, segundo alguns emedebistas, a diferença era esperada em maior número. Pela Arena, a votação de Aroldo Carvalho também não se constituiu em surpresa, embora houvesse um equilíbrio de apoio entre ele e Wilmar Dallanhol. Contudo, o MDB conseguiu aumentar a diferença em relação às eleições para o Senado em 1974.

Para a Câmara Federal a reeleição do deputado Pedro Ivo Campos candidato (único) do MDB foi considerada normal. Ambos estiveram mais preocupados em acompanhar e apuração em outros municípios, como aconteceu com Pedro Ivo, que permaneceu em sua residência acompanhando o resultado por uma emissora de Florianópolis. Por sua vez, Pedro Colin esteve mais tempo no local de apuração, acompanhando pessoalmente a sua votação em outros municípios, através de informações transmitidas por uma rádio local.

Os resultados para a Assembleia Legislativa, por outro lado, foram o que mais despertaram a atenção do joinvilense. Embora todos considerassem o número de candidatos (4 MDB e 3 Arena) como prejudicial, a curiosidade era para quem seria eleito, já que teoricamente todos tinham chances. Entretanto, a maior surpresa foi a eleição do vereador Aderbal Tavares Lopes, ex-secretário de serviços públicos da

prefeitura municipal, que recebeu 12.434 votos, sendo o mais votado do partido. Outra surpresa foi a derrota do deputado estadual Miraci Deretti, tido como um dos prováveis eleitos antes do pleito. Eleito juntamente com Aderbal Tavares Lopes, o ex-secretário de Cultura Esportes e Turismo Geová Amarante, que recebeu 13.937 votos, o mais votado do partido.

Amarante obteve boa votação em Joinville e nos municípios da região, principalmente São Francisco do Sul e Araquari. Pela Arena, as previsões se confirmaram. O presidente da Câmara de Vereadores de Joinville e Da União dos Vereadores estaduais, Nagib Zattar, foi eleito com 16.187. Os outros candidatos de certa forma, receberam boa votação. O vereador Curt Almino Monich recebeu 7.387 votos, enquanto que o advogado ex-chefe de gabinete da secretaria de ensino, Cesar Condeixa Cabral, obteve 5.353 votos.

seriam ele, Miraci Deretti e Aderbal Tavares Lopes. E perguntou: "quero ver o que o Geová vai fazer por este povo que votou nele". Perguntado sobre quais os favorecimentos que Geová Amarante recebeu da prefeitura, Valmor Maes preferiu não comentar por uma "questão de ética", apenas lembrando que muitas feijoadas foram feitas e pagas pela administração municipal para angariar votos ao ex-secretário municipal. "Uma vez eles pintaram um cavalo com propaganda dele (Geová) e ele foi até um local de feijoada montado no animal", acrescentou ele.

Ao final, Valmor Maes foi interrompido em sua conversa com a imprensa com a presença de Geová Amarante, que foi abraçado "e levar a sua solidariedade". Agradecido, Valmor afirmou a ele que "não culpo você Geová, e sim aqueles que compraram os meus cabos eleitorais e a administração municipal que me negou apoio".

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Segundo ele, sua campanha não contou com o apoio da prefeitura municipal "e de nenhum candidato à câmara federal e nem do senador: — "O meu próprio partido me prejudicou nesta campanha, muito mais que a Arena.

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Acrescentando que se não fosse a candidatura de Geová Amarante, "que nem é de Joinville e nem votou no Luiz Henrique para prefeito", Valmor Maes explicou que "o MDB elegeu três candidatos à Assembleia Legislativa". Na sua opinião, os três

Chapecó (Sucursal) - A apuração das 125 urnas de Chapecó apresentou duas surpresas para os candidatos de ambos os partidos; a abstenção e os votos brancos e nulos que chegaram a até 30% do número global de votantes e a ascensão do candidato estreante Nelson Locatelli com a recada de Gentil Bellani, da Arena.

Locatelli, opositorista que pela primeira vez disputou um pleito para a Assembleia Legislativa, não se considerava eleito ontem, mesmo com os 7 mil votos recebidos em Chapecó acrescidos de outros 5.800 dos municípios circunvizinhos. Modesto, ele não confirmava as declarações de seus colegas de partido que o proclamavam eleito.

De outro lado, Gentil Bellani, da Arena, era considerado candidato derrotado com seus 9 mil votos obtidos em toda a região. Seu colega Venício Tortatto estava tranquilo porque contava com 14 mil nos principais municípios do oeste.

SURPRESA

Muito mais que os resultados individuais, a grande margem de votos brancos e votos nulos preocupou os candidatos de ambos os partidos. Nelson Locatelli atribuiu o fenômeno ao descontentamento do povo com o processo eleitoral já que

não teve participação na escolha do presidente da República, dos governadores e dos senadores biônicos.

Tortatto da Arena concordava com Locatelli ao se dizer surpreendido pelo volume de votos em branco e votos nulos, culpando o alheamento que ficou o eleitor e apontava dois "problemas fundamentais" que levaram os eleitores a essa decisão: o achatamento dos salários e a vida social precária do povo. Por isso, o deputado (praticamente) reeleito aplicará sua experiência legislativa em um trabalho "mais social que físico".

O presidente do Diretório do MDB João Destri, afônico devido a uma operação na garganta, não recebeu os reportagens que queriam vê-lo comentar o pleito enquanto o presidente da Arena, vereador Rivadávia Scheffer, demonstrava preocupação com a significativa margem de votos em branco e votos nulos. Admitiu que a Arena ficou prejudicado mas preferiu não comentar as causas adiantando que reunirá o partido para examinar o problema.

A corrupção eleitoral, a indecisão do eleitorado e a impossibilidade de acesso dos candidatos ao rádio e a televisão, foram as causas repetidamente apontadas pela votação em branco.

Empenho de Evelásio leva seu genro até a Câmara

Blumenau (Sucursal) - O assunto mais discutido nos meios políticos de Blumenau e em quase todos os cantos da cidade, que ainda vive sob o clima de expectativa dos resultados das outras cidades do Estado e do País, é sem dúvida a larga soma de votos obtidas pelo candidato a Câmara Federal pelo MDB, Francisco Mendes de Melo, com mais de 17 mil votos. Um dos poucos que não ficou surpreso com o número de votos obtidos pelo candidato foi o seu sogro, senador Evelásio Vieira que foi mais além: "com mais uma semana de campanha ele teria feito mais de 20 mil votos, fruto da sua capacidade e identificação com o povo, como se pode observar nos seus comícios".

Sobre as eleições em Blumenau, onde o MDB conseguiu também expressiva vantagem para o Senado (mais de 14 mil votos), Evelásio Vieira disse ter sido "excelente", inclusive para a Assembleia Legislativa, "onde conseguimos boa votação, ficando próximo do índice que previamos, com uns 10 mil votos para o Alvaro Correia e uns 8 mil para o Valério Steil, quase atingidos".

Se Lazinho gostou do resultado para o Senado e Assembleia Legislativa, para a Câmara Federal não encontrou adjetivos que pudessem dizer da sua satisfação com o resultado alcançado por seu genro, Francisco Mendes de Melo. "Foi a maior votação já obtida aqui em Blumenau para um candidato à Câmara dos Deputados - chegando inclusive a superar os votos obtidos pelo candidato ao Senado pela Arena, Wilmar Dallanhol".

Embora grande parte da população e mesmo alguns "experts" da política local não escondem a sua surpresa pela soma de votos obtidos pelo candidato Francisco Mendes de Melo, até certo ponto inexplicável, visto que iniciou sua carreira política em 1976, quando concorreu a Câmara de vereadores e perdeu, o senador Evelásio Vieira disse que tudo pode ser facilmente explicável, pois "a primeira vez que ele disputou, para a câmara de vereadores em 1976, deixou de ser eleito por uns 10 ou 20 votos. E temos que analisar que tinha sido a sua estreia na política. Os erros que ele praticou naquela oportunidade, teve oportunidade de corrigir agora, já com mais experiência".

Disse também que "em termos de pleito para prefeito, o vereador é um elemento secundário. Nos comícios, por exemplo, o vereador fala uns cinco minutos, o que é muito pouco para alguém expressar suas idéias. Agora ele dispõe de maior tempo nos comícios e levou até o povo a sua mensagem, obtendo deste, como se pode observar, a certeza de que tem capacidade e dela fará uso para representar o seu eleitorado, caso obtenha os votos necessários para ter direito a uma cadeira na Câmara dos deputados, o que parece provável, "

Evelásio Vieira negou que os votos dados ao genro tenham sido em razão



Mendes de Melo: a maior votação em Blumenau

apenas do seu apoio e do prefeito Renato Vianna.

"A votação é produto de uma série de fatores e ninguém iria votar num candidato com quem não se identificasse e confiasse, somente porque o apoiamos. É claro que o fato dele ter recebido nosso apoio também influíu, mas o ponto principal é que o candidato revele a sua real capacidade e foi o que aconteceu: o povo gostou e aceitou a mensagem de Francisco Mendes de Melo".

O senador catarinense explicou ainda que quando foi lançado o candidato Francisco Mendes de Melo a Câmara dos deputados, muitos pensaram que foi uma imposição sua, com o que não concorda afirmando que "o nosso candidato era o ex-prefeito Felix Theis e diante da recusa deste, tentamos o Alvaro Correia, que também não aceitou.

Ninguém queria aceitar e o prefeito Renato Vianna sugeriu o nome de Francisco Mendes de Melo, que aceitou e logo foi montado um esquema de trabalho, onde se trabalhou durante mais de seis meses. Portanto não seria na última hora, quando nome de Francisco Mendes de Melo começou a crescer que iríamos po-lo de lado. As intrigas e a divisão do partido que muitos tanto comentavam não existe, o que existe é um grupinho tentando destruir o trabalho do MDB em Blumenau, coisa que não conseguem a muitos anos".

Comentando a afirmação do ex-presidente da Arena em Blumenau e atualmente coordenando o comitê da Arena local, Sr. Helcio Reis Fausto quando afirmou diante do resultado das eleições em Blumenau que a Arena venceria o próximo pleito para a prefeitura, Lazinho disse acreditar na vitória da Arena para a Prefeitura em Blumenau e embora não arriscasse o ano, garantia que "talvez depois do ano dois mil isso seja possível".

"E concluiu um tanto irônico: "A Arena é forte, tem grandes líderes e fez uma das melhores campanhas este ano para vencer as eleições em Blumenau. Temos que louvar todo esse trabalho da Aliança Renovadora Nacional a nível local. Só faltou vencer as eleições".

Em Joaçaba também deu MDB

A Comarca de Joaçaba, que inclui os sete municípios de Treze Tílias, Água Doce, Ibicaré, Catanduva, Herval do Oeste e Joaçaba, tem seu resultado final apurado. Para o Senado, o mais votado por ser esta comarca seu reduto, foi Wilmar Dallanhol com 10.184 votos, depois Jaison Barreto com 7.689 votos, Dejandir Dalpasquale com 6.456 (com boa votação por ter Campos Novos como seu reduto) e Aroldo Carvalho com 2.129. Diferença pré-MDB foi de 1.832.

Para a Câmara Federal, o MDB teve entre os mais votados Irai Zilio (do Vale do Rio do Peixe) disparando com 11.699, depois Francisco Libardoni com 142 votos e Laerte Vieira com 118 votos. A Arena não deverá eleger nenhum deputado federal, segundo o vereador da Arena, Telsmar Gewher, devido a desu-

nião do partido. Os mais votados são: Lauro Salvador com 4.834 votos, Vitor Fontana 2.249 votos, João Linhares 1.731, Angelino Rosa 1.360, Sadi Marinho 1.348, Arnaldo Schmitt 475 e Esperidião Amin 416.

Seis candidatos de fora da comarca entre os 17, receberam 7.579 votos, quase o dobro dos candidatos de Joaçaba, isto também pela desunião.

Para deputado estadual a Arena também desconcentrou votos, ficando entre os mais votados Milton Lasko com 2.784 votos, Onalino Fabrin 2.771, Alvinio Raitz 2.519, Vasco Furlan 1.956, Waldemar Mozzaquatro 1.157, Gilson dos Santos 762, Heitor Sché 747. No MDB teve votação maciça Nilson Germano Zomkowski com 9.755, depois Cid Pedrosa com 508 e Nelson Wedekin 525.

Arena elege mais deputados e MDB leva vantagem de 4 mil ao Senado

TRE - Relatório acumulado até ontem

(Apuração parcial de 1.314 urnas computadas até às 20.30 horas)

Senado Federal

Jaison Barreto	91.119
Wilmar Dallanhol	78.214
Aroldo Carvalho	47.981
Dejandir Dalpasquale	22.505

Resumo da votação parcial

Arena	126.195
MDB	113.624
Votos em branco	19.677
Votos nulos	19.827
Total	279.323

Câmara dos Deputados

(Classificação dos candidatos segundo a ordem decrescente de votos computados)

ARENA		MDB	
1 - Adhemar Paladini Ghisi	26.170	5 - Walmor Paulo de Luca	15.512
2 - Esperidião Amin Helou Filho	25.291	6 - Pedro Ivo Figueiredo de Campos	12.849
3 - Nereu Guidi	19.866	8 - Luiz Antonio Cechinel	8.750
4 - Arnaldo Schmitt Júnior	17.630	11 - Juarez Rogério Furtado	6.524
7 - Pedro Paulo Colin	10.847	13 - Cesar Correa do Nascimento	5.686
9 - Evaldo Amaral	7.097	15 - Francisco Mendes de Melo	5.360
10 - Victor Fontana	7.059	16 - Afonso Veiga Filho	4.841
12 - Abel Avila dos Santos	5.756	18 - Acacio Pereira	4.723
14 - Zany Gonzaga	5.467	21 - Laerte Ramos Vieira	4.030
17 - João Cândido Linhares	4.770	22 - Milton Pompeu da Costa Ribeiro	3.041
19 - Nelson Morro	4.239	24 - Irai Zilio	2.289
20 - Artenir Werber	4.184	25 - Antonio Meneses Lima	1.900
23 - Sady Cavalheiro Marinho	2.982	28 - José Thomé	1.411
26 - Lauro Salvador	1.651	31 - Francisco Orestes Libardoni	1.170
27 - Ary Schubert	1.435	32 - Romeu Lopes de Carvalho	997
29 - Angelino Rosa	1.271	33 - Valmir Wagner	908
30 - Roberto Lapa Pires	1.223	34 - Sylvio José de Oliveira Ramos	884
		35 - Ernesto José de Marco	727

Resumo da votação parcial

ARENA		
Nominal	146.938	
Legenda	2.402	
Total	149.340	
MDB		
Nominal	81.602	
Legenda	3.183	
Total	84.785	
Votos em branco	28.994	
Votos nulos	16.104	
Total	279.223	

Assembléia Legislativa

(Classificação dos candidatos segundo a ordem decrescente de votos computados)

ARENA		MDB	
1 - Epitácio Bittencourt	9.234	5 - Silvio Silva Sobrinho	6.572
2 - Martinho Herculano Ghizzo	7.680	11 - Murilo Sampaio Canto	4.926
3 - Aristides Bolan	7.582	12 - Genésio Tureck	4.796
4 - Antonio Henrique Bulcão Vianna	7.106	14 - Delfim Pádua Peixoto Filho	4.694
6 - Julio Cesar	6.192	20 - Fausto Lobo da Silva Brasil	3.837
7 - Algemiro Manique Barreto	6.079	23 - Manoel Victor Gonçalves	3.664
8 - Otavio Gilson dos Santos	5.900	25 - Francisco de Assis Kuster	3.482
9 - Sebastião Netto Campos	5.313	26 - Manoel Carlos de Souza	3.461
10 - Eno Steiner	5.084	27 - Acacio Alfredo Villain	3.201
13 - Cesar Filomeno Fontes	4.756	28 - Alvaro Correa	2.981
15 - Octacilio Pedro Ramos	4.323	29 - Roland Harold Dornbusch	2.849
16 - Nagib Zattar	4.151	31 - Stelio Cascaes Boabaid	2.534
17 - Henio Bartolomeu da Costa Bez	4.070	33 - Pedro Medeiros	2.472
18 - Francisco de Assis Filho	4.055	36 - Cesar Moritz	2.372
19 - Homero de Miranda Gomes	3.902	37 - Aderbal Tavares Lopes	2.360
21 - Milton Carlos de Oliveira	3.794	38 - Aloisio Acacio Piazza	2.351
22 - Gercino Pasquali	3.680	44 - Nelson Carlos Locatelli	2.051
24 - Aldo Pereira de Andrade	3.483	50 - Valerio José Steil	1.758
30 - Renato Silveira	2.797	52 - Nilson Germano Zomkowski	1.748
32 - Francisco Paulo Kaesemodel	2.499	53 - Rogério Carvalho da Rosa	1.697
34 - Ivan Cesar Ranzolin	2.469	54 - Miraci Deretti	1.683
35 - Artur Adolfo Jachoviz	2.380	55 - Carlos Camargo Vieira	1.645
39 - Jayson Prates Silva	2.329	57 - Geovah J de Freitas Amarante	1.618
40 - Irmato José Feuerchuette	2.241	59 - Valmor Maes	1.448
41 - Artemio Paludo	2.238	62 - Jerônimo Venancio das Chagas	1.379
42 - Frederico Olindo de Souza	2.226	64 - Manoel Victor Gonçalves	1.187
43 - Wilson Cesar Floriani	2.108	67 - Julio Wiggers	1.085
45 - João Correa Bittencourt	2.024	69 - Benjamin Zaelfer de Farias	1.061
46 - Curt Alvaro Monich	2.017	73 - Nestor dos Santos	871
47 - Rodolfo Sestren	1.959	76 - Claribalte Martins de Freitas	796
48 - Gervásio José Maciel	1.938	77 - Antonio Celso Melegari	772
49 - Arno Seara	1.902	78 - Ribens Barreto	791
50 - Alvaro Raitz	1.758	83 - Marcos F. de Oliveira Schieffer	581
56 - Sebastião Furtado Pereira	1.628	85 - Lauro André da Silva	547
58 - Carlos Braga Müller	1.575	89 - Valdemir Correa das Chagas	457
60 - Heitor Luiz Schze	1.446	90 - Jorge Gonçalves da Silva	405
61 - Egídio Martorano Neto	1.402	91 - Waldir Luis Buzzatto	391
63 - Cesar Annibal Condeixa Cabral	1.372	94 - Luiz Alexandre Muller	294
65 - Saturnino Dadam	1.185	96 - Lidio Sutilli	270
66 - Waldomiro Colautti	1.153	97 - Cid Cesar de Almeida Pedrosa	269
68 - Luiz Francisco Bodanese	1.083	98 - Valdir da Silva	261
70 - Vasco Fernando Furlan	926	99 - Odilon Sebastião Salmoria	249
71 - Horst Otto Doming	902	100 - Pedro Julio Muller	222
72 - Moacir Bertolli	876	101 - Luiz Antonio Pretto	217
74 - Celso Ivan da Costa	862	102 - Urbano Bertoldi	205
75 - Onofre Santo Agostini	807	103 - Nilo de Freitas	185
79 - Gentil Bellani	720	108 - Carlos Dorival Homem	159
80 - Luiz Amilton Martins	685	111 - Casildo João Maldaner	134
81 - Milton Laske	678	112 - Guaberto Cesar dos Santos	130
82 - Venicio Tortato	603	113 - Antonio Abelardo Bado	113
84 - Edegar Rene Evers	562	114 - Haroldo Ferreira	108
86 - José Schmidt	523	117 - Leontino Nascimento	90
87 - Orlando Ricardo Carlesso	487	118 - Enio Geraldo Nogara	74
88 - Onaci Luiz Farbin	479	119 - Peluiz Monteiro Piffero	52
92 - Waldemar Mozzaquatro	389	120 - Remy Antonio Favero	46
93 - Nodji Eneas Pellizzetti	329	121 - Eugenio Nicolau Stein	35
95 - Hércules João dos Santos	280	122 - Vicente Flavio Tives da Cruz	32
104 - Antonio Pichetti	180		
105 - Cirino Adolfo Cabral	166		
106 - Helio Juk	162		
107 - Neudy Primo Massolini	161		
109 - Irasso Cornelio Bussmann	136		
110 - Silvio Saul Muller	135		
115 - Almir João Binotto	102		
116 - Mario Cilião de Araújo	93		

Resumo da votação parcial

ARENA		
Nominal	151.356	
Legenda	2.251	
Total	153.607	
MDB		
Nominal	83.668	
Legenda	3.403	
Total	87.071	
Votos em branco	22.786	
Votos nulos	15.759	
Totais	279.223	

Os resultados extra-oficiais divulgados ao final da noite de ontem, quando poucas urnas faltavam ser apuradas em virtude da suspensão dos trabalhos em Criciúma, determinada pelo juiz eleitoral Heliodoro Franzoi atendendo pedido de impugnação do delegado do MDB, indicavam vantagem para o deputado Jaison Barreto com reduzidas possibilidades para o candidato Wilmar Dallanhol em superar a diferença de 4.121 votos. Enquanto os funcionários encarregados de computar os votos de todo o Estado para o escritório do governador eleito e do Palácio do Governo consideravam como definido o pleito ao Senado em favor do candidato oposicionista, fontes ligadas ao diretório da Arena expressavam a possibilidade de o partido eleger dez deputados federais e aumentar sua bancada na Assembléia. Os resultados extra-oficiais divulgados nas primeiras horas da madrugada de hoje davam relativa margem de votos para a legenda arenista, que tem como eleitos os candidatos Esperidião Amin Helou Filho com 58.034 votos; Victor Fontana com 55.228; João Linhares com 53.114; Nelson Morro com 46.102; Ademar Ghisi com 45.589; Nereu Guidi com 42.348; Evaldo Amaral com 37.908; e Pedro Colin com 36.102. Pelo MDB, os candidatos já eleitos são os Srs. Pedro Ivo Campos com 58.207 votos; Juarez Furtado com 42.327; Francisco Libardoni com 37.034; Walmor de Lucca com 40.349; José Thomé com 36.329 e Francisco Mendes de Melo com 35.440 votos.

As duas grandes surpresas nas eleições para a Câmara dos Deputados foram a derrota nas urnas do ex-líder do MDB na Câmara, deputado Laerte Vieira, que somou apenas 24 mil votos e do deputado Angelino Rosa, pela Arena, que não atingiu os 30 mil votos. Outro candidato novo, pelo partido de Oposição, que vem registrando boa votação é o ex-vice-prefeito de Itajaí, Luiz Antônio Cechinel que obteve cerca de 33 mil votos e que pode ser mais um a ganhar uma cadeira em Brasília.

Outra surpresa manifestada por

Apuração corre lenta. Mas Serpro promete agilizar trabalhos hoje

O esquema do Tribunal Regional Eleitoral para a apuração do pleito, através de computadores, não funcionou de acordo com as previsões. Nos dois primeiros dias de apuração, os boletins do TRE acusaram números aquém da expectativa, e a justificativa para os poucos votos computados pelo Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) foi a deficiência no fluxo de material do interior do Estado. Mas segundo técnicos do Serpro os resultados — apesar de baixos — estão dentro das previsões, porque somente a partir de hoje que o esquema vai deslanchar.

Quando o TRE reuniu à imprensa para anunciar seu esquema de apuração — que pela primeira vez está sendo feito por computadores — foi assegurado que nesta eleição a Justiça Eleitoral fornecerá os resultados das urnas antes dos órgãos de comunicação, principalmente rádios. Porém, os result dos apresentados até às 22 horas de ontem (quadro ao lado) foram insignificantes, principalmente para o Senado, cujos resultados já são conhecidos em todo o Estado.

Alguns locutores das rádios da Capital, ao receberem ontem os boletins em uma sala do TRE, de onde transmitem os números em cadeia com emissoras do interior, lavraram ontem seus protestos, porque segundo eles o otimismo do TRE sobre o esquema de apuração montado fez com que várias emissoras de rádio e jornais deixassem de montar seus próprios esquemas, como em anos anteriores, quando informavam os resultados com grande antecedência aos oficiais da Justiça Eleitoral.

No primeiro dia de apuração — quinta-feira — o mau tempo que atingiu a região Oeste do Estado causou sérios problemas, uma vez que o esquema montado pelo TRE para o transporte do material daquela região seria efetuado através de um avião especial, que na impossibilidade de decolar fez com que os boletins tivessem que vir de automóvel, chegando nesta Capital somente ontem de madrugada.

Apesar de terem sido digitados os resultados de 1.500 urnas até a manhã de

muitos candidatos foi o grande índice de votos nulos e brancos registrados no Oeste catarinense, que atingiu a 42 por cento em algumas urnas. Em outras regiões o índice foi de 34% e em média ficou em torno de 21%.

Vários candidatos à Assembléia também estão virtualmente eleitos. Pela Arena, estão bem votados os Srs. Aldo Andrade, Algemiro Manique Barreto, Antônio Henrique Bulcão Viana, Aristides Bolan, Artêmio Paludo, Egídio Martorano, Epitácio Bittencourt, Heitor Luiz Schze, Horts Domning, Ivan Ranzolin, Júlio César, Nagib Zattar, Neudy Masolini, Octacilio Pedro Ramos, Otávio Gilson dos Santos, Vasco Fernando Furlan e Venicio Tortato. Pelo MDB, as melhores votações foram dos Srs. Aderbal Tavares Lopes, Alvaro Corrêa, Casildo Maldaner, César Moritz, Cid Pedrosa, Delfim Pádua Peixoto Filho, Francisco Kuster, Genésio Tureck, Geová Amarante, Haroldo Ferreira, Jorge Gonçalves da Silva, Murilo Sampaio Canto, Nelson Locatelli, Nilson Zumkowski, Remy Fávero, e Stelio Cascaes Boabaid. No partido de Oposição, a maior surpresa para a Assembléia foi a baixa votação do ex-líder Miraci Deretti, que foi menos votado que seus dois companheiros de Joinville Aderbal Lopes e Geová Amarante. Por parte da Arena obtiveram até esta madrugada baixa votação os Srs. Gentil Bellani e Antônio Pichetti, que também são candidatos à reeleição.

SENADO

Segundo levantamento feito na madrugada de hoje por O ESTADO, computando 168 resultados finais e 29 parciais, o MDB levava vantagem para o Senador por 4.121 votos. O deputado federal Jaison Barreto está virtualmente eleito com 369.827 votos e seu companheiro de chapa Dejandir Dalpasqualle soma 142.083 sufrágios que totalizam de legenda para o MDB 511.910 votos. Pela Arena, o deputado Federal Wilmar Dallanhol tem 333.911 votos e seu companheiro Aroldo Carvalho obteve até agora 173.878 votos, que totalizam 507.789.

ontem, o boletim do meio dia do TRE apresentou a votação de apenas 369 urnas, enquanto que à imprensa esperava, números de pelo menos duas mil das 7.207 urnas existentes no Estado. Mas segundo os técnicos, surgiu na madrugada de ontem problemas no abastecimento de energia elétrica nas instalações do Serpro, que teve que paralisar por várias horas os trabalhos, o que criou grandes transtornos em virtude da programação previamente elaborada. Essa falta de energia não permitiu o processamento das 1.500 urnas digitadas.

Também houve problemas no início da apuração porque o próprio esquema elaborado previamente não engrenou perfeitamente. A burocracia colaborou em muito para o atraso, pois os boletins de cada urna, após liberados pelos juizes eleitorais, seguem para o TRE onde são xerocados e autenticados. Depois então vão para o Serpro, onde primeiro é feita a digitação saindo um espelho que é conferido pelo mapa original por uma comissão de juizes do Tribunal Eleitoral e novamente autenticados. Somente então que os boletins de cada urna, em lotes de 30 cada vez, são processados através do computador.

O sistema do Serpro tem capacidade para processar o resultado de 250 urnas em apenas uma hora de trabalho, com a utilização dos 20 terminais instalados. Mas para que isso ocorra tem que haver material disponível. Como já era esperado deficiência na chegada de boletins no primeiro dia, no final de ontem técnicos do Serpro afirmavam que o trabalho estava dentro do cronograma previsto, alegando que o compromisso com o TRE foi de concluir a apuração em todo o Estado em cinco dias. Mas dizem eles que se o ritmo de chegada de material continuar na mesma proporção até domingo a apuração oficial estará concluída, apresentando a votação dos candidatos ao Senado, legendas partidárias, votos nulos, brancos e abstenções (que tem apresentado índices bastante elevados), e também a votação nominal dos candidatos à Câmara Federal e Assembléia Legislativa.

Indefinidas as legendas para cômputo das cadeiras

A situação com relação à legenda proporcional, importante para definição do número de cadeiras que cada partido irá preencher na Assembléia e na Câmara dos Deputados para a próxima legislatura, ainda não se definiu em Santa Catarina, apesar da folgada diferença verificada em favor da Arena no cômputo das votações encerradas ou parciais. Os dirigentes do partido continuam fazendo cálculos otimistas, segundo os quais a Arena deverá aumentar de duas a três cadeiras na Assembléia e uma na Câmara. Os oposicionistas, porém, consideram exagerada a previsão, mesmo admitindo que pelo comportamento das apurações a votação do partido dará no máximo para manter a atual composição de forças na Assembléia (18 contra 22 da Arena) e na Câmara (7 contra 9).

A dificuldade em apontar a provável divisão das cadeiras entre os dois partidos começa pela inexistência de indicações seguras ainda sobre o índice de abstenções no pleito do último dia 15, que nas eleições de 1974 foi de 15%. Esse dado é indispensável para se saber o número de votos válidos, que se obtém deduzindo do total de eleitores - 1 milhão 667 mil e 35 - as abstenções e os votos nulos. Conhecido o total de votos válidos e a votação de cada partido na legenda será possível calcular o número de representantes de cada um.

O cálculo é feito da seguinte maneira: Número de votos válidos, dividido pelo número de cadeiras a preencher, dá o coeficiente eleitoral. No caso dos votos válidos totalizarem 1 milhão e 200 mil, o coeficiente eleitoral para a Câmara dos Deputados será de 75 mil votos. A divisão do total de votos de cada partido por esse coeficiente dá o número de cadeiras. Para manter o atual número de representantes na Câmara, por exemplo, a Arena precisará atingir 675 mil votos na legenda federal. Para aumentar um deputado, terá que alcançar mais 75 mil votos, e assim por diante. O MDB, para manter os 7 deputados federais, precisará de uma legenda federal de 525 mil votos.

Para a Assembléia, o coeficiente eleitoral, ainda estimando-se os votos válidos em 1 milhão e 200, é de 30 mil votos, uma vez que são 40 as cadeiras a serem preenchidas. Se a Arena alcançar 660 mil votos na legenda estadual ficará com os mesmos 22 deputados na Assembléia, aumentando uma cadeira em cada 30 mil votos acima dessa votação. O MDB, para segurar as 18 cadeiras que possui atualmente, terá que somar 540 mil votos na legenda estadual.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

VOTO DE LEITURA FÁCIL

A "dobradinha imbatível" na Capital do Estado formava em equipes diferentes. Foram bem poucas as urnas onde Jaison Barreto e Esperidião Amin Filho deixaram de obter uma relação percentual abaixo de 70% dos sufrágios válidos, numa caudal tão irresistível que daria para nela produzir-se uma hidrelétrica de votos.

Como a Arena venceu com sobras a batalha da legenda partidária, e, no mesmo movimento, conseguiu reduzir sensivelmente a desvantagem majoritária em redutos tradicionalmente oposicionistas como Lages, Joinville e Blumenau, a torrencial votação do Sr. Jaison Barreto na Grande Florianópolis praticamente decidiu a vitória emedebista ao Senado.

Não terá sido por coincidência que a dupla de artilheiros dos votos florianopolitanos vestia camisas diferentes. Nem se queira ir até o infinito para descobrir porque essas votações paralelas acabam se encontrando.

Qualquer interpretação superficial abrevia este caminho. O Sr. Jaison Barreto foi maciçamente votado no centro de Florianópolis e quem nele votou fez do seu voto a resposta ao desdém, à indiferença, à insensibilidade do Governo em relação a sua Capital. O mesmo eleitorado que reconheceu e acompanhou o esforço do Sr. Esperidião Amin Filho à frente da Prefeitura — sua ginástica em busca de créditos; sua chã, mas genuína maneira de aproximar-se do povo em festas distritais, dos costumes, da herança açoriana, ou do seu folclore; sua coragem em resuscitar a receita tributária, redimensionando-a a níveis reais e, last but not least, sua dolorosa resignação em ver frustrados quase todos os programas que necessitavam da pá recalcitrante da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras — votou também no Sr. Jaison Barreto.

Florianópolis afagou o amigo dileto, enxugou-lhe o suor com um imenso sudário de votos. E cravou no Governo o espinho do voto de protesto, materializando no Sr. Jaison Barreto — que lavrou um desempenho recorde nas urnas da Capital — o acórdão irrecorrível de que não se desdenha impunemente um eleitorado de 200 mil votos cornubados na Região da Grande Florianópolis.

O Sr. Jaison Barreto tem, em Florianópolis, uma dívida a pagar no Palácio Rosado: não se soube de Comitê Eleitoral mais generoso, nem mais impenitente, que condenasse a Capital às traças e o candidato da Oposição ao voto.

A VITÓRIA DIFUSA

Dos 420 deputados federais, o MDB esperava fazer pelo menos 210, assegurando-se a maioria da Câmara. Sabe-se agora, no entanto, que a força emedebista de São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul, somada a outros Estados de bancadas menores, não será suficiente para enfrentar a estrutura de votos do partido oficial.

Os resultados mais prováveis devem ser os que se aproximem de um placar de 230 cadeiras para a Arena e 195 para o MDB.

No Senado, o MDB pretendia fazer 14 dos 23 Senadores, mas há sinais de que a Arena vai eleger 12 ou até mesmo 13.

Os sorrisos oficiais são amplos e se alargam a medida em que há maior nitidez nos resultados do dia 15.

Eneixa-se aqui, apenas uma pergunta: vencendo a Arena — num pleito que, como todos os demais, à exceção do de 1974, todo mundo pode dizer que venceu — de onde sairão as maiores dissidências para a formação dos novos partidos?

EQUILÍBRIO

Teve-se, porém, eleições "sob medida" para que o país possa continuar perseguindo o seu modelo político ideal.

Nas grandes cidades o MDB banhou-se como o previsto. Nas cercas do interior a Arena contou seus hectares.

Um pleito tão simétrico, de norte a

sul, que terá sido produzido a régua e compasso.

Afinal, o resultado não parece nem tão mau para a Arena que agüle o regime a "prender e arrebentar", nem tão bom para o MDB que autorize um pronunciamento de fraque e de polainas, regido pela cabeleira do Sr. Paulo Brosard.

GUILHOTINADO

Já se conhece a Maria Antonieta da guilhotina lageana.

Trata-se do Sr. Laerte Ramos Vieira.

Teve dois carrascos: o Sr. Ewaldo Amaral e o Sr. Juarez Furtado.

APURAÇÕES

No primeiro dia de apurações têm-se apenas candidatos apurados.

O poço ainda é uma surpresa: pode ser raso ou fundo.

Agora emergem os candidatos apurados e os em apuros.

OS LÍDERES

O Sr. Esperidião Amin Filho, que já saiu eleito da Grande Florianópolis com 22 mil votos, ultrapassa hoje a casa dos 60 mil votos, ingressando na sala dos VIPs — os votados mais importantes da Arena.

O Sr. Ademair Ghisi e o Sr. Victor Fontana são os únicos que ainda podem suplantar sua magnífica votação.

O Sr. João Linhares poderá ser o quarto mais bem votado, posição, aliás, compatível com a hierarquia de sua autoridade.

TESTAMENTEIRO

O Sr. Evelásio Vieira trata bem a sua horta de votos no Vale do Itajaí.

Agora mesmo ele transfere, por enquanto, 35 mil votos para o seu genro, Fernando Mendes de Melo.

O Sr. Evelásio Vieira carrega o genro como Charles Atlas o globo.

SEM USAR

Os deuses costumam as vezes proteger os que cedo não mudragam. O Sr. Pedro Colin, por exemplo, relege-se à Câmara Federal sem derramar a metade dos mililitros de suor que porejaram nos seus pares e nos seus adversários.

O Sr. Pedro Colin tem a sorte de ter um latifúndio eleitoral onde não pouparam gafanhotos.

SEM VOTO

Dos governadores desincompatibilizados para concorrerem ao Senado, encontram-se atualmente incompatibilizados com o voto os Srs. Ivan Bichara, Dirceu Arcoverde e Garcia Neto.

A única e honrosa exceção é o Sr. Aluisio Chaves.

CARBONO

O Sr. Evelásio Vieira venceu o pleito majoritário em Florianópolis por 10 mil votos em 1974.

O Sr. Jaison Barreto repete a mesma dese, com juros.

QUANTOS VÃO E VEM

O Aeroporto Hercílio Luz registrou em outubro um movimento de 18.493 passageiros.

Os números representam um crescimento de 7.9% em relação a outubro de 1977, quando o movimento geral de passageiros no terminal aéreo florianopolitano foi de 17.138.

É, por enquanto, o Aeroporto mais bem votado do Estado.

NOVO RUMO

O Sr. Salomão Ribas Júnior presidirá a mesa de uma redação, depois de março. Mas, por descargas atmosféricas detectadas no Aeroporto Quero-Quero, sua mesa não deverá mais aterrissar em Blumenau, onde taxiará no "JSC".

Resta descer de asa voadora sobre o Morro da Cruz, posando na torre da Rede Brasil-Sul de Comunicações. O plano de voo, porém, ainda depende de alguns detalhes de navegação, entre o Governo e a RBS.

Legislação superada

O espetáculo proporcionado pela campanha eleitoral de 1978 já permite antever que a consciência democrática do País não poderá tolerar indefinidamente a convivência com o atual sistema de eleição proporcional, onde campeiam sem freios e sem pudor a antropofagia entre candidatos de um mesmo Partido, a corrupção eleitoral e o abuso do poder econômico. Os excessos cometidos na campanha que antecedeu o pleito do último dia 15, cuja causa maior reside no sistema adotado pela nossa legislação, teve ainda como fator contributivo a limitação à propaganda eleitoral pelos meios de comunicação, fazendo com que o Brasil ostente a singular característica de ser um País onde aqueles que se submetem ao referendo popular das urnas sejam proibidos de apresentar ao eleitorado, pelos meios disponíveis de comunicação de massa, o seu pensamento, as suas idéias e as suas plataformas. De qualquer modo, realizou-se o pleito e todos aqueles que dele participaram tiveram oportunidade de sentir de perto os defeitos da nossa legislação eleitoral. Os eleitores que no início do próximo ano tomarão assento em nossas casas legislativas, assumirão seus mandatos com uma experiência que, por si só, recomendará alterações substanciais na legislação que rege nossos pleitos eletivos:

Além da alteração da Lei Falcão, que nas últimas eleições conseguiu angariar a execração indistinta dos candidatos da Arena e do

MDB, a adoção do voto distrital deverá ser medida que merecerá dos futuros legisladores a análise devida para que possa a vir ser oportunamente adotada. E tanto mais razoável será examinar-se em profundidade a hipótese quanto à evidência de que não se poderá atribuir à adoção do voto distrital prejuízos ou vantagens para este ou aquele Partido, diante da abertura do leque partidário que certamente virá a partir de 1979, com a criação de novas agremiações partidárias, com ou sem a extinção da Arena e do MDB.

Há que se considerar que o parlamentar eleito pelo voto distrital fica unido por um liame mais estreito com seu eleitorado que, assim, passa a cobrar-lhe trabalho e atitudes, acompanhando de perto sua atuação. Obriga o eleito a manter contato permanente com as bases, ao contrário do que acontece com o sistema proporcional, onde não raro um parlamentar só volta à região de origem de quatro em quatro anos, à procura de novos votos, sem contar os casos em que, à força do poder econômico, muitos candidatos são votados em determinada região sem ao menos darem ao eleitorado a oportunidade de conhecê-los.

Ninguém melhor que os eleitos a 15 de novembro para reformar a legislação eleitoral atual, extirpando-a dos vícios de que se acha eivada e substituindo-a por um instrumento mais eficaz para a prática da democracia e para maior autenticidade do mandato popular.

Cartas

Férias

Senhor Diretor: Por muitas e muitas vezes li nesse conceituado jornal cartas que realmente exprimem um pensamento coletivo, embora venham sempre assinadas.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao jornalista Beto Stodiek, pela manifestação que faz em sua coluna social do dia 14-11-78 com respeito as férias escolares dos estudantes secundários, agora sem qualquer justificativa mudada simplesmente para atender interesses particulares de colégios que não cumpram com suas obrigações, ministrando aulas durante os períodos normais.

Esta semana fui convocado para uma reunião, juntamente com 12 pais, para tratar da aberração didática, a que os colégios particulares estão querendo submeter os alunos.

Todos sabemos que as férias são dadas nos períodos em que o frio ou calor estão mais intensos. No Brasil, é especificamente em Florianópolis, o auge do verão está no mês de fevereiro. No entanto, os colégios particulares, com o fim único e exclusivo de atender interesses particulares, estão querendo marcar o início das aulas para fevereiro.

Esquecem, estes diretores egoístas que se esta sistemática atende a Administração Escolar, não atende em nada, aos interesses dos alunos e seus pais, que também gostam de aproveitar o verão para tirar suas merecidas férias. Muitos por já marcarem com os órgãos públicos suas férias para fevereiro e agora, como é que fica?



Ao invés de pensar egoisticamente no seu interesse deveriam por ordem em suas casas, fazendo com que os professores cumprissem seus programas, não marcassem reuniões em dias normais de aula, nem suspendessem as aulas por semanas inteiras simplesmente para fazerem um "torneio esportivo".

A vergonha é tanta que os colégios particulares recebem dos pais o seu dinheiro, ganho com muito suor, sem perdoar uma mensalidade, no entanto, suspendem as aulas no dia 13 de novembro para mais de 50% dos alunos, sem cumprir com 70% dos programas escolares.

Na reunião que fui convocado, várias propostas foram apresentadas: transferir os fi-

lhos para Colégio Público ou o que na realidade não é possível nesta falta de vagas; pagar as taxas de matrícula e atrasar as mensalidades enquanto os diretores dos colégios não melhorassem ou corrigissem as aberrações didáticas - tal atitude levaria certamente a falência os colégios particulares: solicitar a interferência da Secretaria de Educação e do MEC para o absurdo de marcar o início das aulas para o período em que o verão é mais intenso, e denunciar a má qualidade e a falta de cumprimento dos programas escolares: fazer um abaixo-assinado aos colégios e a Secretaria de Educação protestando.

Senhor Diretor, é lastimável que os colégios tradicionais como o Colégio Catarinense e o Coração de Jesus, que já educaram tantas gerações, concordem, em imprimir tal sistemática, que só tira das crianças o direito de descansar em pleno verão. Se o problema é dar mais dias de aula, porque não prolongar as aulas até o início de dezembro, suspender aquelas reuniões fadadas dos professores durante o período escolar?

Nos próximos dias deverá chegar a este jornal uma cópia do abaixo-assinado dos pais dos alunos que não concordam com o estado atual do ensino particular em nossa cidade.

Os responsáveis tem que aprender que o interesse da coletividade e dos alunos está muito acima dos interesses particulares e egoístas.

Atenciosamente,

José Silva do Amaral - Florianópolis.

Coluna do Castello

O povo está contra o Governo

Com pequena margem de erro, já se pode dizer que o Governo, não tendo ganho a eleição, alcançou no entanto provisoriamente seu objetivo de manter-se em maioria no Senado e na Câmara. A Oposição, se não alcançou a sua própria meta, que seria tornar-se majoritária na Câmara Federal, teve o apoio nítido da maioria do eleitorado, afirmando-se como o Partido que representa as tendências dominantes da sociedade brasileira.

Os números que já existem são suficientemente indicativos para que se tenha uma visão global dos resultados, embora haja sempre a hipótese de retificações com a abertura de milhares de urnas que permanecem fechadas. A manifestação do eleitorado pela Oposição é contrária ao regime e o único dado que está a esta altura posto fora de dúvida, não só pelos números índices como pelo fato de que ela superou a Arena, no pleito majoritário, em todo o Centro Sul do País, onde se situam dois terços da população e provavelmente três quartos da riqueza da Nação. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e possivelmente Paraná e Santa Catarina declararam-se contrários à política do Governo e ao regime sob o qual vivemos e do qual decisivamente não gostamos. A composição da Câmara, como se sabe, não serve de indicio, pelo truncamento legal da representação.

A essa faixa nuclear do Brasil acrescentam-se vitórias ou expectativas de vitórias em outros Estados, como Goiás, certamente, e provavelmente a Paraíba, Pernambuco e Amazonas, centros geoeconômicos e políticos de regiões brasileiras, como o Sudoeste, e Nordeste e a Amazônia.

Sob outro ângulo devem ser encarados esses resultados hostis ao Governo: a manifestação dos centros urbanos de mais de cem mil habitantes, nos quais presumidamente se localizam camadas da população que constituem a chamada opinião pública, a qual nas pequenas comunidades se produz sob lideranças locais e influência de fatores de pequena escala, não traduzíveis em termos nacionais. Zonas de alta dependência do poder público, é natural que os interesses ali se componham com os interesses governamentais nos seus três níveis.

A Oposição aumentou substancialmente sua representação na Câmara, embora no Senado, com bons resultados, tenha sido bloqueada pelos bionicos. Mas, como o Governo criou o indefinido e o impreciso para depois das eleições e começa a pregar a inevitabilidade da revisão partidária, os resultados de novembro deverão ser em breve afetados pela formação de novos partidos formados principalmente pela desagregação parcial dos dois partidos existentes. O objetivo do Governo é ampliar sua base política e o conseguirá na medida em que atrair grupos moderados do MDB que se decidam a ajudá-lo na implantação gradativa do projeto de democratização.

Não se deve esquecer todavia o General João Figueiredo de que a Arena apresenta muitos problemas, talvez maiores do que os do MDB, pois são problemas que se repetem praticamente em todos os estados. Na Arena a homogeneização se tem escala muito menor do que no MDB, trabalho apenas por uma dissensão grave, a dos autênticos e a dos moderados, mas ambos já com uma experiência de conviver divididos capaz de estimulá-los a manter esse tipo de convivência para benefício de todos. Entre arenistas há casos de discordância com o regime e de impaciência com o ritmo extremamente moderado das reformas. Não basta citar os Srs. Magalhães Pinto, Acioli Filho e Teotônio Vilela. O Presidente terá que conter as pressões que vêm de correntes do seu Partido, que disputaram as eleições levantando bandeiras nitidamente oposicionistas, como é o caso do Deputado Antônio Mariz e seus correligionários da Paraíba e do Grupo Cid Sampaio, de Pernambuco.

A pouca diferença entre as duas legendas na Câmara fornecerá inspirações para, num ano de infidelidade partidária, se formarem blocos em favor da imediata aprovação de reformas constitucionais, inclusive para devolver ao Congresso a iniciativa da proposição de anistia e para restabelecer as eleições diretas para o terço do Senado e para governadores estaduais. A liderança do General João Figueiredo passará por sua primeira prova e precisamente num momento em que os fatores críticos, superados pela disputa eleitoral, retornarão à cena. Ainda agora o Presidente Geisel está tomando medidas para desaquecer a economia. O objetivo é reduzir a inflação mas, dentre os riscos a correr, está a mobilização dos interesses contrariados, inclusive dos que vão perder empregos, para opor-se ao Governo e prestigiar reivindicações velhas e novas.

A formação da equipe governamental será igualmente uma operação delicada, pois em cima de uma eleição e sob o signo de um movimento democrático haverá nítida tendência dos políticos a postular uma participação efetiva no Governo que vem sendo agenciado por militares e tecnocratas. Essas reivindicações, que irão se tornando inevitáveis, poderão refletir-se igualmente sobre a composição da maioria, liberada do dever da fidelidade ao Governo e ao próprio regime, contra cuja sobrevivência há hoje um consenso nacional, tirantes os bolsões radicais que tanto preocuparam o Presidente Geisel.

Carlos Castello Branco

Em surdina

O comportamento das legendas autoriza a conclusão de que a Arena venceu o pleito em Santa Catarina, crescendo o que não crescia desde 1970.

Perde as eleições majoritárias por um único equívoco tático: tentou só nos últimos dias apagar na Capital um incêndio que lavrava a favor do vento.

Mas deve levar 24 deputados à Assembléia e 10 à Câmara.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Redação: SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88 000 - Endereço Telegrafico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux 56 -

Guarna Graciel - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguaí - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 312 - Igará - Joacaba - Rua 15 de Novembro 882 - Joinville - Rua do Pontão 330 - Joinville - 01 - Lages - Rua Nereu Ramos 73 - 5 - andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Ildefonso - Representantes: Rio de Janeiro - São Paulo - AS Lupa Ltda - Porto Alegre - Priconi Propaganda Representação - 304 - Curitiba - Belo Horizonte - Brasília - Salvador Recife - Fortaleza - Belem - Petrópolis - Sujeira - Rio Nacional - AIB - Internacional - AP - Radiofotos - AP - Telefotos - AIB

MDB vence em dez Estados

Além de Santa Catarina, o MDB venceu até as primeiras horas de hoje em dez Estados. A surpresa foi no Paraná, onde a oposição já garantiu uma vaga para seu representante no Senado. Em Pernambuco, a disputa é grande, mas Jarbas Vasconcelos vence.

Oposição ganha no Paraná e biônico culpa a tecnocracia

Curitiba — Depois de reconhecer a derrota da Arena nas eleições majoritárias no Paraná — “devemos perder o Senado por uma diferença mínima” — o senador “biônico” Afonso Camargo Neto interpretou, ontem no final da tarde, a vitória do MDB na maioria dos Estados como um voto do povo” contra a tecnocracia, que é incompatível com a democracia e não ganha eleição”. Para ele “o povo quer mais participação”, e o conduto “desse protesto foi o voto para o Senado em favor da Oposição”.

Pouco antes, no ginásio de esportes do Taruma, onde os votos de Curitiba estão sendo apurados, o candidato do MDB, Sr. José Richa, admitiu sua vitória, “com uma diferença de 80 a 100 mil votos”.

O segundo dia das apurações no Paraná serviu para diluir o entusiasmo da Arena e para acenar com a possibilidade de vitória ao MDB no Senado, ainda que “num apuro danado”, no dizer de alguns políticos da terra. A Arena só conseguirá vencer as majoritárias se tiver uma vantagem de pelo menos 60 mil votos nas pequenas cidades, o que não é tão fácil.

O ex-presidente do INPS, Reinhold Stephanes, já está eleito deputado federal pela Arena paranaense, contando com cerca de 40 mil votos, devendo atingir 100 mil no total. Seguramente ficará entre os três mil votados da Arena paranaense, ao lado do ex-governador Paulo Pimentel, que disparou, e do deputado Norton Macedo.

Em São Paulo, o MDB alcançou possivelmente a sua maior votação em Santos, em relação à Arena, elegendo vários deputados. Para eleger um dos seus candidatos — Sr. Sílvio Fernandes Lo-

pes, ex-prefeito por duas vezes - a Arena depende de votos que o candidato possa obter na capital ou em municípios do interior. Se depender exclusivamente da baixinha, não elegerá nenhum.

Mais uma vez, o Sr. Athie Jorge Coury foi o candidato do MDB mais votado em Santos e Baixada.

— As 17h15m de ontem, foram encerradas as apurações de 369 urnas de Ribeirão Preto (138 mil eleitores). Apesar de ser considerado reduto do MDB, o partido da Oposição não repetiu a votação de 1974. O deputado João Cunha (MDB-SP),

por exemplo, naquela eleição, teve na cidade, 25 mil votos, desta vez obteve apenas 21 mil 125, sendo batido por outro candidato local, o arenista e ex-prefeito Welson Gasparini. (21 mil 166)

No Vale do Paraíba, onde estão alistados 529 mil eleitores, os candidatos a deputado pelo MDB venceram em 31 municípios. A única exceção foi Aparecida do Norte, onde o mais votado foi Vicente de Paula Penido (Arena), empresário e ex-prefeito local.

Com uma diferença de 24.005 votos, o candidato único do MDB, deputado federal Joaquim Bevilacqua venceu às eleições para prefeito de São José dos Campos, conseguindo 50.547 votos dos 89.226 eleitores do município, contra 26.542 dos três candidatos da Arena — Robert Costa 16.325, José Domingues Sobrinho (5.583) e Pedro Celestino de Freitas (4.636).

Em Campinas, a maior cidade do interior do Estado de São Paulo, pela tendência evidenciada nos votos já apurados

— ainda não oficiais — o MDB ficará com 40 por cento; a Arena com 20; e os 40 por cento restante dividem-se em 15 por cento de brancos, 15 por cento de nulos e 10 por cento de abstenções.

No Rio, após 27 horas de trabalho contínuo, a 19.ª Zona Eleitoral foi a primeira a terminar a apuração às 11h depois da contagem de 97 mil 206 votos (abstenção de 12.18). Alimentando-se apenas com sanduíches e cafezinho, juízes, vogais, fiscais, jornalistas e soldados da PM recuperavam-se do cansaço na sauna franqueada durante a madrugada pela direção do Grajaú Tênis Clube. As 6h a sauna foi interditada aos homens, mas as mulheres não quiseram aproveitar a oportunidade.

A recontagem das urnas apuradas no dia 16, na 24.ª Zona Eleitoral. Em Bangú, foi solicitada pelos candidatos a deputado federal pela Arena, Aralton Lima, e o candidato a deputado estadual pelo MDB, Paulo Viana, ao presidente do TRE, desembargador Fonseca Passos, devido à irregularidade no trabalho.

O MDB conseguiu 66,8% dos votos fluminenses depositados em Brasília, contra 33,2% dados a Arena, ganhando em 43 das 45 urnas em que votaram eleitores do Estado do Rio, inclusive nas que continham os votos do presidente Geisel e do general João Baptista Figueiredo. A Arena só levou vantagem na seção 42 e por apenas um voto: obteve 4 sufrágios e o MDB 3 e empatou por 70 votos na urna n.º 5.

O senador Nelson Carneiro venceu em todas as urnas do DF, obtendo 71,16% da votação, com 5.623 sufrágios.

Geisel feliz, diz Maluf

“O Presidente Ernesto Geisel está muito feliz com a vitória da Arena em todo o País”, informou ontem o futuro governador de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, momentos após acompanhar em Congonhas o embarque do presidente da República para Brasília.

“Recebo com calma e respeito esses resultados e não creio que eles possam dificultar o relacionamento da classe política com o Governo. Sou um otimista com a evolução do processo democrático brasileiro e a eleição do dia 15 foi um exemplo de democracia”, afirmou ontem o ex-governador de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, presente à solenidade em que o Presidente Ernesto Geisel inaugurou o XI Salão do Automóvel.

O presidente regional da Arena e candidato ao Senado, Cláudio Lembo, afirmou que “a votação de Fernando Henrique Cardoso realmente me surpreendeu. Foi um páreo duro concorrer com ele e com o senador Franco Montoro”.

Apesar de reconhecer sua derrota, ele garantiu que “não pretendo me afastar da vida pública. Continuarei sempre defendendo o liberalismo e minhas idéias que nunca escondi”.

O governador Paulo Egidio Martins recusou-se ontem, cedo, no Salão do Automóvel, a comentar os resultados das Eleições no Estado, mas afirmou que “para mim, o ideal seria que a Arena vencesse. Sempre achei que isso seria muito difícil. Mas lutei por ela. Qualquer pessoa no ramo poderia prever que a Arena não venceria. Mas cumpro o meu papel”.

O presidente do Grupo Bardella, Sr. Cláudio Bardella, admitiu que as reformas políticas e as recentes eleições parlamentares foram os principais responsáveis pelo arrefecimento das novas iniciativas na área econômica. Também previu que essa expectativa se prolongará por mais algum tempo, possivelmente até depois da posse do novo Governo. “Até lá o empresariado vai agir com muita cautela”.

O deputado federal Crispim Jacques Bias Fortes, o “Biazinho”, candidato a reeleição pela Arena mineira, declarou em Barbacena, Minas Gerais, onde o MDB ganhou para o Senado, que as alianças com a facção dos Andradás prejudicaram sua alocação que era majoritária, e se mostrou ansioso por uma reformulação do quadro partidário nacional, para que os Bias — companheiros compulsórios dos Andradás na Arena — possam se livrar dos “incômodos adversários”.

Por seu lado, o candidato a Câmara Bonifácio José de Andrada, o “Andradinha” — filho do líder José Bonifácio — também afastou a possibilidade de qualquer nova aliança com os Bias por ocasião da reformulação do quadro político, porque “os antagonismos não decorrem apenas das lideranças, mas dos próprios integrantes das duas facções: “A prova disso é que, quando se fez pela primeira vez um acordo entre elas para a prefeitura, as lideranças correram o risco de esvaziamento, dando ensejo ao aparecimento e ao fortalecimento de um terceiro grupo — que é o MDB”.

Em Salvador, o governador eleito da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, culpou o atual governador Roberto San-

tos pela derrota que a Arena vem sofrendo em alguns municípios ao afirmar que “se a ação do Governo” em benefício do partido tivesse sido mais efetiva, “teríamos hoje a vitória em todo o Estado”.

Numa análise sobre o panorama das eleições em todo o País, o Sr. Antônio Carlos Magalhães afirmou que “ao contrário do que parecia no primeiro dia das apurações, e a cada dia vai ficando mais nítido, não há vitória do partido adversário, o MDB, e sim da Arena que vai fazer maior número de deputados e senadores. Isso, no entanto, não invalida a minha tese de entendimento entre Governo e Oposição”.

Em Brasília, o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, afirmou que as eleições da última quarta-feira “consolidaram” o projeto de abertura política do Presidente Geisel, admitindo que seus desdobramentos, em 1979, devem incluir a criação de novos partidos e até a adoção de um “tipo misto” de voto distrital.

Na opinião de Arnaldo Prieto, ainda cedo para um prognóstico “detalhado”, mas hoje já foi possível “antever as vitórias da Arena no Senado e na Câmara, em termos de manutenção da maioria parlamentar”.

No Espírito Santo
O resultado da apuração ainda não deu para definir a eleição do Senado do Espírito Santo. Muito menos permite que se aponte o ocupante de sua vaga. A dúvida persiste diante desse quadro: a Arena está perdendo as suas forças porque acaba a apuração na maioria dos pequenos e médios municípios, onde, de um modo geral, colocou a sua frente na eleição. Com as aberturas das urnas de Cachoeira de Itapemirim (45 mil votos), que começou a ocorrer somente hoje, espera-se uma reviravolta em cima dos números do interior, com a votação que assegurará Hélio Carlos Manhaes, a sua principal figura política. Além do mais, redobram as esperanças do MDB na grande vitória (aglomerado de cinco municípios em torno da Capital) com a melhoria da performance de seus candidatos, porque eles até hoje estavam com uma margem insignificante de vantagem.

Em Salvador, o candidato da Arena ao Senado, deputado Lomanto Junior, declarou-se, hoje, surpreso com os resultados das primeiras urnas em Salvador, que dão um percentual de 60 por cento dos votos para a Oposição, mas reafirmou a confiança de no global do estado alcançar a vitória “por larga margem de diferença”.

Durante entrevista concedida hoje, um dos candidatos do MDB baiano no Senado, Rômulo Almeida e diversos candidatos oposicionistas que se encontram na capital, denunciaram que a Arena está manipulando os dados que já dispõe sobre a apuração e suspeitam que isto seja “uma manobra para enfraquecer a vigilância dos emedebistas quanto a apuração do pleito”.

“O Governo e seus asseclas e apunhaçados me acusam permanentemente na imprensa e nos comícios de ser subversivo. O povo já está cansado desta noite de penumbra que estamos vivendo desde 1964 e, talvez, queira manifestar seu protesto votando no candidato que eles apontam como subversivo”.

Esta é uma hipótese levantada hoje

pelo deputado cassado Francisco Pinto, candidato a Câmara Federal, que despoita com a mais expressiva votação no eleitorado baiano, para a performance da sua candidatura nestas eleições. A melhor resposta, destacou o parlamentar: “são os eleitores que podem dar”.

Em Recife, o TRE está encaminhando os resultados da apuração das eleições em Pernambuco à polícia federal, segundo confirmou hoje o seu presidente, desembargador Otílio Neiva, o qual admitiu o pedido daquele departamento, como “um zelo muito grande pelo excesso de informação”.

Ele disse que o órgão solicitou que o TRE fornecesse o acompanhamento das urnas através de ofício, mas não o exibiu aos reporteres. Já o superintendente do DPF, Sr. José Antonio Hann, afirmou que “este não é um ato normal nem de rotina”. Negou que tenha feito tal solicitação, mas depois explicou: “É. Meu pessoal está recolhendo dados para mim”.

EM MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte, os dois candidatos da Arena ao Senado, juntos estão sendo derrotados pelos votos nulos e em branco. Em 497 urnas, apuradas em Belo Horizonte, os Srs. Israel Pinheiro Filho e Fagundes Neto obtiveram 27 mil 537, o que representa 18,9% do total dos 145 mil 674 votos. Os votos nulos (16 mil 984) e em branco (20 mil 174) somam 37 mil 158, 25,4% do total de votantes.

O candidato a reeleição a deputado federal pelo MDB, Nelson Thibau, justificou a maioria dos votos de Belo Horizonte dados aos candidatos arenistas Magalhães Pinto e Hélio Garcia e aos emedebistas Newton Cardoso e Junia Marise, como consequência do abuso do poder econômico na campanha e a colocação de pessoas nas “bocas” das urnas angariando votos.

Em Porto Alegre, “uma mudança na tendência do eleitorado 48 horas antes do pleito”, por motivos que ele não quis analisar, foi responsável pela vitória do candidato oposicionista Pedro Simon ao Senado, segundo o presidente regional da Arena senador Tarso Dutra, que entretanto, ainda não considera que seu partido também tenha perdido no Estado as eleições para a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa.

A comprovar a politização do gaúcho, a cobertura das eleições que vem sendo feita em esquemas especiais montados há quatro meses e divulgada em horário integral pelas duas principais rádios de Porto Alegre, Guaiaba e Gaúcha, vem registrando os maiores piques de audiência de todo o ano, só comparáveis quando da realização da copa do mundo.

Em Florianópolis, informa-se extraordinariamente que a Arena está derrotada, apesar do Serpro ter computado oficialmente apenas 15% das urnas. Amanhã, o serviço de computação receberá as urnas de Joinville, que decidirão a vitória do MDB. Cálculos feitos por funcionários do governo detidos na coleta de dados para observação do governador Konder Reis dão uma vantagem ao MDB, ao final das apurações, de apenas 4 mil votos. Contrariamente a expectativa oficial, a Arena perdeu em vários de seus redutos mais garantidos

ALAGOAS	
MDB 22.800	Arena 23.429
José Moura Rocha 22.800	Luiz Cavalcanti 14.348
	Rubens Vilar 6.168
	José Sampaio 2.913

MARANHÃO	
MDB 29.813	Arena 35.358
José Mário 18.684	José Sarney 29.852
	João A. Souza 5.506

RIO GRANDE NORTE	
MDB 29.813	Arena 50.798
Nadir Pereira 23.570	José P. Freire 44.572
Francisco Rocha 6.243	José S. Martins 4.304
	Alvaro Mota 1.922

PIAUI	
MDB 78.619	Arena 43.836
Dirceu Arco Verde 43.836	Alberto Silva 34.783

PARANÁ	
MDB 750.673	Arena 710.461
José Richa 613.106	Túlio Vargas 710.461
Eneas Faria 137.567	

BAHIA	
MDB 33.786	Arena 49.680
Hermógenes Príncipe 909	Lomanto Júnior 49.680
Rômulo Almeida 29.127	
Newton M. Campos 3.650	

CEARÁ	
MDB 102.788	Arena 146.508
Chagas Vasconcelos 102.788	
José L. Albuquerque 146.508	

PERNAMBUCO	
MDB 161.776	Arena 160.796
Jarbas Vasconcelos 161.776	Nilo Coelho 86.126
	Cid Sampaio 74.673

RIO GRANDE DO SUL	
MDB 951.861	Arena 611.614
Pedro Simon 951.861	Mariano da Rocha 185.926
	Mário Ramos 344.242
	Gay da Fonseca 81.446

MINAS GERAIS	
MDB 335.517	Arena 245.569
Tancredo Neves 319.228	Israel Pinheiro F.º 116.968
Campos Melo 16.296	F. Fagundes Neto 128.601

PARÁ	
MDB 7.450	Arena 5.179
Júlio Viveiros 6.445	Aloisio Chaves 4.023
Mora Palha 2.795	Silvio Meira 1.156

MATO GROSSO DO SUL	
MDB 62.012	Arena 93.024

ALAGOAS	
Plínio Martins 56.993	Pedro Pedrossian 66.279
Humberto Neves 5.019	José Fragelli 26.745

PARAIBA	
MDB 138.314	Arena 108.742
Humberto Lucena 100.087	Ivan Bichara 108.742
Bosco Barreto 22.121	
Ari Ribeiro 16.106	

ACRE	
MDB 9.821	Arena 9.969
Oscar Passos 4.130	Jorge Kalume 7.684
Alberto Zaire 5.460	Vanderlei Dantas 1.440
Clovis Paiva 331	Iris Célia Zanini 845

MATO GROSSO DO NORTE	
Chapa "A"	Arena
Garcia Neto 5.868	Benedito Canelas 7.378
Chapa "B"	Arena
Pe. Raimundo Pombro 5.258	Bento Porto 2.213
José Casal Del Rei 219	Nunes Rocha 1.446
Edgar Nogueira 160	Vicente Vuolo 4.048

AMAZONAS	
MDB 17.003	Arena 11.833
Fábio Lucena 12.740	João Bosco 6.241
Maria Julia 3.007	Eunice Michiles 4.265
Felix Valois 1.714	Djalma Passos 1.311

GOIÁS	
MDB 181.470	Arena 155.502
João Bernardes 63.748	Osires Teixeira 69.557
Henrique Santillo 110.422	Jarmound Nasser 75.311
	Jonas Duarte 6.996

SERGIPE	
MDB 18.756	Arena 37.168
José Carlos Teixeira 16.410	Hércilio Roemberg 11.991
Costa Pinto 1.430	Passos Porto 21.576
Marcos Vieira 916	Paulo Amaral 3.601

ESPIRITO SANTO	
MDB 55.774	Arena 72.639
Hélio Manhães 24.686	Moacir Dalla 33.951
Barreto Menses 24.118	Setembrino Peissari 10.290
Raul Gilberto 6.788	Carlos Lindemberg 28.392

RIO DE JANEIRO	
MDB 1.333.544	Arena 805.104
Nelson Carneiro 1.333.544	Sandra Cavalcanti 622.127
	Vasconcelos Torres 182.977

SÃO PAULO	
MDB 1.569.654	Arena 405.992
Franco Montoro 1.223.850	Cláudio Lembo 405.992
Fernando H. Cardoso 345.804	

AMAPÁ	
MDB 11.116	Arena 15.930
Antonio C. Pontes 6.349	Paulo F. Batista 9.272

..... E AGORA ?

Francelino vê novas legendas com as reformas

Brasília - O deputado Francelino Pereira (MG) presidente da Arena e governador eleito de Minas Gerais, assegurou ontem a um grupo de jornalistas que “a criação de novos partidos é uma consequência das reformas políticas recentemente votadas”, mas que de qualquer forma “a continuidade da Arena como partido político será irreversível”.

O Sr. Francelino Pereira se reserva, por enquanto, de admitir derrota eleitoral no Estado que vai governar, exceto para o Senado, onde o Sr. Tancredo Neves - segundo ele - deverá sua vitória ao fato de não ter se caracterizado como um candidato de oposição radical. Sua previsão é de que a Arena elegerá 13 senadores.

Quando lhe perguntaram como encrava a hipótese de governar com minoria ele riu e disse que vai governar com maioria. Alguém mencionou o caso do governador Sinalva Guazzelli, que exerceu seu mandato com minoria na Assembleia e ele concordou:

- E então?

No seu entender, os próximos anos serão de intensos debates políticos no Congresso Nacional e, a respeito de anistia, opina que esta já está assegurada, desde o momento em que se revogou o artigo 185 da Constituição, permitindo-se “aos que cumpriram termo de cassação serem candidatos”.

Em Curitiba, o senador arenista Accioly Filho informou ontem que vai para Brasília na terça-feira, onde deverá se encontrar com o senador Magalhães Pinto para, juntos, elaborarem o programa do novo partido que pretendem fundar. Disse que em janeiro eles começam a coletar assinaturas com esse objetivo.

O partido, que deverá se chamar Partido Democrático Progressista ou popular, se baseia em três idéias fundamentais, começando com uma anistia ampla e irrestrita e eleições diretas em todos os níveis. Segundo o senador, em primeiro lugar o programa do partido deverá devolver à Nação sua inteireza e domínio de si mesma.



Portella: as atuais com outras

Portella acredita na manutenção das duas agremiações

Brasília - O senador Petrônio Portella declarou, ontem que não crê na extinção dos atuais partidos, mas em sua profunda transformação e na criação de mais dois ou três, admitindo que será necessário, agora, diante das novas realidades políticas, reexaminar a conveniência de estabelecer o voto distrital ou majoritário na legislação.

Depois de salientar que partidos de esquerda poderão ser criados, dentro das novas regras constitucionais, mas não o Partido Comunista, o senador Petrônio Portella disse que suas simpatias se inclinam para o voto distrital misto, segundo estudo realizado pelo senador Gustavo Capanema, o qual se inspirou no modelo eleitoral alemão.

Num dia particularmente bem humorado, o Sr. Petrônio Portella disse que pode vir a existir, no País, a partir das novas regras, quatro ou, no máximo, cinco partidos, mas de logo excluiu a possibilidade de inclusão do Partido Comunista.

Para partidos de esquerda, não existe nenhuma proibição legal ou constitucional. E definiu os partidos de esquerda como aqueles que se preocupam, fundamentalmente, com os problemas sociais, que se batem pela justiça social “com um melhor distributivismo entre os cidadãos”.

Acredita que as tendências vão se manifestar de forma decisiva a partir dos resultados nas eleições, supondo que, antes disso, haverá movimentos apenas embrionários. Negou-se a falar a respeito do partido trabalhista que o Sr. Leonel Brizola anunciou, alegando que não gosta de partidos de nome, mas apreciaria o aparecimento de uma legenda que seja fiel aos interesses dos trabalhadores.

Afirmou que a Arena e o MDB deverão sobreviver aos resultados destas eleições, pois não acredita em extinção de partidos, mas que ambos terão de sofrer profundas transformações para se adaptar às novas realidades políticas, que deverão subordinar todo o jogo político - partidário ao dado ideológico.

“Há os que acreditam - disse - na imutabilidade dos dois partidos atuais, mas estes ignoram a influência de fatores externos. E não digo externos, porque podem imaginar influências estrangeiras. Direi melhor exógenos”.

O senador lembrou que a nova Constituição suspende a fidelidade partidária permanentemente para a criação de novos partidos e pelo prazo de um ano para permitir que deseje migrar para a Arena ou MDB de um e de outro.

MDB vai continuar, garante Ulisses.

São Paulo - O Presidente Nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, garantiu ontem que o seu partido “não vai acabar” e que “vou continuar no Movimento Democrático Brasileiro”. O deputado respondeu a perguntas de radialistas de todo o Estado, através de uma cadeia de emissoras lideradas pela “Rádio Capital”.

Depois de lembrar que há sete anos o MDB contava com “apenas 300 diretórios” em todo o País, mas que agora “dispomos de quatro mil” o parlamentar comentou “ser difícil” um partido político “ganhar a credibilidade” da população, mas que o MDB conseguiu isso “porque representa as reivindicações populares. “Somos o partido do mocambo, das favelas dos que ganham salários insuficientes, somos o partido da grande massa brasileira. O MDB vai continuar” - explicou o Sr. Ulisses Guimarães voltou a admitir o crescimento do MDB na Câmara Federal e nas Assembleias Legislativas, mas adiantou que não acredita no uso do AI-5 pelo Governo. “Não posso crer na cassação de mandatos, porque o AI-5 foi considerado um arbítrio pelo próprio general João Baptista Figueiredo. Moralmente, o AI-5 já está revogado, mas sua revogação de direito virá em janeiro. Acho que ele é uma asombração que não pode nem ser lembrada. Não creio que se reabra a temporada de caça aos eleições” - argumentou.

O deputado voltou a defender a tese segundo a qual “só o povo tem de escolher seus governantes. Se os nossos governantes não forem escolhidos pelo povo haverá sempre uma inversão de valores, tornando o modelo econômico brasileiro perverso. Vejo falar em compressão de salários, mas não vejo ninguém defender uma compressão de lucros. Em síntese: as coisas não estão nos seus devidos lugares porque não temos uma democracia no Brasil”.

Arena não aceita estas eleições como um plebiscito nacional

Brasília - O Presidente e o secretário geral da Arena, deputados Francilino Pereira e Nelson Marchezan, afirmaram ontem, que as eleições recém realizadas no país não reúnem condições técnicas para serem um plebiscito, "porque a nação não foi convocada para dizer sim ou não, mas, apenas, para, dentro de circunstâncias normais, escolher os seus representantes à Câmara, Senado e Assembleia Legislativas".

O Sr. Francilino Pereira continua achando que os resultados do pleito estão correspondendo às expectativas da Arena e do Governo, não se revelando, até agora, qualquer surpresa. Repetiu que seu partido terá a maioria da Câmara, do Senado e das Assembleias Legislativas, na maior parte dos Estados.

No gabinete do secretário geral da Arena, deputado Nelson Marchezan, concentrava-se todo o interesse da imprensa, pois o parlamentar gaúcho fazia constantes ligações telefônicas com dirigentes partidários em todos os Estados, procurando colher a situação da legenda em relação à disputa do senador direto e da Câmara dos deputados.

Segundo os dados recolhidos pela direção arenista, a esta altura a Arena já tem como seguros 13 senadores diretos em 12 Estados (Mato Grosso do Norte elege dois representantes). Assim, além de Mato Grosso do Sul e do Norte, a Arena conta com os senadores do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Acre e Pará.

Os dados da direção arenista atribuem ao MDB os senadores diretos do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraíba e Goiás. E colocam em dúvida ou indefinidos os estados do Amazonas, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco. Isto significa, segundo informações que chegam à Arena que a esta altura o partido tem 12 senadores diretos contra seis do MDB e quatro indefinidos ainda.

Na opinião do deputado Nelson Marchezan, as várias visitas do presidente Geisel e do general Figueiredo ao Rio Grande do Sul, ao contrário do que teria dito o senador Tarso Dutra, ajudaram muito o desempenho do partido na campanha eleitoral e possivelmente, sem isto talvez os resultados fossem piores dos que estão sendo

divulgados.

O 1º Secretário da Arena, deputado Prisco Viana, confirmou que na Bahia o governador Roberto Santos "fez uma campanha individualista", não fechando a questão em torno do candidato ao Senado, Sr. Lomanto Junior, limitando-se a apoiar candidatos do seu esquema à Câmara e Assembleia. O dirigente arenista observou, ainda, que em Salvador falou-se muito que funcionários do Palácio foram orientados para votarem no Sr. Romulo de Almeida, candidato do MDB ao Senado.

O Palácio do Planalto, aproveitando a ausência do presidente Geisel, que pela manhã esteve em São Paulo e à tarde no Riacho Fundo, manteve-se ontem em absoluto silêncio. O porta-voz oficial, coronel Rubem Ludwig chegou a cancelar o "BRIEFING" que mantêm diariamente com os jornalistas credenciados.

Em São Paulo, enquanto acompanhavam ontem o presidente Ernesto Geisel na inauguração do XI Salão do Automóvel, o comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro, e o chefe do Gabinete Mili-

tar da Presidência da República, general Gustavo de Moraes Rego, esquivaram-se de comentar os resultados das eleições do último dia 15.

—Que resultados? Para nós militares ainda não existem resultados. Militar só fala em cima de dados concretos, de fatos consumados, conclusivos e, por enquanto, a apuração ainda prossegue. Explicou o general Dilermando, negando-se também a pedir ao presidente Ernesto Geisel que analisasse os resultados do último pleito.

Ao acompanhar o presidente Ernesto Geisel na inauguração do XI Salão do Automóvel, o prefeito de São Paulo Sr. Olavo Setubal, assinou que "os resultados ainda não justificam qualquer otimismo por parte do MDB".

—O que eu acho fundamental mesmo é a composição das bancadas no Senado e na Câmara Federal e aí há indícios de que a Arena vai fazer maioria. No momento essa impressão de vitória do MDB se deve ao fato de que o maior número de votos apurados e das capitais, mas o peso da votação das capitais não deve influenciar o resultado geral que tende a favorecer a Arena", declarou o Sr. Olavo Setubal.

Geisel ficou três horas em S. Paulo e evitou comentar os resultados eleitorais

São Paulo - O presidente Ernesto Geisel, durante às 3 horas e meia que esteve em São Paulo, para inaugurar o Salão do Automóvel, andou muito, conversou bastante com os expositores sobre a indústria automobilística brasileira, mas recusou-se a fazer qualquer comentário sobre as eleições para deputados estaduais e federais e senadores.

O adjunto de imprensa, Sr. Marco Antonio Kraimer procurado pelos repórteres transmitiu ao presidente um pedido para que analisasse o panorama geral das eleições realizadas no país e os primeiros resultados. Mas, segundo o assessor "o presidente respondeu que não quer falar nada agora porque acha que não é o momento, já que ainda não tem conhecimento dos resultados finais". A visita do Presidente se caracterizou pela ausência total de discursos, mesmo os formais.

que o presidente Geisel, está muito feliz e satisfeito porque a Arena ganhou em todo o Brasil".

O Sr. Paulo Egydio esclareceu que "só pretendo falar de política com o presidente no próximo dia 28, quando ele voltar a São Paulo, porque aí já teremos todos os resultados em mãos. Só quando o quadro estiver formado eu conversarei com o presidente sobre esse assunto.

O presidente Geisel, durante todo o tempo de sua visita ao Salão do Automóvel mostrou-se incansável e interessado no que via. Com muitos expositores comentou que "foi difícil chegar a esse momento", referindo-se ao desenvolvimento da indústria automobilística nacional.

Os convidados dividiam-se em dois grupos: os políticos e os empresários. O presidente da Anfava, Sr. Mário Garnero e o presidente do Sindipeças, Sr. Luis Eulálio Bueno Vidigal Filho foram os cicerones do presidente, que durante toda a visita esteve bem cercado pelo governador Paulo Egydio e pelo futuro governador Paulo Maluf.

Entre os políticos presentes, além do candidato arenista ao Senado e presidente do partido em São Paulo, Sr. Cláudio Lembo estava um dos candidatos arenistas mais votados para deputado federal, o ex-secretário da Segurança Pública, coronel Antonio Erasmo Dias, que foi abraçado calorosamente pelo presidente.

O ex-ministro da Fazenda, Sr. Antonio Delfim Neto chegou ao Anhembi acompanhando o presidente, não deu declarações e foi embora em seguida. No estande da General Motors o relações públicas da empresa foi o ex-jogador Pelé, que recebeu um longo abraço do Presidente da República, do atual e do futuro governador. Pelé, no entanto, não deu entrevistas e após o término da visita do Presidente ao estande retirou-se apressadamente do Palácio das Exposições.

O general Ernesto Geisel deteve-se durante um longo tempo no estande da Volkswagen conversando com o presidente da empresa no Brasil, Sr. Wolfgang Sauer. Na Fiat o presidente experimentou um Alfa Romeo equipado com televisão, rádio e um pequeno bar.

Depois de muitas visitas, a pé, a maior parte do tempo, ou num carro elétrico, o presidente permaneceu durante 20 minutos no coquetel, oferecido pela Alcântara Machado, organizadora do salão. Os repórteres e fotógrafos foram impedidos de entrar. Mas, durante o coquetel o presidente Ernesto Geisel conversou com muitos empresários presentes, entre eles, os srs. Paulo Vilares, Cláudio Bardella, Theobaldo de Nigris e Manoel da Costa Santos.

Às 13h40m o Presidente embarcou para Brasília, acompanhado de sua esposa e filha, que o esperavam no aeroporto e não o acompanharam durante sua visita ao Salão do Automóvel.

Arena pretende incluir o voto distrital misto na legislação eleitoral

Brasília — A direção nacional da Arena pretende colocar em debate dentro do partido a ideia de introdução do voto distrital na legislação eleitoral do país, segundo a fórmula mista sugerida num longo estudo realizado pelo senador Gustavo Capanema que, para isso, se inspirou no modelo praticado na Alemanha Ocidental.

O deputado Prisco Viana, 1º secretário da executiva nacional da Arena, lembrava ontem que o estudo preparado pelos senadores Gustavo Capanema nunca chegou a apresentá-la à direção nacional da Arena.

Segundo a ideia imaginada pelo Sr. Gustavo Capanema, metade dos lugares vagos em cada Estado (deputados federais, estaduais e vereadores), seriam eleitos pelo voto distrital e a outra metade pelo voto proporcional, através de listas elaboradas pelo partido com o número de titulares a que corresponderia seu percentual de votos. Isso reduziria a oposição que a proposta provocaria entre os atuais parlamentares.

O senador Petrólio Portela sempre admitiu o exame, dentro de seu partido, da ideia do voto distrital, embora reconhecendo que se trata de um tema que gera controvérsia entre os arenistas e em todo o congresso. O deputado Francilino Pereira, que durante muito tempo exprimiu ponto de vista pessoal contrário ao sistema distrital, passou a admitir o seu exame pela Arena, como uma das consequências da última eleição.

Os Srs. Francilino Pereira e Nelson Marchezan reconheceram que, nesta eleição, as disputas entre políticos de um mesmo partido justificariam o reexame do assunto. O deputado Prisco Viana, 1º secretário da Arena, acha que a ideia de introduzir o voto distrital no Brasil é maléfica, na medida em que estimula a influência e o abuso do poder econômico de forma a desvirtuar os resultados eleitorais em favor dos mais ricos.

O 1º Secretário da executiva nacional da Arena lembrou, ainda, que a Fundação Getúlio Vargas realizou um completo estudo-pesquisa sobre o voto distrital entre os políticos de ambos os partidos, revelando que a sua grande maioria é contrária a aquele instituto, por entender que favorecerá o abuso do poder econômico.

O deputado Francilino Pereira reconhece que existem vantagens e desvantagens no voto distrital. A principal vantagem, para o presidente da Arena, é que o voto majoritário eliminará as lutas internas em cada partido, colocando um em oposição ao outro.

Se o Governo quiser, nem precisa enviar ao Congresso, um projeto criando o voto distrital no Brasil. Já existe um, que no momento tramita na Comissão de Constituição e Justiça do Senado com essa finalidade, de autoria do vice-líder da Arena José Sarney (MA), apresentado em 1977, que agora depende apenas do parecer do relator, senador Helvídio Nunes (Arena-PI).

Na justificativa, o autor da proposição — que foi o relator do projeto do Governo de reformas políticas, aprovado em setembro, explica que "a instituição do voto distrital no País não encontra qualquer obstáculo de ordem constitucional e atende a uma aspiração que vem sendo sustentada, nas duas Casas do Congresso, desde a 3.ª Legislatura, ou seja, ainda no império da Constituição de 1946".

Conforme o senador Sarney, as dificuldades para implantação do sistema está "na constituição dos distritos eleitorais, de tal sorte que, nos Estados, a medida não resulte em disparidades capazes de revelar quocientes eleitorais tão diversos que dificultem a obtenção de candidatos nos distritos de maior densidade populacional".

Como a constituição em vigor — prossegue — estabelece o critério populacional para o estabelecimento do número de deputados federais por Estados, adotamos, na divisão dos distritos, tal critério, além — da contiguidade de áreas e da consideração dos aspectos sócio-econômicos. Cada Estado ou território teria tantos distritos quantos vagos de deputados federais a preencher e, no caso específico dos Estados, em cada distrito seriam eleitos três deputados estaduais. A divisão seria feita pelo TSE, mediante prévia audiência, na prestação de informes, dos tribunais regionais eleitorais, determinado, como sede do distrito, o município de maior população, não se permitindo que uma só edilidade pudesse figurar, mesmo parcialmente, em mais de um distrito".

Ainda conforme o projeto, cada partido poderia indicar dois candidatos a cada vaga, enquanto os preteridos teriam direito de disputar, sob a legenda, sem prejuízo dos dois inscritos, a eleição, desde que o seu requerimento, nesse sentido, contasse com a subscrição de três por cento do eleitorado do distrito, o que, de um certo modo, implica em conservar, sob aspecto menos perigoso, o instituto da sublegenda.

Conforme o senador Accioly Filho, as relações do novo partido com o Governo do general Figueiredo serão a tentativa de um compromisso formal. Explicou como o partido nasce neste período, "de consolidação nacional", tentar-se-á estabelecer compromissos de eleições diretas, distribuição de renda e estado de direito com o Governo. "Se isto não acontecer, o novo partido será de Oposição".

Em Brasília, o senador Mendes Canale (Arena-MT) disse que a Arena, após estas eleições, se encontra em frangalhos, com irreversíveis divisões internas, e que o Governo deve extinguir os atuais partidos a fim de que haja uma livre e completa reformulação partidária. Alega que ele é o Sr. Pedro Pedrossian, que está sendo eleito senador por Mato Grosso do Sul, não tem condições de permanecer no mesmo partido.

Não existem atualmente, no entender do senador Mendes Canale, partidos políticos definidos no Brasil. A Arena é um exemplo desta afirmativa porque jamais deu importância ao que determina seu programa, aprovado em convenção, votando até mesmo contra seus princípios: "como pode o povo confiar num partido assim?", indaga o senador Canale.

Pai de Jarbas Vasconcelos morre de enfarte no Recife

Recife — O candidato do MDB ao Senado, deputado Jarbas Vasconcelos — que até à noite, liderava a votação contra a soma de votos das duas legendas da Arena — foi obrigado a interromper o acompanhamento das apurações, que vinha fazendo pelo rádio, pois foi surpreendido de manhã com a notícia de que seu pai, de 70 anos, faleceu na madrugada de ontem, vítima de enfarte.

Sua rotina foi totalmente transformada. Praticamente não recebeu notícias a respeito de sua própria votação, e a euforia do sucesso nas urnas foi esquecida. Pela manhã, a sua mulher, dona Neide, recebera telefonema da casa do sogro, sendo avisada pela cunhada de que o pai do candidato não acordara. Preocupada com a sua avançada idade, ela tomou o carro, e foi visitá-lo, mas quando chegou a sua residência, no bairro do Ipepe, ele já estava fno.

O dia do candidato — até então limitado ao acompanhamento do resultado do dia 15 de novembro, junto a alguns amigos mais chegados — se limitou a resolver os problemas burocráticos que caracterizam fatos dessa natureza. A tarde, houve o enterro, no cemitério de Santo Amaro.

A cerimônia, compareceram cerca de 200 pessoas e muitos políticos — entre eles o senador Marcos Freire e o deputado Fernando

Coeelho — e lideranças do interior do Estado; os ex-deputados cassados Osvaldo Lima Filho e Egidio Ferreira; o ex-prefeito de Recife, Sr. Pelopidas Silveira. O arcebispo auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Lamartine Soares; os desembargadores Agamenon Duarte, Pedro Martiniano Lins e Cláudio Vasconcelos, irmão do falecido.

Durante o sepultamento, houve uma pequena correria no cemitério, quando um grupo de colegas realizava visita a um túmulo. De repente, uma das moças gritou: "olha quem está ali. E Jarbas". E todas correram para verem de perto o candidato que até ontem à noite detinha mais de 71 por cento da votação do Grande Recife.

O sepultamento demorou mais de meia hora — devido a um atraso na documentação. Do cemitério, o candidato regressou à sua residência, onde descansou um pouco, para se recuperar da surpresa. Ele estava muito calado e tenso, e passou o resto da tarde em companhia da mulher e dos amigos mais íntimos.

O seu pai, Carlindo Moraes de Vasconcelos, era colutor aposentado. Natural de Timbaúba, localizada na zona da Mata, era viúvo, e deixou sete filhos: Maria Carmelita, Olinório, José Altair, Jarbas, Conceição de Lourdes, Vera Lúcia e Pedro Augusto.

Novo governador de MT revela secretariado após a apuração

Cuiabá MT — O governador indicado, engenheiro Frederico Carlos Soares Campos anunciou logo após o encerramento das eleições, o seu secretariado. No período de 1979-1983, o primeiro escalão do Governo estará composto com: Hélio Palma de Arruda, na Casa Civil, Casa Militar, tenente coronel José Silveirinha da Silva, Administração, Carlos José Avelino de Souza Vieira, Agricultura, Rômulo Vandoni, Educação e Cultura, José Ricardo Ferreira Lemos, Fazenda, Salen Zugair, Indústria, Comércio e Turismo, Ivo Cuiabano Scaff. Apenas o secretário de Justiça, Domingos Savio Brandão de Lima permanecerá no cargo, com Frederico Campos.

Para a Secretaria de Saúde, Hugo Leopoldo Soares Cam-

pos, irmão do governador e atualmente residindo em Petrópolis e responde por um cargo de chefia do INPS, Viação e Obras Públicas, Ezio Francisco Calabria e para a Secretaria de Segurança, Frederico Campos aguarda indicação do II Exército.

Para a prefeitura de Cuiabá, foi indicado, o arquiteto Gustavo Arruda, atualmente diretor geral do Deop — Departamentos de Obras Públicas e para a prefeitura de Anpuana, área de segurança, foi determinado Antonio Paulo da Costa Bilego.

Segundo Frederico Campos, sua resolução de anunciar exatamente agora o seu secretariado, tem duas finalidades — não influenciar as eleições e não deixar dúvidas quanto a seriedade da sua escolha sem acertos com candi-

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MED.	MAX.	ULT.
BARRIL	1,00	315,000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BARRIL	1,00	51,313	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
BARRIL	1,00	29,001	1,65	1,64	1,64	1,64	1,64
SUB-BARRIL	1,00	23,992	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
ITEM	1,00	75,227	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Produto	Preço Médio na Ceasa Hoje	Margens Razoáveis	Preços Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor
Batata - kg	Cr\$ 4,00	30%	Cr\$ 5,20
Tomate - kg	Cr\$ 5,22	30%	Cr\$ 6,79
Alface - cab.	Cr\$ 1,00	50%	Cr\$ 1,50
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 2,50	50%	Cr\$ 3,75
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 3,00	30%	Cr\$ 3,90
Laranja - dz.	Cr\$ 5,71	30%	Cr\$ 7,42
Banana branca - kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Banana nanica - kg	Cr\$ 5,00	30%	Cr\$ 6,50
Morango - kg	Cr\$ —	50%	Cr\$ —

BANCO HIPOTECÁRIO LAR-BRASILEIRO

Acionista minoritário do EX-BANCO HIPOTECÁRIO LAR-BRASILEIRO, fornece informações, etc. aos outros acionistas residentes em S. Catarina.

Telefones: 22-2677 (DDD 0482) APARTAMENTO N.º 413 — Florianópolis.

(Somente sexta e sábado)

Qualquer hora. SIGILO ABSOLUTO.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul

Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22.4906

intermediação na compra e venda de ações em Bolsa

letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MED.	MAX.	ULT.
BARRIL	1,00	315,000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BARRIL	1,00	51,313	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
BARRIL	1,00	29,001	1,65	1,64	1,64	1,64	1,64
SUB-BARRIL	1,00	23,992	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
ITEM	1,00	75,227	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Paulo Amaral voltou com muita história da Arábia

Rio — "Comi o pão que o diabo amassou", foi logo dizendo o treinador Paulo Amaral, ao desembarcar ontem de manhã no aeroporto internacional do Rio de Janeiro, procedente da Arábia Saudita, em companhia de sua mulher, Florida, e de sua filha Paula de 14 anos.

Poucas pessoas estavam esperando o treinador, entre elas fotógrafos e repórteres ansiosos para saber se ele teria alguma informação sobre o "famoso" cheque pago pelo El-Helal ao Fluminense pelo passe de Rivelino.

Paulo Amaral declarou que, na sua opinião, o Fluminense pode ir perdendo as esperanças, porque o cheque é de um banco que, além de estar quase falido, não tem filiais fora da Arábia Saudita.

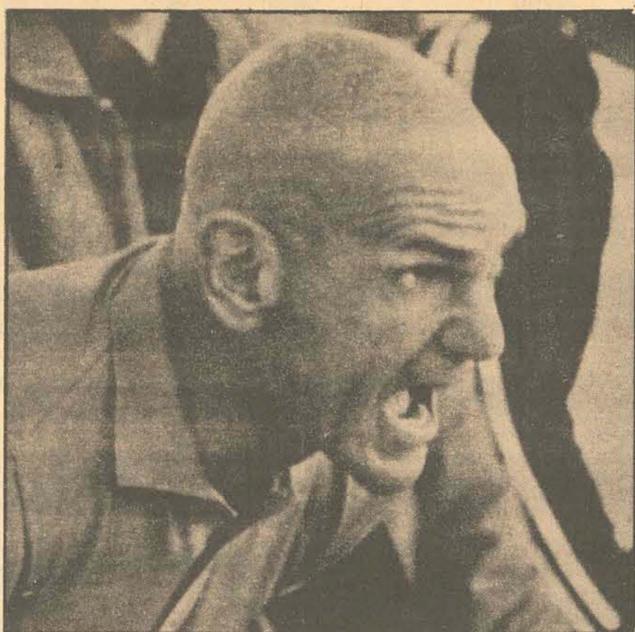
Sobre a sua situação, tentou resumir a história dizendo que da Arábia Saudita não deseja mais nem notícias. A mulher do treinador confirmou toda a indignação do marido em relação a Arábia Saudita e, particularmente ao El-Helal, sendo ainda mais incisiva:

— Aquilo lá é a sucursal do inferno. Nem eu, nem a Paula podíamos sair às ruas pelo simples fato de sermos mulheres e por não concordarmos em usar aqueles panos para encobrir o rosto. Se insistíssemos, correríamos até mesmo o risco de um rapto e de sermos vendidas como escravas a um beduíno qualquer do deserto.

Paulo Amaral também tem críticas a seu colega Zagalo. Acha que foi antiético e antiprofissional a atitude do ex-treinador do Botafogo em aceitar substituí-lo, mesmo sabendo de tudo que ele sofreu.

— Foi muito difícil sair de lá. Cheguei a pensar que terminaria preso e tirado num calabouço infecto, pois estava quase em prisão domiciliar. Só tinha autorização de sair de casa para comprar comida.

Agradece principalmente a imprensa brasileira por ter criado um clamor tão



Paulo Amaral: contra os árabes e a falta de ética de Zagalo

grande em torno de seu caso, que o Ministério de Relações Exteriores e o presidente da FIFA, João Havelange, resolveram interferir, permitindo-lhe a saída do país. Sobre o príncipe Khaled — dirigente-mor do El-Helal —, diz ele "ou o cara é doído varrido, ou é totalmente irresponsável".

Paulo Amaral tomou conhecimento, através de um árabe amigo, que seu contrato tinha sido rescindido pelo El-Helal. Falou com a diretoria e recebeu a confirmação, junto com a informação de que seu substituto seria Claudio Coutinho.

— A canalhice foi tanta que me exibi-

ram um contrato escrito em árabe com uma série de mudanças em certas cláusulas do contrato original que assinei, e que era em inglês. As alterações deixaram-me sem pai e sem mãe, obrigado até a ser treinador das equipes inferiores do clube e outras humilhações, que me recusei. Então ameaçaram-me com multas altíssimas.

Revelou finalmente que o dinheiro do clube é todo gasto pela diretoria, formada de doze príncipes, geralmente em orgias pelo exterior. Os jogadores não fazem questão porque são amadores, a exceção de Rivelino. E concluiu: "Arábia Saudita nunca mais".

Joaçaba estréia Téio e Darci contra o Criciúma

Joaçaba (Sucursal) - Sem Valmir, com luxação no joelho esquerdo e Tonho com distensão na coxa direita e Mário José com problemas intestinais, a delegação do Joaçaba viajou na noite de ontem às 22 horas para Criciúma, onde jogará amanhã, às 16 horas contra o Criciúma no estádio Heriberto Hulise. No entanto, antes da viagem, o treinador Edgar Ferreira se mostrava tranqüilo, pois além de acreditar na recuperação de Mário José, poderá promover as estréias de Darci Maravilha e Téio, com mais chances para o primeiro, que fez um bom coletivo ontem a tarde.

com cuidados defensivos, pois considera um empate fora de Joaçaba como uma vitória, embora contrariando o pensamento do presidente Walter Brollo, que dizia "vamos jogar pra ganhar". E dentro do esquema de retranca armado pelo treinador, Darci Maravilha terá mais chances de jogar, pois se posicionará entre os zagueiros, permitindo que Nilo e Adeli recuem para auxiliar a meia cancha e defesa. O time deverá ser esse: Jurandir; Livio, Baiano, Mario José ou Naninho e Sidney; Paulo Roberto, que ganhou a posição de Betico, Taco e Edson; Nilo, Darci Maravilha e Adeli. Quanto ao prêmio em caso de vitória ou empate, os jogadores deixaram a critério da diretoria.

Edgar afirmou que seu time jogará

Alcino se arrependeu de treinar em campo ruim

Joinville (Sucursal) - A tática empregada pelo treinador Alcino Simas levando o time do Joinville para um coletivo no esburacado e estreito campo do "Estrela" de Villa Baumer, parece que não deu certo. Seu objetivo era preparar a equipe com vistas ao jogo contra o Avaí no estádio Adolfo Konder e procurou um campo tão ruim que o treino foi o pior possível.

Controlar a bola era praticamente impossível, os laterais não puderam apoiar o ataque por falta de espaço. Alcino gritou bastante e resolveu não repetir a dose ontem, treinando normalmente no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. Tudo isso porque o campo do Estrela está com o gramado castigado e as dimensões do campo estão abaixo da oficial.

Foi um treino ruim onde os titulares venceram por 2 x 0. O coletivo de ontem no Ernestão surtiu melhor resultado e a equipe foi preparada para enfrentar o Avaí. Hoje será o confronto final na parte da tarde antes de seguir viagem, no domingo, para Florianópolis. A equipe a ser confirmada por Alcino Simas neste sábado é a seguinte: Raul Bossse; Joel, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino e Fontan; Britinho, Zé Amaro e Veiga.

Sesi promove voleibol hoje no Estreito

O campeonato de voleibol masculino e feminino promovido pela agência do Serviço Social da Indústria - SESI -, do Estreito, terá prosseguimento hoje no ginásio de esportes da Prefeitura Municipal, ao lado do estádio do Figueirense.

A rodada de hoje, segunda do torneio, começa às 19 horas e terá os seguintes jogos: Prodhos x Sindicato (feminino); Telesc x Celesc (feminino); Agrem x Celesc (masculino) e Telesc x A.Gonzaga (masculino).

Com este campeonato, que conta com a participação de 106 atletas, representando as empresas A.Gonzaga, Celesc, Eletrosul, Emedaux, Telesc e grupo de jovens do Sindicato dos Trabalhadores de Tecelagem de Florianópolis, o SESI tem como objetivo despertar o interesse de usuários para a prática dessa modalidade esportiva.

Os estagiários de Educação Física, Francisco Wiggers e Angelina Dalle Laste, são os responsáveis pela orientação técnica para o regulamento e organização do torneio.

Campeonato paulista prossegue graças a liminar de Ministro

Brasília - Hoje e amanhã, o campeonato paulista de futebol terá seqüência normal, porque ontem o ministro José Fernando Dantas, do Tribunal Federal afastou os obstáculos legais que impediam a realização das partidas restantes do 1.º turno.

O Ministro concedeu liminares nos dois mandatos de segurança requeridos contra despachos dos juizes federais da 2ª e 4ª varas da capital paulista, que por sua vez também concederam liminares nos mandatos de segurança que lhes foram requeridos pelo São Paulo e pelo Juventus, o que ocasionou a paralisação do Campeonato Paulista. Foi mandado de segurança contra mandado de segurança, e liminar contra liminar.

O ministro afirmou que precisava conceder as liminares para evitar os prejuízos irreparáveis que a suspensão do Campeonato acarretaria a Federação, aos clubes e ao próprio público. Afirmou ainda que, de outro lado, se o São Paulo e o Juventus se tornarem vitoriosos no judiciário, com ações que prometem requerer, "reparável será o seu direito, recomposto pela realização das partidas que, por ventura, venham a fazer jus segundo a procedência do direito perseguido".

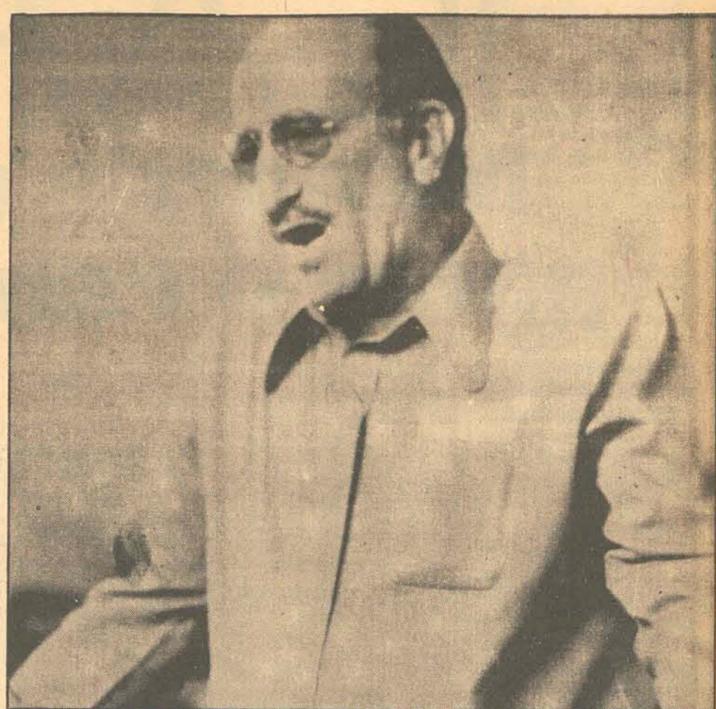
Nos dois mandatos de segurança requeridos ao Tribunal Federal de Recursos, a Federação Paulista de Futebol, através de seu advogado, Claudio Lacombe, sustentou a incompetência da Justiça Federal para decidir questões como essa, da intimidade do mundo esportivo, por ser esse assunto da competência exclusiva dos Tribunais Desportivos, segundo resoluções do CND, cuja legalidade já foi consagrada na jurisprudência do TFR.

A decisão do Ministro José Fernandes Dantas foi ontem mesmo comunicada pelo telex aos dois juizes de São Paulo.

Ao tomar conhecimento da decisão do Tribunal Federal de Recursos, a Federação Paulista de Futebol programou os jogos de domingo da segunda rodada da taça cidade de São Paulo: Morumbi-Corinthians x Guarani; Campinas, Ponte Preta e Portuguesa de Desportos.

O rompimento de relações entre Alfredo Metidieri e José Ferreira Pinto, presidente e vice da federação, acabou criando sérios problemas ao futebol paulista, com uma briga política interna que terminará em inquérito policial. Metidieri acusou o assessor da superintendência da entidade, José Eduardo Chimello, de ter violado documentação da USP, contendo laudos de exames anti-doping mandados fazer pela federação.

Segundo Metidieri o funcionário fora orientado pelo vice-presidente para reter o resultado do exame do jogo entre Portuguesa de Desportos x Palmeiras, realizado no dia 10 de setembro do ano passado, cujo laudo dava como positiva a análise feita com a urina do atacante Alcino. Este fato foi denunciado no início da semana pelo presidente do XV de Novembro de Piracicaba, Romeu Italo Ripoli, inimigo de Metidieri, acusado de ter impedido a divulgação do laudo.



Ripoli (foto) acusa Metidieri, uma briga política na Federação Paulista.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Selecionados os ciclistas para o Pan-Americano

Acaba de ser divulgada pela CBD os ciclistas selecionados para integrarem a equipe brasileira que disputará o Campeonato Pan-Americano de Júnios em dezembro, no Uruguai. Conforme essa coluna havia antecipado, dois catarinenses haviam sido convocados para as provas finais em São Paulo que definiriam os integrantes da equipe canarinho: Aylton Souza e Silvio Emerson, ambos da BESC. Nesse último final de semana, reunindo em São Paulo os maiores ciclistas do Brasil, na Categoria de 18 anos incompletos, a CBD filtrou, através da realização de provas em diversas modalidades, os melhores ciclistas do País. Dentre esses verificamos, com grande orgulho, a presença de Aylton Souza, campeão catarinense de 1978 na 2.ª Categoria, demonstrando não ter conquistado o cetro máximo catarinense por acaso. Aylton confirmou em São Paulo, toda a categoria, garra e técnica com que brindou o público de nosso Estado nesta temporada. Mais um jovem portanto, surgindo das beses para mostrar ao Brasil inteiro a seriedade do trabalho que vem sendo realizado em Santa Catarina e a projetar o nome desse grande Estado internacionalmente.



Aylton Souza (BESC) o catarinense que em dezembro estará vestindo a camisa da seleção brasileira em Montevidéu, no Campeonato Pan-Americano Júnior

Vitarino Prando (JOAÇABA) — Campeão de Montanha
AAGF BESC — Campeão de Equipe contra Cronômetro

CATEGORIA JÚNIOR
João Pizzolatti (POMERODE) — Campeão do Ranking, Campeão de Montanha, Campeão de Resistência, Campeão de Velocidade;
Roff Engel (POMERODE) — Campeão de Meio Fundo
Paulo Müller (BESC) — Campeão do Quilômetro contra Relógio
CME POMERODE — Campeão da Equipe contra Cronômetro.

REVELAÇÃO DE 1978
Pelos títulos alcançados, pela excelente performance durante a temporada, assim como pela técnica, garra e outros fatores como disciplina, dedicação e entusiasmo; o jovem ciclista de POMERODE João Pizzolatti, Campeão do Ranking da Categoria Júnior foi eleito por unanimidade pela FCC como a Revelação do Ano de 1978. Parabéns Pizzolatti! Parabéns Pomerode!

CAMPEÕES DE 1978

Encerrada a temporada de 1978 é justo que se homenageie os campeões de temporada como fará no próximo sábado, dia 18, a FCC com a realização de uma linda festa de premiação seguida de um jantar na Churrascaria Guaciara. São os seguintes os campeões de 1978:

1.ª CATEGORIA

Milton Della Giustina (BESC) — Campeão do Ranking Catarinense, de resistência e de Quilômetro contra Relógio.
Franco Sala (BESC) — Campeão de Meio Fundo e Velocidade
Afonso Ramos (BESC) — Campeão de Montanha
AAGF BESC — Campeão por equipe (Geral) e Equipe contra cronômetro.

2.ª CATEGORIA

Aylton Souza (BESC) Campeão do Ranking, Campeão do Quilômetro contra Relógio e Campeão de Velocidade.
Alberto Carlos Lindner (TUPY) — Campeão de Meio Fundo



Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

SUPER OFERTA SIMMONS-EPEDA

OFERTA POR TEMPO LIMITADO

ECONOMIZE
Cm\$ 500,00

Colchão Epeda Caribe de Luxe

Combinação ideal do excepcional qualidade SIMMONS-EPEDA com o requinte, o conforto e a beleza de seu tecido acolchoado.

ECONOMIZE
Cm\$ 400,00

Colchão Epeda Caribe Ortopédico

Para quem prefere ou necessita de um colchão mais firme. É apresentado em moderno tecido acolchoado.

ECONOMIZE
Cm\$ 300,00

Colchão Epeda Caribe

Esta oferta é um verdadeiro presente. Conforto e durabilidade excepcionais, a um preço que jamais se repetirá.

REVENDEDORES AUTORIZADOS SIMMONS-EPEDA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

- BLUMENAU: A EXPOSIÇÃO - Rua São Paulo, 420 - MOVEIS IDEAL - Rua Capitão Euclides de Castro, 142 - LOJAS H. M. • BRUSQUE: CASA AVENIDA - Av. Coronel Carlos Rennaux, 100
- CACADOR: J. FABIANI - Av. Barão do Rio Branco, 767 • CAMPOS NOVOS: CELSO FARINA
- CAPINZAL: CELSO FARINA - Rua 15 de Novembro, 216 - PARISOTTO & CIA - Rua 15 de Novembro, 108 • CONCÓRDIA: ANTONIO RECH - Rua do Comércio, 102 - CELSO FARINA
- CRICIÚMA: GALERIA GIGANTE - Rua Seis de Janeiro, 119 • CURITIBANOS: MOVEIS DELLA GIUSTINA - Praça Nereu Ramos, 58 • FLORIANÓPOLIS: LINEAR MOVEIS - Rua Vidal Ramos, 26 - LOJAS H. M. • ITAJAI: LOJAS H. M. • JARAGUÁ DO SUL: A MOBILIADORA - LINO BARATTO - Rua Mal. Deodoro, 507 • JOAÇABA: MOVEIS CERON - Av. Caetano Natal Branco, 5458 • MOVEIS WILLY - Av. Rio Branco, 133 • LAGES: PALÁCIO DOS MOVEIS - Rua Pres. Nereu Ramos, 306 • LOJA OKEY - Rua Mal. Deodoro, 238 • POMERODE: LOJAS KARSTEN - Rua Paulo Zimmermann, 56
- RIO DO SUL: LOJAS H. M. • TUBARÃO: GALERIA GIGANTE - Rua Cel. Colaga, 144 • VIDEIRA: MOVEIS FORMILAR - Rua do Comércio, 929



Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.



HEXAGONAL

Mandado do Figueirense pode parar o campeonato esta manhã

Ainda esta manhã, o juiz federal Jonas Nunes de Farias decide se concede ou não a liminar ao mandado de segurança impetrado pelo Figueirense, pedindo a paralisação do campeonato pelo não cumprimento do artigo oito do regulamento do Torneio Incentivo da temporada - segundo o qual o campeão do torneio teria direito a decidir a sexta vaga do hexagonal com o campeão do primeiro turno do campeonato.

O mandado de segurança foi entregue na residência do juiz ontem, por volta das 21 horas, pelo presidente Luis Carlos Bezerra e pelo diretor de futebol, Carlos Cesar de Souza. Se concedida a liminar, o mandado é executado de imediato e, neste caso, a Federação será informada de que o campeonato fica em suspenso até ocorrer o seu julgamento.

Mas o juiz pode também considerar o mandado improcedente ou mesmo julgá-lo normal, com o que será encaminhada a distribuição da vara da Justiça Federal em Florianópolis, e só será examinado em prazo mais dilatado.

O presidente do Figueirense, depois de passar o dia de ontem em função da elaboração e alicenciamento de provas ao mandado, explicava porque a direção do clube tomou tal resolução, mas sempre fazendo questão de afirmar que "devemos respeito à Federação, sendo que este procedimento cabe porque estamos certos de que não podemos popular esforços pelo que é nosso direito".

Ocorre que no regulamento do Torneio Adael Gomes de Oliveira, o incen-

tivo, existe um artigo, de número oito, segundo o qual ficou estabelecido que o campeão do mesmo teria direito a decidir uma vaga do hexagonal com o campeão do primeiro turno do certame catarinense da temporada. E neste caso, a Chapecoense terá de jogar com o Criciúma e pode eliminá-lo do hexagonal, abrindo uma vaga para o Figueirense - afirmava Bezerra.

O mandado, redigido pelo vice de interesses legais, Milton Cunha, foi acompanhado de uma cópia do regulamento do Torneio Incentivo e de alguns xerox de matérias de jornais, dando conta da importância do artigo oito - mas em seu conteúdo, por ne-

nhuma vez foi citado que o mesmo artigo, posteriormente foi considerado nulo.

em uma reunião do Conselho Arbitral, antes do início do campeonato da temporada, embora não transformada esta medida em resolução.

Esta decisão fora tomada por unanimidade, em vista do grande número de jogadores irregulares que participaram do Torneio Incentivo.

Quando ao mandado que Palmeiras de Blumenau impetraria na Justiça Federal, alegando o não cumprimento do regulamento do campeonato, na elaboração das tabelas para o segundo e terceiro turno, este chegou a ser redigido pelo advogado do clube, Mário Gold, e somente não deu entrada; à tarde, porque o supervisor Sérgio Lopes, ao tomar conhecimento, através dos funcionários da vara, de que o Figueirense ainda não

havia impetrado o seu, telefonou ao presidente do clube, Altair Carlos Pimpão, e recebeu ordem para suspender a medida. Mas isto não causou surpresa ao presidente do Figueirense:

"O Palmeiras é o Palmeiras. O mandado deles, ao que parece não estava bem fundamentado. O que me interessa é que o do Figueirense tem aparato legal, está baseado em um direito líquido e certo do clube."

Caso o juiz Jonas Nunes de Farias conceda a liminar ao mandado do Figueirense, o presidente Luis Carlos Bezerra será notificado até às 12 horas de hoje, e o campeonato, em sua fase final, paralisado. Ontem, Bezerra também anunciou que o lateral Pinga será emprestado, a partir de janeiro, ao Botafogo.

O jogo entre Chapecoense e Internacional, antecipado para hoje à noite, até ontem estava na dependência de um mandado de segurança a ser impetrado pelo Figueirense, visando a paralisação do campeonato e sua inclusão entre os finalistas. Esta partida abre o hexagonal decisivo do campeonato catarinense que tem mais dois jogos programados para amanhã: Em Florianópolis Avai x Joinville e em Criciúma, Criciúma x Joaçaba. O Joinville, campeão da última etapa classificatória e primeiro colocado na fase anterior, quando garantiu sua presença entre os finalistas, participa do hexagonal com um ponto de vantagem, privilégio que lhe concede o regulamento por ter repetido o primeiro lugar em duas etapas.

Crespo quer time ofensivo para começar com vitória

Chapecó e Lages (Sucursais) - O treinador Crespo, da Chapecoense, fez duas alterações importantes para a partida de hoje à noite diante do Internacional, visando tornar o time bem mais ofensivo: Barbieri será o ponteiro direito e Eluzardo volta à equipe na outra ponta, em substituição a Marco Antônio.

No Internacional a preocupação do técnico Natanael Ferreira é conseguir um bom resultado na estreia para motivar seus jogadores e melhorar as condições da equipe, de campanha muito ruim na fase anterior do estadual.

Enquanto em Lages os dirigentes do Inter estabeleceram uma nova tabela de prêmios, de acordo

com a importância da partida, a direção da Chapecoense fez o contrário. Decidiu não aumentar o valor mas prometeu uma gratificação de oito mil cruzeiros a cada jogador, em caso da conquista do bi-campeonato.

O jogo de hoje começa às 21 horas, com arbitragem de José Melo, auxiliado por Ewald Schultz, Izidoro Gonçalves. **Chapecoense:** Luis Carlos Cosme, Ademir, Décio e Zé Carlos; Janga, Raul, Sérgio Santos; Barbieri, Jorge e Eluzardo. **Internacional:** Luis Fernando; Renato, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Rosa Lopes, Bin e Djair; Mickey, Jorge, Guilherme e Vacaria.

"Querem tumultuar o campeonato". Uma acusação de Giuliani

Joinville (Sucursal) - Segundo o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, os Mandados de Segurança tentados por Figueirense e Palmeiras alegando irregularidades na formação das tabelas da segunda e terceira fase do campeonato, e cumprimento da ata da reunião realizada pelo conselho arbitral, não tem outro objetivo senão o de tumultuar o certame para serem incluídos nas finais, "mas posso garantir que nenhum dos dois tem a menor chance de voltar as disputas deste ano".

Giuliani não ficou surpreso na manhã de ontem quando leu nos jornais que Figueirense e Palmeiras queriam recorrer à justiça federal para ganhar uma liminar apoiada em denúncias que, ainda segundo ele, não levarão a nada, "principalmente porque a justiça comum, pela jurisprudência já firmada, não tem ingerência sobre a justiça desportiva".

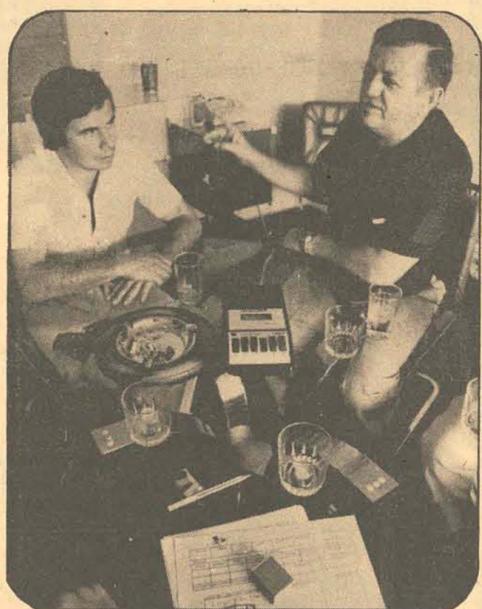
Neste caso - prosseguiu Giuliani - só posso entender que as diretorias do Palmeiras e Figueirense estão mesmo dispostas a tumultuar e criar confusão no nosso campeonato que até agora está cumprindo o cronograma sem problemas.

E o presidente da Federação, mesmo com plena convicção que as normas do campeonato serão cumpridas, que o regulamento será respeitado, admitiu a iminente paralisação do campeonato se os mandados de segurança receberem a liminar do juiz federal. "Se isso ocorrer será um fato profundamente lamentável, principalmente agora que estamos no final do certame e com cumprimento à risca do calendário".

Esclareceu, contudo, em tom de advertência, que o tumulto planejado pelo Figueirense e Palmeiras de nada adiantará para os objetivos que estão perseguindo, ou seja, a inclusão destas duas equipes num octogonal final. Isto porque, segundo ele, a federação, na hipótese de obterem as liminares, será obrigada a convocar um conselho arbitral com todos os vinte representantes dos vinte clubes que participam do estadual.

VOTOS CONTRÁRIOS

Giuliani foi objetivo: "antes



Pedro Lopes e Giuliani não aceitam "virada de mesa"

de tudo isso acontecer conversei várias vezes com o Luis Carlos Bezerra tentando convencê-lo que de nada vai adiantar esse protesto. Confesso que precisaria estar com o regulamento na mão para saber se esse tal de artigo 13 foi violado ou não. Mas temo que estar atentos para um detalhe vital. Se, por um lado, não foi feito o sorteio para a formação das tabelas, com os representantes presentes, por outro lado esta mesma tabela foi aceita sem protestos, aplaudida inclusive pelo Figueirense que agora se sentiu traído. Além disso, existe uma figura jurídica chamada "tácita concordância", que poderá ser usada para mostrar que o Figueirense foi conivente até o momento.

A calma do presidente da Federação, contudo, por vários momentos foi substituída por uma forte impaciência quando perguntado sobre os acontecimentos concretos que poderiam seguir ao ganho da liminar por Figueirense e Palmeiras pois teve que admitir que a tranquilidade do Catarinense está por um fio, e poderá ser substituída por uma intrigante briga judicial.

E claro que o campeonato poderá ser paralisado, até que o juiz decida fazer o julgamento, dentro de um prazo que pode ir de uma se-

mana, quinze dias, um mês, sei lá quanto tempo", disse Giuliani. "Mas uma coisa é certa: a partir do momento em que for marcado um conselho arbitral para decidir pela inclusão ou não destes clubes - parece que é isso o que querem - basta que um dos inscrites diga não para o Figueirense e Palmeiras perderem a causa. Eu, por exemplo, posso falar com um monte de times e pedir que votem contra. Mas nem será preciso fazer isso porque o Joaçaba tem voto contrário, assim como o Carlos Renaux que também se sente, a essas alturas, injustiçado.

Com a revolta de Figueirense e Palmeiras, quem também ficou bastante revoltado foi o próprio presidente da Federação e, mesmo sem ser claro, ou mesmo admitir que está preocupado com as tentativas dos dois filiados, tudo vai fazer para manter a tranquilidade do estadual e evitar a tal "virada de mesa". Nestas alturas, "o que vocês da imprensa devem fazer é esclarecer a opinião pública desportiva de todo esse episódio e deixar por conta de cada um o julgamento adequado. De minha parte, "o regulamento será mantido e ninguém mais entra nesta final, seja quem for", disse Giuliani.

Pedro Lopes ficou satisfeito com notícia de Blumenau

O Diretor Técnico da FCF, Pedro Lopes, estava excessivamente contente na tarde de ontem na sede da entidade. E sua euforia espontânea, deveria estar relacionada com o pedido de sustação, por parte do Palmeiras, do mandado de segurança que impetrara visando a paralisação do campeonato estadual, pelo não cumprimento do regulamento. Com isso, já que oficialmente Pedro desconhece o posicionamento do Figueirense, que também deseja a paralisação do estadual, o campeonato em sua fase final será iniciado esta noite, às 21 horas em Chapecó, entre Chapecoense e Internacional.

Fazendo questão de responder as perguntas formuladas nos mínimos detalhes, Pedro Lopes, no seu entendimento, julgou que a Diretoria do Palmeiras, em tempo hábil, sentiu que suas alegações no mandado eram totalmente improcedentes, e até ridículas. A decisão do Palmeiras foi comunicada na tarde de ontem, através de um telefonema de Mário Gold, advogado do clube, afirmando que apesar do supervisor Sergio Lopes ter viajado para a capital a fim de entrar com o mandado na Justiça Federal, ele não completaria sua missão.

Eu acho que eles consentaram a tempo uma coisa que veriam mais tarde que estavam totalmente errados e equivocados. O Palmeiras perdeu a classificação dentro de campo, por problemas técnicos e por isso não poderia querer entrar nas finais do campeonato, alegando ter somado mais pontos do que outros clubes do hexagonal. Isso não consta no regulamento e obviamente não obteria amparo legal.

Quando a intenção do Figueirense de entrar na Justiça Federal com a mesma finalidade, Pedro Lopes não deu muito crédito. Apenas informou ter recebido um pedido de informação, constando 5 itens, o qual a Federação Catarinense de Futebol, conforme os estatutos, tem 8 dias para responder: "Eles estão querendo saber quais os clubes classificados para o hexagonal, quantos pontos tem cada equipe nas chaves U e I, cópia do regulamento do Incentivo de 77 e quem foi o seu campeão". Tranquilo, Pedro Lopes afirmou que o Figueirense terá resposta do seu pedido, adiantando porém, que antes do campeonato estadual foi realizado um Arbitral, que analisou detalhadamente o aspecto legal do Torneio Incentivo, já que ele era oficial e no entanto quase todos os clubes participantes colocaram jogadores irregulares. "Diante disso, todos os clubes decidiram que o seu campeão não teria passaporte direto para as finais do estadual, pelas razões já mencionadas", afirmou o Diretor Técnico.

Palmeiras desistiu com medo do futuro

Blumenau (Sucursal) - Depois de receber a informação de que a diretoria do Figueirense não entrou com mandado de segurança na justiça como havia prometido fazer, juntamente com o Palmeiras, e somente apresentou um requerimento na Federação Catarinense, o departamento jurídico do Palmeiras deliberou ao final da tarde de ontem não entrar com mandado sozinhos.

Entendem os dirigentes que o Palmeiras apelando judicialmente isolado poderia trazer muitos prejuízos principalmente para os clubes já desclassificados e ainda para o próprio Palmeiras que teria de prorrogar contratos, procurar novos reforços e estaria sujeito ainda a consequências imprevisíveis.

O advogado do clube, Mário Gold Lickfeld, até a manhã de ontem preparou o pedido de liminar de sustação do início de segurança. Ao hexagonal marcada para o próximo domingo e encarregou o supervisor Sérgio Lopes de encaminhá-la ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Durante a manhã ainda os presidentes Altair Carlos Pimpão e Luis Carlos Bezerra mantinham a entrada do mandado de segurança. Ao saber que o Figueirense tinha mudado de idéia subitamente e sem avisar, o presidente Altair Carlos Pimpão também desistiu, depois de rápida consulta aos demais dirigentes. Assim o Palmeiras decidiu oficialmente não colocar mais nenhum obstáculo a continuidade do campeonato.

"Se aceitamos as regras impostas pela federação e jogamos as duas fases onde a tabela foi dirigida em vez de ser sorteada, sem nenhum protesto, e perdemos a classificação dentro de campo não é justo apelarmos para o tapetão, sustentava ontem o vice-presidente de patrimônio, Júlio Probst.

Julio afirmou que tinha conversado com um juiz de direito e ele o teria alertado para as enormes e imprevisíveis repercussões e consequências que uma liminar de interrupção de um campeonato no final do ano poderia trazer tanto aos seis clubes classificados como aos demais.

Mesmo antes de tomar conhecimento da decisão da diretoria o treinador Di já adiantava que não acredita em reviravolta.

"Minha função não é discutir o que resolve a diretoria pois trabalho para ela mas acho muito difícil e inoportuno o Palmeiras entrar com mandado de segurança na justiça".

Ontem à tarde os jogadores treinaram normalmente "e assim o farão pois cumprem contrato até o final do ano. Enquanto isso aguardo qualquer pronunciamento da diretoria", disse o treinador. Jogar agora é pior

Souza não quer mudar nada do que Áureo implantou no Avai

Para enfrentar ao Joinville, amanhã, no Adolfo Konder, o técnico Souza afirmou que não vai alterar o esquema tático do time e somente dará prosseguimento ao trabalho que Áureo vinha realizando frente à equipe.

Durante o coletivo apronto, ontem à tarde, Souza deixou o jogo correr à vontade. Ele somente preocupava-se com o posicionamento dos jogadores em campo e tratava de não provocar nenhuma alteração tática no antigo esquema da equipe.

Para mim o que interessa é dar continuidade ao trabalho que o Áureo estava fazendo. Acredito que ele vinha se conduzindo bem e não tenho razões para modificar as coisas, mesmo porque não tenho tempo para grandes mudanças - disse Souza.

Orivaldo, com o joelho esquerdo muito inchado, apesar de não estar sentido dores, foi poupado e não participou do coletivo. Para substituí-lo Souza optou por Valmor na lateral direita. De qualquer forma, o departamento médico do clube informou que Orivaldo deverá estar em condições para jogar amanhã.

CONFIRMAÇÕES

Marcos sairá jogando na zaga central ao lado de Maneca, pois Chico Botelho, mesmo recuperando-se rapidamente, não terá condições de retornar à equipe pelo menos até a semana que vem. E o coletivo apronto de ontem serviu para confirmar Célio na ponta direita com o deslocamento de Sérgio Davi para a esquerda. O restante da equipe continua inalterada.

Essas alterações no time titular não chegaram a prejudicar o rendimento da equipe. Muito pelo contrário, Célio pela direita deu maior capacidade ofensiva ao ataque e Sérgio Davi, mesmo improvisado pela esquerda, continuou subindo de produção. E ontem, no coletivo, Sérgio Davi mostrou que a cada treino que passa ele vai recuperando sua melhor forma atlética e

desenvolve uma maior velocidade. Sua facilidade na condução da bola, auxiliado pelo meia Linha que se aproxima bastante da ponta esquerda, tem tornado o ataque mais efetivo.

E depois de dois períodos de coletivo, um de 30 minutos contra os juvenis e outro de 30 frente aos reservas, Souza confirmou a equipe, que jogará amanhã, com Zé Carlos; Orivaldo, Marcos, Maneca e Cacá; Lourival; Carioca e Linha; Célio, Otacílio e Sérgio Davi.

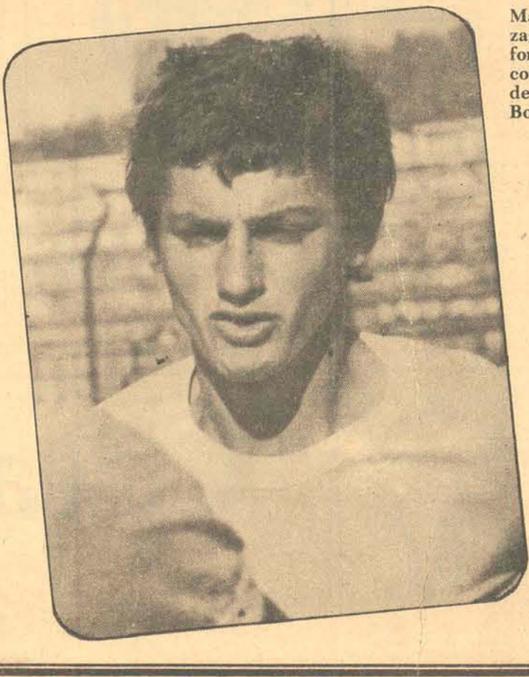
ARRECADADAÇÃO

Para a diretoria do Avai o fato do clube ter conquistado a classificação poderá representar a salvação financeira. Com as arrecadações a direção pretende colocar os salários em dia, premiar os jogadores e liquidar algumas dívidas antigas. E para atingir esses objetivos os dirigentes anunciaram ontem os novos preços para os ingressos no Adolfo Konder.

As arquibancadas cobertas custarão 40 cruzeiros; a geral passará a 30 cruzeiros e atrás da goleira que dá para a Bocaitiva, serão cobrados 20 cruzeiros. Com esses novos preços espera-se que a renda amanhã atinja 200 mil cruzeiros, o que representará um prêmio de 1.200 cruzeiros para cada jogador, em caso de vitória, e cinquenta por cento pelo empate.

O vice-presidente de futebol Deodato Gil, ontem, enquanto assistia ao coletivo, olhava as acomodações do estádio e comentava a partida de amanhã:

—Devemos abrigar um grande público domingo. Em primeiro lugar porque há muito tempo não jogamos contra o Joinville. Depois teve aquele problema lá no Orlando Scarpelli, quando os jogadores do Joinville abandonaram o gramado e todos querem ver o futebol deles aqui na capital. Outro fator importante é que será a primeira vez que o Balduino, Lico e Danilo jogarão contra seu ex-clube. Com tudo isso a renda deverá atingir aos 200 mil cruzeiros - disse o diretor.



Marcos na zaga, por força da contusão de Chico Botelho



O contrato foi assinado na sede da Eletrosul

Eletrosul contrata montagem de subestação

Um contrato no valor de 48 milhões de cruzeiros — parte de um investimento global de 380 milhões de cruzeiros com financiamentos do Banco Mundial e da ELETROBRÁS, foi assinado pelos Eng.ºs Luiz Cals de Oliveira e Douglas Souza Luz, respectivamente Presidente e Diretor de Engenharia e Construção da ELETROSUL e pelos Srs. Giovanni Brancher e Luigi Brancher, Diretor-Presidente e Diretor-Superintendente da CEMSA — Construções, Engenharia e Montagens S/A, tradicional firma brasileira e montagem industrial.

Para a ELETROSUL este empreendimento representa um marco importante nos seus 10 anos de existência, pois trata-se da construção do Sistema de Transmissão e extra-alta tensão, que colocará a Empresa entre as maiores do Brasil e possuidora de tecnologia avançada em transmissão de grandes blocos de energia elétrica.

A Subestação de Arena foi implantada como parte integrante do Sistema de Transmissão da Usina Hidrelétrica de Salto Osório - 230 kV, ficando, através das obras compreendidas pelo presente contrato, interligada ao Sistema de Transmissão da Usina Hidrelétrica

de Salto Santiago — 500 kV e ao Sistema de Transmissão da Usina Hidrelétrica de Itaipu — 765 kV, fazendo parte, portanto, do Sistema de Transmissão a ser implantado para aumentar a capacidade de transferência de energia entre o Sul e Sudeste Brasileiro.

O início dos trabalhos ocorreu em 27 de abril de 1977 com os serviços de terraplenagem, concluídos em 08 de maio de 1978, tendo sido executado um movimento de terra da ordem de 300.000m³, com um custo total da ordem de 15 milhões de cruzeiros.

Os serviços ora contratados terão a conclusão de sua etapa preliminar prevista para julho de 1979, associado a construção de Linhas de Transmissão em 500 kV, energizadas em 230 kV, entre a Usina de Salto Osório e a Subestação de Curitiba. A etapa seguinte com conclusão prevista para agosto de 1980, juntamente com a Usina Hidrelétrica de Salto Santiago, consiste na incorporação definitiva das Linhas energizadas na etapa preliminar ao Sistema de 500 kV e ainda compreenderá a interligação com o Sistema Itaipu em 765 kV, além da instalação de um banco de transformadores de 500-230 kV.

Infraero providencia construção de terminal

Itajaí (Sucursal) - Representantes da Infraero estiveram esta semana em Itajaí, realizando os primeiros estudos para a construção do terminal cargueiro do Aeroporto de Navegantes, que deverá ser implantado para aumentar o movimento de cargas aéreas.

Os representantes da Infraero — Coronel Aramir da Silva Gomes, da Infraero, em Brasília e o Coronel Juracy Democroto Tapado, administrador da Infraero em Florianópolis — estavam acompanhados do engenheiro Marco Aurélio dos Santos e visitaram, em

Itajaí, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi Santos Cruz. Estiveram também na agência da Varig, na rua Hercílio Luz, onde solicitaram um levantamento da área de terra disponível para a construção do terminal.

Os representantes da Infraero ficaram de voltar a Itajaí na próxima semana, quando finalizarão os acertos, já que a Infraero pretende iniciar ainda este ano os trabalhos de construção do terminal aéreo.

"Brasil-Imagem e Turismo" será lançado na segunda

Será lançada oficialmente em Santa Catarina na próxima segunda-feira no Centro de Promoções da Citur, em Balneário Camboriú, a cartilha "Brasil-Imagem e Turismo", destinada exclusivamente ao ensino do turismo nas escolas de primeiro grau.

No lançamento, a autora da cartilha, professora Lorman de Oliveira Santos, em rápido pronunciamento, dissertará sobre a importância do ensino do turismo e suas consequências, bem, como amplos detalhes da sua obra.

Na solenidade de lançamento, além do dire-

tor da Embratur, Claudio Aidar, estarão presentes a diretoria da Citur, prefeito local, autoridades especialmente convidadas e o magistrado de Balneário Camboriú.

Na mesma ocasião, quase que simultaneamente, será aberto o Seminário sobre Planejamento Operacional em Hotelaria, patrocinado pelo Centretur, com co-participação da Embratur e Citur. Este Seminário, que terá a duração de 7 dias, é destinado a proprietários e gerentes de hotéis.

Senai encerra curso de segurança no próximo mês

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI -, encerrará no próximo mês três cursos de supervisão de segurança do trabalho, formando um total de 76 técnicos que, de acordo com as exigências da portaria ministerial 3.314/78, atuarão nas divisões de segurança do trabalho das empresas.

Os cursos, com 240 horas/aula, se desenvolvem atualmente nos centros de treinamento do SENAI da Grande Florianópolis, em São José, e nas cidades de Itajaí e Caçador.

No Centro de Treinamento da Grande Florianópolis o curso teve início no dia 21 de setembro último, devendo encerrar-se no próximo dia 21 e irá formar 32 técnicos de supervisão de segurança do trabalho. Já em Itajaí, o curso, que reúne 22 alunos, iniciou-se no dia 10 de outubro passado e deve encerrar-se no próximo dia 28, enquanto que em Caçador 22 alunos estão frequentando o mesmo curso iniciado naquela cidade no último dia 30, com encerramento previsto para o próximo dia 15.

CNP investiga se há meteorito em S. Francisco

São Francisco do Sul (Gonçalves da Rosa chegou ao local e retirou dali grande quantidade de níquel, que posteriormente foi até exportada para a Inglaterra. Em

1888 o fato foi registrado pelo cientista Gonzaga dos Campos que esteve em São Francisco do Sul e constatou que realmente o níquel do Morro de Mina era oriundo de restos de um meteorito. Com suas 25 toneladas, o meteorito foi batizado de "Meteorito Santa Catarina" e considerado o maior encontrado até hoje no Estado e dele existem amostras no Museu Nacional do Rio de Janeiro, França e Mos-

O fato ocorreu há 103 anos, quando o morador Manoel

cou. Segundo os cientistas do Conselho Nacional de Pesquisa, que ontem chegaram a São Francisco, o fato teve grande repercussão na época, atraindo muita gente para a cidade e agora, 100 anos depois, eles vieram com a finalidade de verificar se ainda existe restos do meteorito para providenciar um estudo mais aprofundado sobre o fenômeno, o local e maior identificação histórica do fato, além disso, eles, através das rádios locais, estão tentando a localização de parentes de Manoel Gonçalves da Rosa, que descobriu o meteorito.

Brasil compra tecnologia da União Soviética

São Paulo - A União Soviética pretende vender tecnologia a vários setores industriais brasileiros - inclusive para a agro-indústria e entende que a falta de uma tradição nesse intercâmbio poderá ser superada pela capacidade de competitividade de sua tecnologia, afirmou o engenheiro Eugénio Zhouravelev, diretor da Licensintorg, que centraliza a comercialização tecnológica do País no exterior.

Indiretamente, o Brasil esta comprando tecnologia soviética para a construção de Tubarão - via Fiosinder, empresa italiana associada a Licensintorg - e para o sistema de lingotamento contínuo da Villares - através da Kobe Steel, do Japão. Assim, segundo Zhouravelev a compra direta poderá ser facilitada a partir de agora com a intermediação da Logotec Industrial, empresa sediada em São Paulo e que passará a representar com exclusividade a venda de tec-

nologia soviética para o Brasil.

O Marketing soviético não é agressivo e os representantes da Zhouravelev se limitaram a apresentar durante o seminário sobre tecnologia soviética apenas os aspectos técnicos do potencial industrial do seu país, paralelamente a exposição sobre tecnologia soviética no escritório comercial da URSS, no bairro de Perdizes.

Empresários brasileiros ligados a Associação Brasileira da Indústria de Base - Abidb - Máquinas Piratininga, Voith, Fixoforja e a Empresa Estatal Usimec, além de outras companhias nacionais participaram ontem da exposição e do seminário.

Segundo o diretor da Licensintorg, Eugénio Zhouravelev, não há muita pressa em vender tecnologia para o Brasil e ele acredita que o melhor "marketing" para um sucesso da sua empresa é dar condições ao empresário brasileiro

de avaliar a qualidade da tecnologia soviética com os tradicionais fornecedores europeus e japoneses.

Segundo o diretor da Licensintorg, a tecnologia soviética poderá servir a vários setores industriais brasileiros, inclusive a nuclear. A penetração modesta da tecnologia de seu país no Brasil, é explicada pelo fato de que "nossa empresa tem apenas 15 anos e se houve algumas dificuldades de introduzi-la no Brasil, certamente, estamos satisfeitos de poder servir a este país de forma indireta através de associações da Licensintorg com empresas europeias fornecedoras do Brasil".

O diretor da Licensintorg lembrou que sua empresa também compra tecnologia no exterior e que tem acordos com companhias italianas, inglesas, alemãs e japonesas, entre outras, alguns deles através da formação de "jointe-ventures".

DNER distribui nota sobre a crise Brasil-Argentina

Cumprindo instruções da chancelaria brasileira, o DNER autorizou a ampliação do número de caminhões de empresas argentinas para operação no tráfego entre o Brasil e aquele país vizinho, objetivando minimizar os efeitos da crise do transporte rodoviário entre as duas Nações, com reflexos negativos nas importações e exportações de produtos brasileiros.

Com esta providência, esperam as autoridades brasileiras que o governo argentino, através de seus organismos competentes, também adote medidas tendentes a eliminar as restrições impostas as Empresas Brasileiras de Transporte, que estejam habilitadas ao referido tráfego, bem como ao trânsito para o Chile.

ANTECEDENTES

Objetivando adotar uma série de restrições no trânsito

de veículos do Brasil para o Chile, a Argentina reduziu as ofertas das empresas brasileiras de 13 mil toneladas para 10.200, o mesmo ocorrendo com o Brasil, que diminuiu as ofertas das empresas argentinas de 13 mil para 10 mil toneladas.

As consequências dessas medidas foram imediatas, com reflexos no comércio entre os dois países, principalmente de frutas importadas e exportadas. Por esse motivo, o presidente Ernesto Geisel, após circunstanciada exposição de representantes da chancelaria brasileira e do Ministério dos Transportes, autorizou o DNER a conceder permissão às empresas argentinas para aumentar o número de caminhões, de modo a restabelecer a capacidade nominal de 13 mil toneladas, desde que as autoridades argentinas renovem as permissões com-

plementares das empresas brasileiras para restabelecimento da paridade em torno das 13 mil toneladas.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Por outro lado, o DNER está fixando em 5 anos o prazo das permissões complementares concedidas às empresas estrangeiras, a exemplo do que fazem Argentina, Uruguai e Paraguai.

Quanto ao emprego de carteiros no tráfego Brasil-Argentina (vice-versa), até então em caráter experimental, o assunto será objeto de futuros entendimentos com as autoridades argentinas, em virtude das efetivas necessidades de incremento da oferta de transporte, pelo comportamento do tráfego bilateral de veículos entre os dois Países.

Ministro do Trabalho anuncia reforma na lei trabalhista

Brasília - O governo vai levar avante a preparação de uma ampla reforma da legislação trabalhista - para concretização na gestão do Presidente Figueiredo, revelou o ministro do trabalho Arnaldo Prieto, "independente dos resultados das eleições de quarta-feira".

Esse "aprimoramento" na área sindical, argumentou, é mais um desdobramento do processo de distensão política iniciado pelo Presidente Geisel. Arnaldo Prieto criticou a pretensão "de algumas lideranças em criar um partido dos trabalhadores".

Quem não é trabalhador? - perguntou o ministro, para ele mesmo responder, em seguida: "poucos. Se fosse criado um partido dos trabalhadores no país, teríamos pouca gente do outro lado, pois trabalhador é tanto o operário braçal quanto o intelectual e até mesmo um ministro de Estado".

As primeiras sugestões dos dirigentes de confederações de empresários e trabalhadores, a respeito do alcance da reforma na legislação trabalhista, já chegaram ao ministério do trabalho a informação é de Arnaldo Prieto, que revelou haver interesse do governo em "apressar a conclusão do trabalho".

Até o final deste mês, o ministro espera estar com todas as sugestões e um esboço das mudanças que deverá levar ao Presidente da República e a outros ministros, como proposta para alterações na lei 4.330/64 (lei de greve), CLT e FGTS.

Sobre a ideia da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), a respeito da criação de uma "comissão tripartite" governo -, empresários e trabalhadores - para a solução de questões salariais, o ministro Prieto disse que acolhia a ideia "como recebo outras sugestões: para estudo".

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- Dp - Cr\$ 61,00 - apresentante: Koerich - devedor: SILVIO ALIPIO COSTA - TE 31787
- Np - Cr\$ 18.000,00 - apresentante: Banespa - devedor: ALAOR GALDINO REBELO - CPF N.º 009370109
- Carnê - Cr\$ 670,00 - apresentante: Finasa - devedor: VILMAR MONGUILHOTT - CPF N.º 155212499
- 2 nps - Cr\$ 4.958,00 cada - apresentante: Banorte - devedor: IVO CABREIRA SILVA - CPF N.º 080515790
- 3 dps - Cr\$ 2.400,00 cada - apresentante: J.F. Alexandre - devedor: RESTAURANTE AO PONTO LTDA
- Dp - Cr\$ 2.500,00 - apresentante: J.F. Alexandre - devedor: RESTAURANTE AO PONTO
- Np - Cr\$ 2.983,00 - apresentante: Banorte - devedor: PAULO ROBERTO MARCANTE - CPF N.º 012362620
- Np - Cr\$ 13.771,00 - credor: Ceisa - apresentante: Banorte S/A - devedor: AGROTECNICA PLANES
- Dp - Cr\$ 159.000,00 saldo - credor: Conbas Ltda - apresentante: Louviral Lisboa - devedor: CONTER CONSTR. NAC. TERRAPLANAGEM LTDA.
- Carnê - Cr\$ 1.076,66 - apresentante: Finasa - devedor: MARIO CESAR PEREIRA - CPF N.º 145479459
- Carnê - Cr\$ 1.224,00 - apresentante: Besc S/A - devedor: HERCÍLIO GARCIA - CPF N.º 020470129
- Dp - Cr\$ 840,00 - credor: Maderira Deucher - apresentante: Itaú - devedor: MARIO CESAR LINHARES
- Carnê - Cr\$ 2.080,00 - apresentante: Besc S/A - devedor: ERASMO VICENTE DAMIANI - CPF N.º 167814296
- Dp - Cr\$ 7.219,00 - credor: Erivaldo Costa Oliveira - apresentante: B. Nacional - devedor: ESPARTA LIVRARIA E COM. LTDA.
- 3 dps - Cr\$ 6.309,38 - 3.936,52 - 3.688,07 - apresentante: Coml. Gerdau - devedor: CONSTR. IMOB. HABITACIONAL LTDA
- Dp - Cr\$ 12.700,00 - credor: Metal Vale - apresentante: B. Brasil - devedor: TRANS CAR DE TRANSPORTES
- Dp - Cr\$ 1.000,00 - credor: Besson Gobbi - apresentante: B. Brasil - devedor: SÉRGIO ROBERTO PASSALD
- Dp - Cr\$ 6.305,57 - apresentante: Ind. Com. Metal - Atlas - devedor: ALAIR ANICETO TEIXEIRA
- Carnê - Cr\$ 1.809,00 - apresentante: Finasa - devedor: JOÃO BATISTA DE ARAÚJO SOARES
- Carnê - Cr\$ 2.123,00 - apresentante: Finasa - devedor: ENIO DE OLIVEIRA SILVA - CPF N.º 077900159
- Np - Cr\$ 13.500,00 - apresentante: Banespa - devedor: EDUARDO JORGE LUZ - CPF N.º 057062119
- Np - Cr\$ 77.585,17 - apresentante: B. Real - devedor: VALDIR IVO SCHLOSSER - CPF N.º 002628119

Florianópolis, 17 de novembro de 1978

Teresinha Chagas da Silva
ESCREVENTE JURAMENTADO

OBS.: Fica sem efeito o edital publicado no dia 07-11-78 - contra: JOSÉ GERVÁSIO JUSTINO.

Abertas inscrições para capitão amador

Itajaí (Sucursal) - Encontram-se abertas nesta cidade as inscrições para os exames de capitão amador, que poderão ser feitas também nas delegacias e agências da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul, Imbituba, Florianópolis e Laguna. As inscrições serão encerradas no dia 12 de dezembro.

Leia e divulgue "O ESTADO"

CASA DE PRAIA

Aluga-se. Janeiro. Excepcional Localização. Frente para o Mar. Praia de Canasvieiras (Cachoeira). Cr\$ 25.000,00. Detalhes fone 33-1551

AGRADECIMENTO CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

A Família de ZENIR CRESPO LUCKMANN, ainda consternada com seu passamento, vem de público agradecer, ao Dr. Norberto, Dr. Perin, Dr. Alfredo Daura, Dr. Sérgio, ao corpo de Enfermagem, e funcionários do Hospital de Caridade, principalmente aos funcionários do Raio X e especialmente ao Monsenhor Vendolino, parentes e amigos. Aproveitando convidam para Missa de 7.º dia que será celebrada dia 19/11 (Domingo), às 17,00 horas, na IGREJA MTRIZ DE CAMPINAS.

RECEPCIONISTA

OFERECEMOS

Salário: Cr\$ 2.975,40 (com reajuste a partir de janeiro/79)
Assistência Médica extensiva aos dependentes

INSCRIÇÕES

Dias: 20 e 21/11/78
Horário: das 08:00 às 11:00 hs.
Local: Praça Pereira Oliveira, 18
Florianópolis

CONDIÇÕES

8.ª série do 1.º Grau
Aprovação em processo seletivo (Português e Datilografia)

Documentos

Carteira de Identidade
Carteira Profissional
Certificado de conclusão da 8.ª série do 1.º Grau
Título de Eleitor
2 fotos 3 x 4"



EMBRATEL
Empresa do Grupo TELEBRÁS

Garçon raptado pelo patrão ainda continua desaparecido

Auxiliado por dois policiais da delegacia de Furtos Roubos e Defraudações e pelo gerente do Restaurante Lindacap, o proprietário Alindo Bortolotti, colocou um de seus funcionários, o garçom Ademir Rodrigues dentro de um carro e sumiu com o mesmo. A família do desaparecido está entrando com um processo na Justiça por sequestro e os demais garçons do restaurante estão pedindo providências urgentes à polícia, porque acreditam que Ademir esteja sendo torturado, tanto fisicamente, como moralmente.

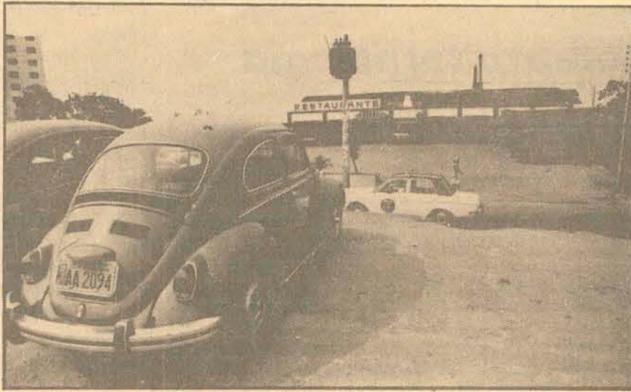
O advogado Jacob de Souza Filho, que está defendendo o garçom, falou que Ademir Rodrigues, 28 anos, casado, residente à Servidão Belmiro, Capociras, foi procurado no último dia 16, às 9,30 horas, pelo proprietário do Restaurante Lindacap, do qual era funcionário, para ir urgente ao local de serviço. Ao chegar no escritório do restaurante, lá estavam além do proprietário Alindo Bortolotti, o gerente do estabelecimento, Sílvio Canzonatti e dois policiais da Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações, que colocaram Ademir dentro de um veículo, dizendo "que iriam descobrir o roubo". Minutos após o gerente da Lindacap ligou para a esposa de Ademir e falou que este tinha viajado em companhia do patrão, mas que não sabia se ele iria para a fazenda de Alindo, em Tijuquinhã, ou para a casa de praia, em Camboriú. Disse ainda o advogado que Ademir foi levado para fora afim de "coação moral", porque o dono do restaurante quer que o mesmo fale sobre desvio de dinheiro, por parte dele e dos demais garçons do estabelecimento, isto sem provas, concluiu.

O advogado está entrando com uma representação perante o Juízo de Direito, baseado no Artigo 148, do Código Penal, que prevê o sequestro, pois o mesmo está em poder dos raptadores mais de 48 horas e na delegacia de Furtos Roubos e Defraudações, o titular não tem conhecimento do fato e o garçom não se encontra preso em nenhuma das delegacias da grande Florianópolis.

Acredita ainda o advogado Jacob, que o garçom esteja em poder dos supostos sequestradores, na fazenda, ou na casa de



O pai do garçom (à esquerda) conversou ontem à tarde com o advogado.



O carro do garçom continua estacionado em frente ao restaurante.

praia, sofrendo torturas, tanto física, como moral. "porque Alindo Bortolotti é dado a estes tipos de coisas e inclusive já houve processo contra ele, por invasão de domicílio", acrescentou. O carro de Ademir Rodrigues, Volks AA-2094, está estacionado em frente ao Restaurante Lindacap, na Rua Felipe Schmidt, 178,

desde o dia do seu desaparecimento. A família de Ademir ontem se encontrava com o advogado e pedia urgência no caso, porque achava que o mesmo estava correndo risco de vida e os demais garçons do restaurante estavam com medo de retornar ao serviço, porque acreditam que poderiam ser as próximas vítimas.

Favelada débil mental pode ter matado o próprio filho

"Três mascarados mataram meu filho de três meses e paulada" foi o que falou Célia Brandão, conhecida por Maria Bonita, residente no Morro da Caixa, mas segundo versão dos moradores na redondeza, a criança morreu devido sub-nutrição e falta de cuidado da mãe, que além de ser prostituta, vive bêbada e na maioria das vezes só chega no "barraco" no amanhecer do dia.

A criança está numa das geladeiras da Polícia Científica, aguardando o processo da delegacia do Estreito, onde Célia Brandão comunicou o fato, mas segundo o titular da DP, a mesma é débil mental e como na hora não tinha nenhum documento consigo, nem no "barraco", tivemos que mandar ela ir buscar os documentos em Itajaí, mas ela foi e não voltou mais, porque hoje fazem exatamente uma semana que o fato ocorreu.

APANHO DOS FAVELADOS

Maria Bonita, após ter saído da delegacia do Estreito, onde comunicou o fato, voltou para a fa-



O barraco de "Maria Bonita", no Morro da Caixa.

vela, mas ao chegar lá, apanhou bastante dos moradores, porque achavam que o que Maria fez com

obrigada a sair correndo. Ela morava sozinha num barraco imundo, onde deixava a criança sozinha quando saía pras festas noturnas. Devido ao desaparecimento total de "Maria Bonita", não se sabe o nome da criança,

que era filho dela e de José Gomes, falecido há mais de seis meses, contou ontem a irmã de José, Celina Gomes, residente também na favela e era quem sempre dava assistência à criança.

Charles Manson, o assassino de Tate, continua a negar tudo

Vacaville, Califórnia - O assassino Charles Manson fracassou na sua tentativa de obter liberdade sob palavra depois de pronunciar um monólogo de três horas em que negou ser culpado da morte da atriz Sharon Tate, mas admitiu não ser parte da sociedade: "não há na sociedade um lugar onde eu caiba".

Manson que se apresentou em público pela primeira vez desde que foi declarado culpado da chacina de nove pessoas em agosto de 1969, falou ora sentado, ora de pé, agitando muito os braços e até cantou uma canção enquanto tentava demonstrar que o haviam condenado por engano.

"Não matei ninguém e também não mandei ninguém matar", disse o preso, de 44 anos. Ele afirmou aos três membros da Justiça de Liberdade que se tivesse desejado matar alguém não teria confiado a tarefa à sua "família" de "hippies" andrajosos.

"Se eu quisesse ver alguém morto, eu mesmo o teria matado. Mas não quero matar ninguém porque amo minha própria vida. Tem sentido isso?"

Manson negou, como fizera em todo o julgamento, que tenha ordenado a vários membros de sua "família" que assassinassem a atriz Sharon Tate e mais seis pessoas numa noite e o mercenário Leno Labianca e sua mulher Rosemary na noite seguinte.

Não mandei Tex Watson fazer coisa alguma, a única coisa que lhe disse é que fizesse o que achasse certo", disse Manson, referindo ao seu lugar-tenente nos assassinatos. Watson, que disse ter idolatrado Manson como se ele fosse Jesus Cristo, afirma que mostrava seus braços cobertos de tatuagens. Magro e pálido, mantém os cabelos e a barba longos e desgrenhados, mais ou menos como à época de sua prisão em 1969.

Manson ridicularizou sua reputação de assassino demoníaco: "não sou carasso de vocês. Não sou o demônio nem o Deus de vocês.



Manson está condenado à prisão perpétua.

Sou Charles Manson".

Disse à Junta que lhe desagrada muito estar na prisão: "estou indignado. Sinto arrepios até nos ossos só em pensar que tenho que voltar à penitenciária, embora não tenha violado lei alguma. Estou morrendo um pouco a cada dia que passo naquele buraco".

A audiência é um direito que se concede a cada recluso que completa sete anos de prisão. Dentro de um ano, Manson voltará a ser ouvido pela Junta.

Condenado à câmara de gás, a sentença foi comutada para prisão perpétua quando a Califórnia aboliu a pena de morte. Manson está cumprindo várias cadeias perpétuas simultâneas.

Brigadas voltam a atacar na Itália

Turim, Itália - Três terroristas das Brigadas Vermelhas atacaram e feriram, ontem, um policial em mais uma ação de violência política.

A polícia informou que três jovens feriram na cabeça o agente Antônio Di Tomaso, a quem golpearam com coronhadas, disparando sobre ele sem que os disparos o acertassem.

Uma hora mais tarde um indivíduo telefonou a uma agência de notícias italianas e disse: "somos das Brigadas Vermelhas, atacamos e desarmamos um oficial da polícia". As autoridades disseram que o estado de Tomaso não é grave.

Esse ataque ocorreu após um outro contra um médico da prisão de Milão, alvejado a tiros, e de uma onda de atentados à bomba na região de Toscana em Roma, num aparente esforço dos terroristas para criar tensões em todo o país. Em Trento, os extremistas lançaram uma bomba incendiária contra o escritório do Partido Democrata Cristão, destruindo a porta principal do prédio. A Ação ocorreu às vésperas das eleições locais na região fronteira do Tirol do Sul.

Bomba no Boeing foi um boato

Rio - Desembarcaram ontem às 9h30m, no aeroporto internacional, os 120 passageiros do Boeing 707, prefixo PP-VLL - proveniente de Los Angeles - que na quarta-feira passada foi obrigado a fazer uma escala na cidade Hermozillo, em Sonora, México, depois que o comandante Paulo Alfonso Bello recebeu um comunicado dizendo que havia uma bomba no interior do aparelho.

O avião aterrissou no aeroporto de La Manga, que recebeu pela primeira vez um Boeing 707 em suas pistas, que continuam em obras. Os passageiros foram informados que o aparelho es-

tava com um problema técnico e que teriam que passar um dia naquela cidade. Ao desembarcarem em Hermozillo, um forte esquema de segurança os aguardavam, com ambulância e bombeiros locais.

O Boeing 707 deixou Los Angeles às 17h59m, de quarta-feira e, 50 minutos depois, foi obrigado a pousar no aeroporto de Hermozillo, em Sonora, devido a uma denúncia de bomba em seu interior. Segundo o comandante Paulo Alfonso Bello, o telefonema anônimo foi para o aeroporto de Los Angeles, que imediatamente se comunicou com o avião.

Depois de várias horas de procura, os policiais não encontraram a bomba, e às 20h20m, o aparelho foi liberado, mas em virtude do regulamento que determina a tripulação um descanso de 11 horas, a viagem prosseguiu ontem pela manhã.

Depois de saírem da cidade - onde passaram um dia com as despesas pagas pela Companhia - os passageiros voaram a Acapulco para reabastecimento da aeronave e, depois, seguiram para Lima. Segundo o casal Roberto e Neide Hudson, passageiros do avião, "não houve pânico, já que ninguém sabia do boato da bomba".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 23/11/78 LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhor vencidos até 30/09/78.

LOCAL: Agência Central Calçadão - Felipe Schmidt

HORÁRIO: 19,00 horas

EXPOSIÇÃO: dias 22 e 23/11/78.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO 11.ª DRS — SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência para Extração de Areia da 11.ª DRS do DNOS, torna público que fará realizar no dia 21 de dezembro de 1978, às 15 horas, a concorrência para extração de areia por processo mecanizado do rio Cubatão, numa extensão de 580 (quinhentos e oitenta) metros lineares, no Município de Santo Amaro da Imperatriz — S.C., podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 02/78 e todas as informações necessárias na sede da 11.ª DRS do DNOS, sita à Rua Bulcão Viana, n.º 130 — Florianópolis — S.C.

JOEL CARLOS LEMOS
Presidente da Comissão de Concorrência para Extração de Areia

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO - EXTRATO PRAZO - DE DEZ (10) DIAS

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: dia 30 do mês de novembro do ano em curso, às 09,15 horas, valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 1.029.005,56.

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, sito à Praça Arnaldo Souza, n.º 38 - São José - Santa Catarina. BENS: Uma casa de alvenaria, com a área construída de 130,95 metros quadrados n.º 96 e respectivo terreno, designado por lote n.º 916, da quadra n.º 59, do Loteamento Campinas, com a área de 265,00 metros quadrados, sito em Campinas, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 11,40 metros com a Rua Frei Hilário; fundos, em 11,40 metros, com uma área de recreação da vendedora; ao lado direito, em 24,85 metros, com o lote n.º 917, da vendedora; e, lado esquerdo, em 24,85 metros, com o lote n.º 915, de Antonio Ceniros dos Santos, devidamente matriculado sob n.º 3.945, fls. 0031, Livro 2/U, do Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca. PROCESSO: DE EXECUÇÃO N.º 3.227/78, em que é credora SUL BRASILEIRO-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., e devedores JOSE ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA e sua mulher ENY DE AZEVEDO OLIVEIRA. FICAM os devedores intimados da praça designada, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.

São José, 07 de novembro de 1978

WILSON JENSEN
ESCRIVÃO

GUIDO SCHREINER PEREIRA
JUIZ DE DIREITO

PÁTRIA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

C.G.C.-n.º 84.290.097/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da PÁTRIA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, para a Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 28 de novembro de 1978, às 10:00 horas, na sede social à Praça Pereira de Oliveira n.º 10, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Exame e apreciação de Proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho de Administração, objetivando o cancelamento de 15.000.000 (quinze milhões) de ações, que se encontram em Tesouraria, sem redução do capital social, com a consequente alteração da redação do "caput" do artigo 5.º dos Estatutos Sociais;
2. Assuntos de interesse geral.

Antonio Carlos de Almeida Braga
Presidente do Conselho de Administração

Um tiro no peito do bandoleiro

West Bridgewater, Massachusetts - Um homem utilizou ontem uma dona-de-casa como refém nesta localidade, apontando-lhe um revólver durante cinco horas até que um franco-atirador policial o derrubou com um tiro no peito, informaram as autoridades.

O pistoleiro, que a polícia identificou como Donald Johnson, de 43 anos, encontra-se em estado grave num hospital, enquanto sua refém não sofreu ferimentos.

O franco atirador disparou quando Johnson afastou-se um pouco da Sra. Barbara Sellstone, de 35 anos, que havia entrado no banheiro de um posto de gasolina. Johnson estava armado com dois revólveres e uma faca.

O caso começou anteontem à noite quando Barbara e seu marido, Paul, chegaram em casa e encontraram o tal indi-



Caído, o bandoleiro é cercado pela polícia.

víduo. A polícia disse que o homem parecia ter entrado na casa com a intenção de roubar.

Quando um vizinho percebeu o que estava acontecendo, chamou a polícia e os carros da patrulha chegaram ao local, quando Johnson saiu de casa com a Sra. Sellstone, le-

vando numa camioneta, que foi cercada pela polícia trinta minutos mais tarde a uns cinco quilômetros de distância da casa. Quando a refém pediu ao bandido para entrar no banheiro de um posto de gasolina, o pistoleiro a levou com um revólver apontado para suas costas. Na saída do banheiro, Johnson se afastou um pouco da refém e um franco-atirador da polícia aproveitou o descuido para atingi-lo.

CONVOCAÇÃO

A Diretoria Administrativa da FATMA, solicita o comparecimento do Senhor VALDIR MORAES em sua Unidade de Administração de Pessal, para tratar assunto de seu interesse, sob pena de, a partir do dia 17/11/78 ser enquadrado no art. 482, item "I", C.L.T.

AURINO MONTIBELLER
Diretor Administrativo

FRETES

Fone:
22-6551



DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA AS 21,00 HORAS;
QUINTA E SÁBADO AS 16 e 21 horas.
DOMINGO ÚLTIMO DIA AS 15 - 18 e 21 horas.
Venda antecipada de ingressos: bilheteria do Circo na Praça da Bandeira - Informações pelo fone 22-1254.

ÚLTIMA SEMANA

AVIÕES-ESPIÕES DOS EUA SOBREVOLAM CUBA PARA ANALISAR PODERIO BÉLICO

Os aviões de reconhecimento dos EUA são dotados de sofisticados aparelhos de espionagem, incluindo câmaras e detectores. A operação tem por objetivo saber se os novos caças soviéticos adquiridos por Cuba são capazes de disparar projéteis nucleares.

Washington - Os aviões de reconhecimento mais avançados dos Estados Unidos foram designados para sobrevoar Cuba a fim de determinar se os novos caças de fabricação soviética são capazes de disparar projéteis nucleares, segundo fontes governamentais.

As câmaras e detectores de dois aviões-espiões foram dirigidos para os MIG 23 soviéticos que, segundo se informou, chegaram a Cuba recentemente, na expectativa de precisar se os jatos estão desenhados para defesa aérea estritamente ou se tem alguma capacidade ofensiva, disseram anteontem à noite as fontes.

Em Moscou, o Primeiro Ministro Soviético, Alexei N. Kosiguin, disse tranquilamente a uma delegação de senadores norte-americanos que todo MIG que se vende

a Cuba é unicamente para fins defensivos.

Uma fonte que assistiu a reunião revelou que Kosiguin não gostou quando o senador Abraham Ribicoff lhe disse que os MIG eram um dos "assuntos que preocupam" os Estados Unidos e que poderiam causar dificuldades quando chegar a hora de votar o tratado soviético-norte-americano sobre a limitação de armas estratégicas no Senado.

Consta que o dignitário soviético disse aos norte-americanos que "não tinham que lhe dar aulas" sobre o sistema político norte-americano.

Considera-se que os vôos dos SR-71 da Força Aérea Norte-americana, que dependem de aprovação do presidente Jimmy Carter, são assuntos tão delicados que foi ordenado a certos

funcionários norte-americanos que guardem todo o sigilo sobre isso. Os funcionários da casa Branca não quiseram fazer nenhum comentário a respeito.

Outras fontes, que se recusaram a identificar-se, confirmaram que se voltou a realizar vôos de espionagem sobre o território cubano.

prática que o presidente Carter suspendeu há pouco tempo para melhorar as relações com Havana.

Um entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética datado de 1962 e que foi produto da crise originada pela presença de projéteis dirigidos soviéticos de

caráter ofensivo em Cuba proíbe a existência de armas nucleares russas em Cuba, que dista apenas 144 quilômetros das costas dos Estados Unidos.

Os funcionários norte-americanos disseram que tomaram conhecimento, através da espionagem, de

que um cargueiro soviético levou a Cuba recentemente 18 a 20 aviões MIG-23, um dos aviões de combate mais avançados da União Soviética.

Os soviéticos enviaram aviões MIG-21 a Cuba no passado, porém os de agora são principalmente defensi-

vos, dotados de armas convencionais.

O avião-espião SR-71, sucessor do tão conhecido U-2 dos anos 50, pode usar artefatos de detecção a uma altura de 30.000 metros. Todavia, examinar objetos tão pequenos como os MIG-23, requeriria fotografia de precisão, possivelmente a uma altura menor.

Uma fonte militar revelou que os sensores do SR-71 podem descobrir a presença de armas nucleares.

Cuba possui um sistema moderno de defesa aérea programado pelos soviéticos, inclusive projéteis de terra a ar, e os funcionários norte-americanos afirmam que há sempre o risco de que os cubanos derrubem um avião-espião que viole seu espaço aéreo. Ignora-se porém, se os vôos do SR-71 atingem a uma altura que

não pode ser alcançada pelas baterias anti-aéreas de Cuba.

Segundo outro funcionário, o SR-71 possui equipamentos eletrônicos para confundir os radares inimigos e que, portanto, se trata de um avião bastante seguro.

Os Estados Unidos mantêm estreita vigilância sobre a atividade militar em Cuba desde a crise dos foguetes de 1962. Para isso empregam câmaras e artefatos eletrônicos cada vez mais avançados, que voam fora do espaço aéreo cubano. E as forças de reconhecimento norte-americanas seguem os rastros dos bombardeiros soviéticos TU-16 de reconhecimento, bem como pequenas formações de navios de guerra que visitam Cuba ou navegam em águas próximas, uma pequena força naval soviética se encontra atualmente em Cuba.

Já se fala em "grande crise"

Washington - O diário "WASHINGTON POST" disse ontem em editorial que "uma grande crise se avizinha" caso seja confirmado que os soviéticos forneceram a Cuba aviões supersônicos capazes de lançar armas nucleares.

O editorial diz: "os Estados Unidos reagirão com a atenção e a calma apropriadas a entrega de aviões MIG-23 que o Kremlin teria feito a Cuba. Não são feitas acusações públicas contra Moscou e Havana, mas os encarregados da espionagem estão tentando

averiguar se os aviões tem como única finalidade melhorar a defesa aérea cubana ou pagar a Cuba por sua cooperação com as atuações soviéticas na África - ou se os aviões são o tipo de MIG-23 que se pode equipar para o lançamento de armas nucleares. A primeira vista, esta última opção parece improvável. Se a União Soviética se encaminha nessa direção, uma imensa crise se avizinha e certamente Moscou sabe disso. Dar a Cuba uma capacidade nuclear não somente seria uma violação política e militarmente inaceitável do entendimento soviético-

norte-americano que pôs fim à crise dos foguetes cubanos de 1962: nesse entendimento, Moscou concordou em não "situar armas ofensivas" em Cuba. Mas o mais importante é que isso representaria uma mudança alarmante na prudente política que

Moscou tem observado durante os últimos vinte anos, de não permitir que seus aliados adquiram suas próprias armas nucleares - armas que dariam a um aliado os meios de situar Moscou numa crise que Moscou mesmo não poderia dominar".

Chile-Argentina

Em Córdoba, mais uma guerra simulada.

Buenos Aires - O embaixador argentino no Chile, Mário Miatello, retardaria seu retorno ao Chile em consequência da demora desse país em responder as propostas argentinas sobre a divergência limítrofe na zona austral.

Entretanto, cerca de dois mil soldados terminaram anteontem à noite uma guerra simulada de dois dias realizada entre as serras da província de Córdoba, a cerca de 800 quilômetros ao norte de Buenos Aires.

No final do exercício militar, o comandante do III Exército, general Luciano Menendez, pediu aos soldados três vivas para os pára-

quedistas, para o Exército e para a Pátria, objetivando provocar o medo "daqueles que se atrevem a ser inimigos da Argentina".

O general Miatello chegou anteontem a Buenos Aires, convocado pelas autoridades locais para que informe sobre o que foi discutido numa recente reunião com o presidente do Chile, General Augusto Pinochet, e ao mesmo tempo para receber instruções sobre como proceder em futuras conversações a respeito da divergência.

O Governo disse que Miatello apresentou um amplo relatório verbal ao Comitê Militar, integrado pelo presidente Jorge Videla e pelos três Co-

mandantes em Chefe das Forças Armadas.

A Secretaria de Informação Pública da Presidência disse que antes de ser escutado o relatório do embaixador argentino, o Comitê Militar adotou diversas decisões sobre a marcha das negociações com o Chile.

A informação oficial não especifica quais foram as decisões adotadas pelo organismo militar, mas fontes da chancelaria disseram que uma dessas decisões será retardar o retorno de Miatello ao Chile até que se receba uma resposta do governo chileno sobre as propostas argentinas relacionadas com o impasse.

Militares desfilam nas ruas do Irã mas o Xá não aparece

Teerã - O Xá Mohammad Reza Pahlavi deixou de presidir ontem o desfile comemorativo do dia das Forças Armadas, quebrando uma tradição, enquanto em todo o país os militares comemoravam a data com uma série de paradas.

Enquanto isso, a polícia procura por todo o país um grupo de multimilionários acusados de corrupção e elementos mafiosos que, segundo se informa, prendiam e colocavam em jaulas as pessoas que se recusavam a contribuir com dinheiro em troca de proteção.

A ofensiva do Xá contra a corrupção se destina a acabar com os distúrbios políticos que já provocaram um saldo de 1.100 mortos no Irã desde janeiro.

Não foram revelados os motivos pelos quais o Xá se absteve de presidir o desfile das Forças Armadas em Teerã, quebrando uma tradição; mas se afirma que foi por questão de segurança.

As manifestações contrárias ao Xá continuam esporadicamente em todo o País, em que pese a designação de um governo encabeçado por dois militares dia seis de novembro.

Helicópteros e jatos norte-americanos "Phantom", sobrevoaram a capital, enquanto tropas motorizadas da Força Aérea desfilavam por uma das principais ruas da cidade. Simpatizantes do Xá atiraram flo-



No dia consagrado às Forças Armadas, demonstração de potencial bélico.

res à passagem dos soldados.

Entre os dez homens procurados nas novas investigações iniciadas contra a corrupção figuram o senador Ali Rezaei, próspero proprietário da siderúrgica Navard, em Kuzestan, e seu filho, disse o promotor Hussein Hashemi.

Outros membros da junta de diretores da empresa Navard que estão sendo procurados chamam-se Mahoud Afshar, Manucheher Mobeidshahi e Mahmoud

Torabi-Moghadam.

Hashemi disse que, entre os mafiosos caçados, figuram Parviz Kashani, Fatullah Sabei e Mahmoud Afshar, considerados colaboradores do chefe do baixo mundo, Rahim-Alil Khorram.

Acrescentou que todos foram acusados de malversação de fundos e de outros delitos.

Os soldados abriram fogo anteontem contra manifestantes contrários ao Xá, em Bekbahan, perto das jazidas

petrolíferas de Kuzestan. Cinco pessoas ficaram feridas, uma delas gravemente.

Outros militares abriram fogo com armas automáticas e lançaram granadas de gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes anti-governamentais na cidade sagrada de Mashad.

A polícia interveio para dispersar descontentes que incendiaram a filial de um banco e uma livraria em Isfahan, onde fica uma grande base da Força Aérea iraniana. Foram feitas várias

prisões. Entre os manifestantes se encontram ativistas que desejam a introdução de reformas políticas no governo de 37 anos do Xá e tradicionalistas muçulmanos opostos à reforma de feição ocidental do monarca, que, segundo afirmam, são contrárias aos preceitos do Alcorão, Livro Sagrado dos muçulmanos.

Terminou terça-feira uma greve de duas semanas dos trabalhadores do petróleo, enquanto os funcionários do governo disseram que a produção diária do Irã é agora de 3,4 milhões de barris, mais de metade da produção normal de seis milhões de barris diários.

Informou-se, entretanto, que muitos trabalhadores da indústria petrolífera continuam negando-se a voltar ao trabalho, mas não se sabe o total desses grevistas.

O Irã é o segundo exportador de petróleo do mundo depois da Arábia Saudita, e percebe normalmente cerca de 22.000 milhões de dólares por ano de suas vendas de cru à Europa Ocidental, África do Sul, Israel, Japão e Estados Unidos. A greve já custou ao tesouro iraniano aproximadamente 750 milhões de dólares.

As greves ilegais e os movimentos trabalhistas que, vez por outra, paralisam a agência de telecomunicações, interromperam pelo segundo dia as conexões com o mundo exterior.

Chile protestará contra o mapa que inclui suas ilhas

Santiago do Chile - O Chile protestará ante a Argentina pela publicação de mapas que incluem em território desse país as ilhas Picton, Lennox e Nueva, além de outras ilhotas ao sul do Canal de Beagle, segundo informaram fontes ligadas à chancelaria.

Funcionários do Ministério de Relações Exteriores entregaram na semana passada cópias do trabalho cartográfico do Instituto Geográfico Militar Argentino elaborado em junho de 1978, que qualificaram com "a última invenção argentina em matéria de pretensões territoriais sobre o Chile".

O anúncio do eventual protesto ocorreu enquanto continuam paralisadas as negociações entre os dois países sobre a divergência limítrofe austral. O embaixador Hugo Mario Miatello retornou anteontem à capital argentina e disse desconhecer "ao contrário de oportunidades anteriores, a data exata de sua volta a Santiago".

Adiantou que foi chamado para informar e receber instruções, mas evitou confirmar se era portador de alguma

resposta chilena a uma carta argentina enviada no início da semana, onde se havia aceitado a mediação de um terceiro país.

O mapa do Instituto Geográfico Militar da Argentina contraria a posição de uma decisão arbitral da Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, que reconheceu como chilenas as mencionadas ilhas.

O diário "La Tercera De La Hora" assinalou ontem que o mapa, segundo os observadores, "desconhece a linha desenhada pelo lauro arbitral, assim como os direitos que há mais de um século o Chile exerce sobre esses territórios".

O jornal "El Mercurio" publicou em sua primeira página uma informação de Londres onde se indica que "fontes diplomáticas desmentiram versões de imprensa sobre uma mudança de atitude do governo britânico sobre o laudo emitido em 1977".

"O laudo é plenamente válido e final, como expressou o Dr. Owen, presidente do Tribunal Arbitral", assinalaram fontes citadas pelo jornal. Acrescenta que a delimitação

marítima "além da zona arbitrada é em compensação, uma questão bilateral que as partes devem resolver por meios pacíficos e dentro do âmbito jurídico".

A imprensa disse ontem que anteriores mapas argentinos, publicados desde o século passado, "sempre reconheceram esses territórios como chilenos" e citam o mapa da divisão territorial da República Argentina em regiões militares de 1905.

Depois do laudo Britânico, que foi aceito de imediato pelo Chile e rejeitado no início deste ano pela Argentina, os dois países começaram conversações diretas, que terminaram este mês sem progressos nos pontos mais importantes. Até agora, a chancelaria chilena assinala que "continua estudando" a última nota argentina sobre a necessidade de recorrer a um terceiro país amigo ou a um mediador escolhido pelas duas partes. Como possíveis mediadores, a imprensa mencionou o Papa Paulo II e o rei Juan Carlos da Espanha, que ontem iniciou uma visita ao México, Peru e Argentina

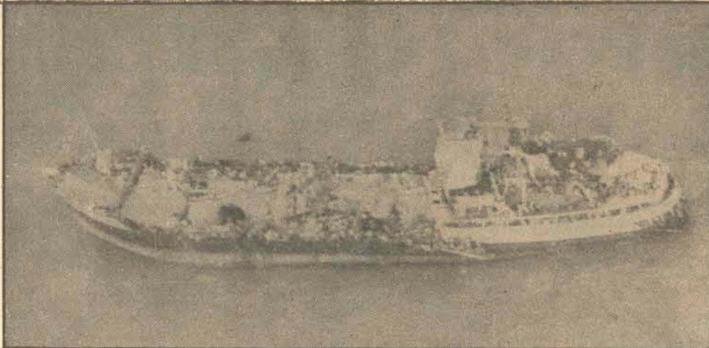
3 países podem receber refugiados

Genebra, Suíça - Os Estados Unidos, seguindo o exemplo de França e Canadá, se ofereceram para receber 2.500 refugiados vietnamitas que se encontram num cargueiro em frente à costa Malaia, disse ontem um porta-voz da comissão para refugiados da ONU.

O porta-voz Philippe Lebraueux disse que os embaixadores dos três países se reuniram ontem com os funcionários da Malásia em Kuala Lumpur para "comunicar-lhes a decisão de aceitar os refugiados e realizar as negociações correspondentes".

Não se informou como serão distribuídos os refugiados entre os três países. Em Kuala Lumpur, um funcionário do governo que assistiu às negociações, mas pediu para não ser identificado, declarou que a Malásia havia concordado em permitir o desembarque temporário dos refugiados logo que se tenha conhecimento de um firme compromisso acertado entre os países anfitriões. A Malásia desistiu também do plano de rebocar o cargueiro Hai Hong para águas internacionais.

Disseram fontes malaias que a medida daria às nações ocidentais oportunidade de materializar sua oferta de receber os



Esta é a embarcação cheia de vietnamitas.

refugiados, em sua maior parte de origem étnica chinesa. Mas essas fontes, que também pediram para não ser identificadas, acentuaram que o governo colocaria em prática seu plano de rebocar o Hai Hong a sair a mar aberto se não fosse concretizada a oferta.

O cargueiro, de 1.500 toneladas, cujo convés aparece cheio de albergues improvisados, permanece ancorado a três quilômetros da costa ocidental ma-

laia pelo nono dia consecutivo. Os refugiados rejeitaram anteontem uma ordem do governo para abandonar as águas malaias, embora as autoridades tenham moderado seu ultimato ao se oferecerem para reparar os danos nas máquinas do barco e fornecer alimentos, água e medicamentos a seus ocupantes.

A Malásia afirma que as pessoas que estão a bordo do barco não tem direito a receber os be-

nefícios para refugiados porque, segundo se informou, pagaram a uma organização de Hong Kong cinco milhões de dólares pelo navio e deixaram o Vietnã com a cumplicidade das autoridades desse País.

Funcionários do Governo da Malásia se reuniram com diplomatas da França, do Canadá, e dos Estados Unidos, além de funcionários da Organização para os Refugiados das

Nações Unidas, com o objetivo de traçar planos para a evacuação dos refugiados.

A embaixada francesa em Kuala Lumpur indicou que o Governo Francês dará prioridade aos refugiados que tenham parentes na França, que falem francês ou que possam prestar algum serviço ao país.

A oferta foi muito mais limitada do que a apresentada quarta-feira à noite pelo vice-ministro de Relações Exteriores, Olivier Stirn, que disse que seu País receberia a todos "os que manifestassem desejos de se estabelecer na França".

Os observadores assinalaram que as aparentes divergências se originam de uma tentativa das autoridades francesas no sentido de pressionar as outras nações para que recebam alguns dos refugiados. O Canadá indicou que poderia aceitar parte deles, especialmente os que tiverem parentes por lá. A legislação provincial de Quebec informou que aceitaria 200 refugiados, se o governo aprovar.

Embarracões patrulheiras malaias impediram que os repórteres abordassem o barco em questão e não pode ser determinado se darão a conhecer aos refugiados as ofertas da França e do Canadá.

Israel admite problemas mas ainda vê acordo possível

Tel Aviv, - O Ministro de Defesa israelense Ezer Weizman, que chegou ontem de Washington, disse que "há problemas" que tornam difícil a concretização de um acordo de paz egípcio-israelense, mas acha que podem ser superados.

Weizman declarou à imprensa no aeroporto Ben Gurion que seria difícil avaliar a situação antes de um encontro com o primeiro ministro Menahem Begin e com o gabinete ministerial, o que ocorrerá amanhã.

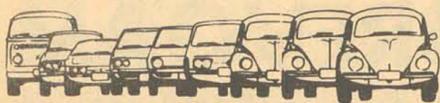
Weizman assinalou que amanhã será o primeiro aniversário da histórica visita do Presidente egípcio Anwar Sadat a Je-

rusalem, fato que colocou em marcha o processo de pacificação. "Seria uma pena se não conseguíssemos nenhum acordo depois de um ano", disse Weizman. O ministro negou-se a admitir que as negociações egípcio-israelenses em Washington estejam estagnadas. Disse que ao se reunir com o vice-presidente egípcio Osny Mubarak, quinta-feira, comentou que "os egípcios estão ansiosos e ainda muito interessados em continuar as conversações porque efetivamente desejam a paz conosco".

O Ministro de Defesa empregou frases vagas, mas moderadamente otimistas ao responder à

maioria das perguntas. Mas quando lhe perguntam se teria de alterar os acordos de Camp David, como declarou anteontem o presidente norte-americano Jimmy Carter, respondeu: "Não, não creio, é um bom acordo. Penso que, com algumas concessões de ambas as partes, será encontrada finalmente uma solução".

Weizman parece ter trazido uma cópia das últimas propostas egípcias. Comentou-se que os egípcios exigem um papel especial na administração da Faixa da Gaza, que Israel conquistou na guerra do Oriente Médio de 1967.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-3864

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELOS — ANO — COR
Sedan 1300 - 1977 - Branco
Sedan 1300 - 1977 - Branco
Sedan 1300 - 1977 - Branco
Passat - 1977 - Azul
Passat - 1978 - Branco
Brasília - 1977 - Branco
Brasília - 1977 - Branco
Brasília - 1978 - Vermelha
Variant - 1975 - Branco
Variant - 1973 - Azul
Kombi - 1976 - Azul
Kombi - 1974 - Azul
Corcel - 1977 - Vermelho

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.



V W PASSAT LS 79
V W BRASÍLIA LS 79
OPALA OK 79
CARAVAN OK 79
CHEVETTE OK 79
V W PASSAT TS OK 78
V W PASSAT TS 77
V W 1300 77
V W BRASÍLIA 76
V W BRASÍLIA 76
V W KOMBI 76

ASTRAL VEÍCULOS LTDA
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos
Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque
Opala Marrom 75
Caravan Amarela 75
Opala Verde Metálico 74
Maverick GT Amarelo 74
Volks Branco 1300 74
Volks Branco 1300 72
Volks Branco 1300 69
Camionete F-100 4 Cilindros 77
Toda linha nacional OK 79

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL BRANCO 1979
CHEVETTE BRANCO 1979
BRASÍLIA BRANCA 1979
FIAT AZUL MARINHO 1978
VERANEIO MARRON METÁLICO 1978
BRASÍLIA BEGE 1978
VOLKS 1300L BRANCO 1977
PASSAT LS AZUL 1976
JIPE WILLYS BRANCO 1969
MOTO HONDA 750cc OURO 1975
MOTO HONDA 500cc VERDE 1974
MOTO HONDA 360cc VERDE 1974

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

OPAL coupé luxo branco OK
CORCEL coupé luxo azul 1975
GALAXIE LANDAU vinho 1973

COMPRA - VENDE - TROCA

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

Rural Willys - verde c/branco 1969
VW Sedan 1300 - vermelho cereja 1970
VW Sedan 1300 - azul claro 1970
Corcel Luxo - branco alpino 1970
Pick Up Willys - amarelo canário 1971
Variant - azul diamante 1972
Variant - azul pavão 1973
Variant - azul caçapa 1973
VW Sedan 1300 - verde hippie 1973
Corcel - marrom canela 1973
VW Sedan 1300 - azul caçapa 1974

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.

VENDE-SE APARTAMENTO CENTRAL

Vende-se apto Edf. Itamaraty, com living, 3 dormitórios, lavabo, banheiro social, copa, cozinha, dep. empregada completa e área de serviço. Condições, poupança Cr\$ 160.000,00 saldo financiado. Tratar fone 22-4815.

ALUGA-SE OU VENDE
Sala 208 47m2 Edifício Hércules.
Tratar Telefone 22-2382

VENDE-SE
Apto. 2 quartos, garagem, sacada, Edf. Amsterdam, perto do Comper, Coqueiros.
Tratar fone 22.0173.

CASA DE PRAIA
Aluga-se, Janeiro. Excepcional Localização. Frente para o Mar. Praia de Canasvieiras (Cachoeira). Cr\$ 25.000,00. Detalhes fone 33-1551

OPORTUNIDADE
VENDE-SE PRÉDIO COM DOIS (2) PAVIMENTOS, situado à Av. Rio Branco, com 12 salas, 5 mesaninos, entrada para veículos num total de 500m2 de Área Construída. Porta de entrada com vidro Temperite Fumee; Tapetes em duas salas; Mármore na recepção; Carpet e Sinteko nas demais salas; Cozinha e 3 WC; Salas forradas com divisórias Divilux; Instalação pronta para GTE 11 Canais em todas as salas, bem como música ambiente.
Tratar fones - 33-1158 - 33-1857

ALUGA-SE
1) Apto 3 quartos - TRINDADE - Mais cozinha, BWC, área de serviço, vaga de garagem - Aluguel Cr\$ 4.300,00.
2) Apto 2 quartos - CENTRO - Mais living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, BWC e garagem - Aluguel Cr\$ 5.850,00
3) Apto 1 quarto - CENTRO - Mais living, BWC, cozinha e área de serviço (contrato p/10 meses) aluguel Cr\$ 3.600,00.
TERRENOS VENDE-SE
1) Rua Lauro Linhares - 315m2 - preço: Cr\$ 250.000,00
2) Tercasa - 539,47m2 - Preço: Cr\$ 150.000,00
3) Jardim Roma - Itaguaçu - 360m2 - Preço: Cr\$ 270.000,00

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI n.º 58.

CASA DE PRAIA NO BALNEÁRIO DE ARMAÇÃO DA PIEDADE (PRÓXIMO À FLORIANÓPOLIS)
Vende-se casa na Beira da praia medindo 6 x 8m. com 2 quartos, banheiro de alvenaria, cozinha, sala de jantar e varanda de 6 x 2m. Toda mobiliada com fogão, geladeira, móveis, beliches etc. Feita de canela em 1977, pintada a óleo - da varanda vê-se a ponte Hercílio Luz. Preço a vista Cr\$ 280.000,00 - Informações fones (0473) 44-3328 H. Comercial e 44-1241 residencial - Itajaí - SC.

ÚLTIMAS UNIDADES PARA PRONTA ENTREGA EXCELENTE BAIRRO RESIDENCIAL EM BARREIROS
Casas com ou sem garagem, com 3 quartos, azulejo até o teto no banheiro e cozinha. Ótimo acabamento. Amplo jardim e quintal.
Pequena poupança facilitada e financiamento garantido pela CEESA.
Tratar Antonio Imóveis - Rua Santos Saraiva, 621 - Fone 44-4668.

QUE POSSUIR SUA CASA PRÓPRIA
SE VOCÊ QUER CONSTRUIR SUA CASA COM O MELHOR ACABAMENTO (DE 1.ª QUALIDADE) POR UM PREÇO, E CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO, QUE É O MELHOR DO ESTADO, DISQUE 22-9147

CÉLIO CRECI 1340 CASAS PRÉ FABRICADAS ALVARO AUTOMÓVEIS - FONE - 22-9147 AV. HERCÍLIO LUZ N.º 219 - DEFRONTE À RODOVIÁRIA

FAZENDA MATO GROSSO
Vende-se uma fazenda com 3.360 hectares situada em Paranatinga município Chapada dos Guimarães. Preço por hectare Cr\$ 1.500,00. Aceita-se propriedades como parte pagamento. Tratar c/ o proprietário — fone (0473) - 66-0268 — Balneário Camboriú.

LOTES EM ITAJÁ — VENDE-SE
Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

TERRENO — VENDE-SE
Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE CASA - TUBARÃO
3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dispensa. Ótima localização. Área central. Valor Cr\$ 250.000,00. Tratar 44-1795 Fpolis das 12,10 às 13,00 horas. Falar c/ Fernando, de 2.ª a 6.ª.

VENDO
Um terreno c/313 m2 à Rua Maria Claudino da Cruz — Capoeiras — Tratar C/Sr. Sardá Fones 22-4139 ou 44-2886.

VENDE-SE OU ALUGA-SE
Casa residencial de alvenaria, com vista panorâmica para Baía Norte, de 208 m2, situada na rua Joaquim Costa n.º 31, Bairro Agrônômica nesta Capital, contendo sala de visita e jantar conjugadas, cozinha, 3 dormitórios, sala de TV, 2 banheiros, área de serviço, dep. de empregada, abrigo p/automóvel. Preço de venda Cr\$ 1.800.000,00. Facilita-se. Aluguel: Cr\$ 10.000,00. Informações telefone 44.1353.

COBRASC LTDA — COBRANÇAS ACESSÓRIA TÉCNICA ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS ADVOGADO
OAB/SC 1.956 - CIC - 070.287.769/72
CAUSAS CÍVEIS - TRABALHISTAS - DIVÓRCIO
Rua João Pinto, 6 - Ed. Joana de Gusmão
8.ª ANDAR - Conj. 804 - telef. 22-6466 - 22-6055
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na Glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que alcançar a graça. Agradece M.F.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
GE - SPRINGER - WESTINGHOUSE - ÁGUA TERMES - ELETRODOMÉSTICOS
Nautilus Aspiradores de pó Enceradeiras Batedeiras Ferros Lavadoras
ELETROHILTON REFRIGERAÇÃO LTDA.
Rua Francisco Tolentino n.º 9, PX5-0903 e 0904 — Fone 22-7160

CENTRO TERAPÊUTICO INFANTIL
MUSICOTERAPIA EXPRESSÃO CORPORAL GINÁSTICA RÍTMICA
Atendemos crianças de 3 a 8 anos de idade, ambos os sexos.
Rua Saldanha Marinho n.º 8 - sobreloja - Centro. Horário 14,00 às 18,00 horas.

REPRESENTANTES GANHO CR\$ 300.000,00 EM 30 DIAS
Indústria de equipamentos eletrônicos precisa de representante e revendedores, estabelecidos ou não, para lançamento de inédito e revolucionário, equipamento de uso obrigatório para toda linha automobilística. Necessário bom relacionamento em postos de gasolina, oficina mecânica, organizações civis e militares. Precisamos um em cada cidade de Sta. Catarina. Cartas para: Av. Orleans, 5890 — CEP 90.000 P. Alegre-RS.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A
Matriz - Criciúma - Estação Rodoviária Box 18 e 19
HORÁRIOS DE CRICIÚMA PARA: Porto Alegre - Araranguá - Sombrio - Santa Rosa - Vila São João e Osório:
1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - 21,81 - 23,15
Araranguá:
1,15 - 2,30 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - 24,00
Tubarão:
1,45 - 3,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00
Laguna:
1,45 - 3,45 - 8,00 - 14,00 - 22,15 - 24,00
Florianópolis:
1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00
Tubarão a São Paulo - 9,15 - 17,00 horas - Direto

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
e
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601
Fone 22-1235

VENDE-SE
Todas Ferramentas de uma oficina.
Tratar à Rua: Fulvio Vieira da Rosa, 5 - Barreiros

LAVA-SE CARPETE NO LOCAL
Deixando seu carpete limpinho sem precisar sair de casa. Reformas de estofados em tecidos e curvim, faz-se cortinas todos os tipos, lava-se cortinas e refaz as barras temos grande mostruário de tecidos para cortinas e estofados. Atende todo Estado. Orçamentos 22-6322 e 44-4645 — R: São Cristóvão, 650. TAPEÇARIA BRASIL

HORÁRIOS DE ÔNIBUS
De Florianópolis para Blumenau.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 12.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 06.00 - 07.45 - 08.30 - 10.00 - 12.00 - 13.00 - 15.30 - 16.30 - 18.30 - 20.00
De Blumenau para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 13.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 05.30 - 06.00 - 07.05 - 08.30 - 09.00 - 09.30 - 13.00 - 16.00 - 17.00 - 20.00
De Florianópolis para Curitiba.
Horário Executivo - 16.45
Horários Convencionais - 05.00 - 07.00 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.15 - 19.15 - 21.15 - 23.00
De Curitiba para Florianópolis.
Horário Executivo - 08.45
Horários Convencionais - 05.15 - 07.15 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.00 - 19.00 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Joinville.
Horários Diretos - 10.00 - 14.00
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 07.00 - 09.00 - 09.15 - 11.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 16.30 - 17.15 - 19.15 - 19.30 - 21.15 - 23.00
De Joinville para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.00
Horários Intermediários - 05.50 - 07.50 - 08.30 - 09.30 - 09.50 - 11.50 - 12.30 - 13.35 - 15.00 - 15.35 - 17.00 - 17.35 - 18.00 - 19.35 - 19.45 - 21.35 - 23.50 - 01.40
De Criciúma para São Paulo.
Horário convencional diário - 16.00
Horário leito diário - 16.30
De São Paulo para Criciúma.
Horário convencional diário - 19.45
Horário leito diário - 20.15
De Florianópolis para São Bento do Sul e Mafra - 06.00
De Mafra e São Bento do Sul para Florianópolis - 05.00
De Florianópolis para São Francisco do Sul - 17.15
De São Francisco do Sul para Florianópolis - 07.30
De Florianópolis para Jaraguá do Sul - 16.30
De Jaraguá do Sul para Florianópolis - 06.30
De Florianópolis para Itajaí.
Horário Direto - 09.10
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 06.00 - 07.00 - 07.45 - 08.30 - 09.00 - 09.15 - 10.00 - 11.00 - 12.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 - 17.15 - 17.30 - 18.00 - 18.30 - 19.15 - 19.30 - 20.00 - 21.15 - 23.00
De Itajaí para Florianópolis.
Horário Direto - 07.00
Horários Intermediários - 01.15 - 03.15 - 06.00 - 06.45 - 07.00 - 07.15 - 07.45 - 08.15 - 09.00 - 09.30 - 09.50 - 10.00 - 10.15 - 11.25 - 11.30 - 12.30 - 13.55 - 14.20 - 15.15 - 16.55 - 17.15 - 17.20 - 18.15 - 18.40 - 19.15 - 19.55 - 21.10 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Fraiburgo e Videira - 21.00
De Videira e Fraiburgo para Florianópolis - 21.00
De Joinville para Rio do Sul e Lages - 08.00
De Lages e Rio do Sul para Joinville - 08.00

CATARINENSE O TRANSPORTE CARINHOSO

PASSAPORTE EXTRAVIADO
Foi extraviado o passaporte n.º CA-323.039 de propriedade de SOUMELA ANASTASIADIS, expedido pelo Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras de Florianópolis-SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados os documentos do carro marca VOLKSWAGEN BRASÍLIA, Placas XX-2320, Ano 1979, Cor Branca, Chassis BA672881, Número Motor BN444982 de Propriedade do Sr. VALDIR ANDREOLA.
Xaxim, 14 de novembro de 1978

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foi roubado no interior do Veículo os seguintes documentos, 3 talões de cheques C.E.E. n.º 796474 a 796480, C.E.F. n.º 306 851 a 306860, BESS n.º 541707 à 541720, Cart. Identidade, Cart. Motorista, Título Eleitor e outros, pertencente ao Sr. Hélio Vetter e Sra. Sandra Vetter.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de registro do veículo de marca Corcel, ano 77, cor branca, placa AC6723, chassis, CH-LB4DTR-18696 pertencente ao Sr. Renato Dalpiaz, residente em Florianópolis.

LIMPA FOSSA
Limpeza de Fossa e desentupimento com máquina - Cia de Limpeza Palhoça - Colimpa. Tratar: à rua Capitão Augusto Vidal - 3196 - fone: 42345 - Palhoça.

B.B.S. Engenharia e Construção Ltda, declara que extraviou o certificado de propriedade de s/caminhão marca Chevrolet, ano/77, de cor Verde - chassis n.º BC68351GO1545, de placas OA-0250.

EDISON DA COSTA FERREIRA declara que extraviou o certificado de propriedade de s/veículo marca Dodge Polara, ano/78, cor vermelho, chassis n.º BO69421, de placas ZA-3436.

TELEFONE VENDE-SE
Prefixo 22, comercial e residencial.
Tratar p/telefone 22-8395.

DR. ALVARO DE CARVALHO
Comunica a mudança de seu Consultório para a AVENIDA HERCÍLIO LUZ, n.º 59, sala 409 — Fone 22-8041 Edifício ALFHA CENTAURI. Horário de Atendimento das 14 às 18 horas. Diariamente.

VENDE-SE
Casa mista com 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha no Estreito à rua São José, 275. Tratar pelo fone 44-5451 ou à rua Max Schramm, 940

TELEFONES
Compro em Tubarão à vista ou permuta c/Fpolis.
Compro Vendo Alugo 22 - 33 - 44 - 66 — Tratar: 44-1107 à tarde.

Parada de civismo

As eleições de 15 do corrente, no Estado, revelaram a vitalidade cívica do povo catarinense, que acompanhou, com otimismo e lealdade ideológica, o movimento do eleitorado brasileiro para a expressão da vontade nacional.

O resultado do pleito em Santa Catarina, tanto quanto já é conhecido, permite asseverar a prevalência da Aliança Renovadora Nacional, na recomposição das forças de opinião pública, em torno das realidades político-administrativas da gente catarinense.

Desde logo se evidencia o amparo popular das atividades que, até aqui, caracterizam o pensamento governamental, no rumo do desenvolvimento político, social e econômico da terra catarinense.

A ordem que dominou o ambiente durante a realização do pleito, como também no curso de toda a campanha eleitoral, salientou o alto nível da formação democrática, que,

aliás, justifica o clima de tranquilidade e dinamismo em que se vem processando o evoluir integral do Estado.

Mais uma vez, pois, Santa Catarina se faz presente entre as demais unidades da Federação, ostentando o seu elevado sentido democrático e a sua consciência aberta a maiores conquistas no rumo de seus destinos.

Definidos que sejam os novos quadros da vida política estadual, nada mais se deve esperar que não a continuidade da marcha que tem sido impressa à evolução histórica do Estado, a que o Governo Antônio Carlos Konder Reis terá prestado incontestáveis esforços e uma lúcida clareza administrativa, de que é comprovante irrecusável a segurança que permitiu ao eleitorado o livre pronunciamento nas urnas.

Oxalá o futuro se pautar pelos bons atos, que tiveram projeção na atitude da

maioria de quantos, julgando-os na serenidade de sua consciência cívica, declinaram no voto as suas preferências lícitas.

Santa Catarina tem tradições veneráveis a resguardar e dignificar. Tudo fazer que seja isso uma das causas da movimentação de civismo orientada no planejamento do futuro.

Esperemos que cada um dos valores humanos vitoriosos na expectativa popular esteja animado não apenas pelo entusiasmo dum ato político, mas também compenetrado de responsabilidades que lhe serão presentes como solicitação ao cumprimento dos deveres da cidadania.

Congratulemo-nos, assim, por motivo de mais essa demonstração de atividade cívica e, irmanados no propósito coeso de promover sempre maior expansão para Santa Catarina, prossigamos na confiança serena em que se haverá inspirado o voto popular.

Gustavo Neves

Cantando "Dia de Graça", sambistas sepultam Candeia.

Rio - Ao som de atabaques, agogôs e cavaquinho, acompanhando um coro de sambistas que cantava "Dia de Graça", de sua autoria, o corpo de Candeia (Antonio Candeia Filho) desceu à sepultura número 11.254, setor 3 do Cemitério Jardim da Saúde. Candeia morreu anteontem, no Hospital Cardoso Fontes, em consequência de problemas renais.

Cerca de 300 pessoas compareceram ao enterro do cantor e compositor que, em 1975, fundou a Escola de Samba Quilombo, e o seu atual presidente, Jorge Coutinho, prometeu cumprir o último pedido de Candeia, que foi o de colocar a escola na avenida. "A Quilombo vai desfilar mesmo sem Candeia na cadeira de rodas, que valia por mais de 10 homens".

Diante da sepultura, as vozes dos sambistas desafinadas pela emoção cantavam sem parar o dia de Graça, do próprio Candeia, com as palavras entrecortadas pelos soluços: "negro, não se humilhe nem humilhe ninguém/todas as raças já foram escravas também. Faça de sua Maria uma rainha todos os dias e cante o samba na universidade/ e verás que seu filho

será príncipe de verdade/ aí, então, jamais tu voltarás ao barracão. Quem é bamba não bambeia/ eu falo com convicção/ e enquanto a gente tiver sangue na veia/ também esta vivo empunhando o violão".

Monsenhor Moreira, vigário de Jacarepaguá e capelão do Cemitério Jardim da Saúde, encomendou o corpo de Candeia, e após um breve silêncio, os surdos, atabaques e agogôs iniciaram o Opanige de Obaluae, o Aluja de Xangô no ritual de sepultamento, e viam-se lágrimas nos olhos do Caboclinho do Afoxé, do Carlinhos Ogan, do Cabelinho.

Também choravam Clementina de Jesus, que apenas disse que "choro pelo que você está vendo", Cartola, que definiu Candeia como o maior defensor da arte negra, "e será difícil nos acostumarmos com a sua ausência", e o atual presidente da Escola de Samba Quilombo, Jorge Coutinho, que prometeu colocar a escola "na avenida para cumprir o último pedido do Candeia. Ela vai desfilar de qualquer maneira, e na quinta-feira estaremos reunidos às 20 horas para decidirmos como iniciaremos o nosso trabalho".

Teatros recebem verba de 6 milhões

Brasília - O ministro Euro Brando liberou uma verba de Cr\$ 6 milhões para as obras de construção do Teatro Estadual do Acre, reformas do Teatro 7 de abril, de Pelotas, e conclusão da Fundação Brasileira de Teatro, em Brasília. Cada uma das obras receberá respectivamente recursos de Cr\$ 2 milhões. Foram liberadas, igualmente, verbas para a construção de um pequeno teatro para amadores, também no Acre, e para a realização de projetos do SNT, como o Mambembão e a Campanha das Kombis.

Segundo Orlando Miranda, diretor do SNT, durante o despacho com o ministro da Educação e Cultura foram discutidas, além da liberação de verbas, questões referentes à Escola Nacional de Circo, que será inaugurada no Rio, na Praça da Bandeira, logo após o carnaval, e as edições do SNT, que deverão lançar, até princípios de março, os primeiros volumes de uma coleção que irá abranger toda a dramaturgia clássica brasileira.

As edições do SNT deverão receber uma atenção especial - declarou Miranda - Nós pretendemos fazer este ano, em dezembro, uma campanha de livros aliada à Campanha das Kombis, que vende ingressos de teatro a preços populares: são livros de teatro, sobre teatro, peças e autores brasileiros, que serão vendidos junto com os ingressos.

A Campanha das Kombis, este ano, será feita no Rio de Janeiro, em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, e, eventualmente, Pernambuco. O preço dos ingressos ainda não foi estabelecido e será decidido ainda esta semana, após uma reunião da diretoria do SNT com os produtores teatrais.

Os projetos do SNT em andamento, assim como as obras de reformas em cerca de 30 teatros, deverão estar concluídos até março. Segundo Orlando Miranda, o despacho com o ministro da Educação e Cultura foi o último do ano: "O que havia a fazer já foi definido, confirmado e liberado. Daqui por diante, só visita de cortesia".

Prevalência do minifúndio

Segundo o recenseamento do IBGE (1975), existem em Santa Catarina 206.908 estabelecimentos agrícolas, ocupando 886.070 pessoas, numa relação de 4,3 pessoas por estabelecimento. A área abrangida por essas propriedades soma 6.969.352 ha, cerca de 73% do território catarinense.

Dos 206.908 estabelecimentos, 198.948 dedicavam-se às atividades da lavoura, compreendendo uma área de 1.425.686 ha, que não representava mais do que 15% da área do Estado. Destes 198.948 estabelecimentos, 160.011 (80%) tinham "menos de 10 ha" e ocupavam uma área total de apenas 207.049 ha (15%), o que dava uma dimensão média por estabelecimento de 1,3 ha. Logo em seguida aparecem os estabelecimentos de "10 a menos de 100 ha" que eram em número de 38.555 (19%) ocupando uma área de 1.029.217 ha e com uma dimensão média de 26,7 ha. Pode-se dizer, assim, que 99,8% dos estabelecimentos agrícolas de Santa Catarina dedicados à lavoura possuem menos de 100 ha e ocupavam 87% da área utilizada pelas lavouras. O tamanho dos estabelecimentos, considerados os dois grupos, é de tão somente 6,2 ha, o que representa um dado eloquente da estrutura fundiária catarinense, marcada, como se vê, pela presença maciça de minifúndios, explorados em regime de economia familiar.

SANTA CATARINA

Grupos de área das lavouras (ha)	De 10 a De 100 a De 1000 e mais			
	Total	Menos de 10	de 100	de 1000
Nº Estab.	198.948	160.011	38.555	378
Área (ha)	1.425.686	207.049	1.029.217	159.422
Média por grupo (ha)	7,2	1,3	26,7	421,8
				7.500,0

Fonte: IBGE - Recenseamento de 1975

A pequena propriedade constituiu a principal base da agricultura catarinense e com ela temos que conviver. Apesar de representar um sério obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, o fato é que o planejamento estadual tem que se adaptar a esta realidade. Para tanto, Glauco Olinger sugere que o pequeno e médio agricultor se dedique às atividades de maior densidade econômica. Atividades nas quais, em pequeno espaço de terra, o agricultor possa obter bons resultados econômicos. E cita o caso da suinocultura confinada, no oeste catarinense, dizendo que um agricultor de cinco hectares de terra é um minifundiário nessa Região, mas se se dedicar à criação de suínos confinados, pode se transformar num empresário. Cita também o caso da avicultura confinada, que é a forma como já vem sendo produzida atualmente e que permite bons índices de rentabilidade em pequenas áreas. Sugere, igualmente, a fruticultura de clima temperado, que pode oferecer uma renda razoável em quatro ou cinco hectares de terra. Indica, finalmente, a horticultura: "Esse é um passo que nós precisamos dar logo em seguida, porque há uma grande densidade populacional aqui no Sul do País, o consumo de hortaliças tende a aumentar muito e nós temos condições excelentes para praticar horticultura. Temos agricultores que estão acostumados a vida agrícola e têm conhecimento de adubação, de controles sanitários, que são acostumados ao trabalho de campo e que podem se dedicar à horticultura".

tura como uma nova fonte de renda, superior ao cultivo ou à criação de gado. Essa é a próxima etapa para um programa agrícola a ser executado na pequena propriedade rural catarinense que evitará o consumo de hortaliças vindas de São Paulo, do Paraná e até do Rio Grande do Sul".

É importante observar que atualmente mais de 80% do volume da produção provém dos imóveis com menos de 50 ha. São eles, portanto, que garantem à Santa Catarina a posição de quinto produtor nacional de alimentos.

Produção Agrícola nos Imóveis com menos de 50 ha em SC

PRODUTOS	% SOBRE A PRODUÇÃO TOTAL DO ESTADO
Leite	82%
Arroz	83%
Milho	83%
Trigo	78%
Mandioca	99%
Soja	90%
Feijão	99%

Alerta a Federação dos Trabalhadores na Agricultura FE-TAESC "que pode parecer, inicialmente, que a essa expressiva representatividade de sua produção corresponde também uma elevada renda familiar. Entretanto, dado o grande número de pequenas propriedades minifundiárias; à não existência de políticas específicas para a pequena propriedade; e às dificuldades de comercialização de seus produtos, infelizmente isso não ocorre, pois se analisarmos o que os pequenos agricultores recebem pelo seu trabalho, constataremos que suas rendas são baixas" (27/10/78).

Segundo recenseamento do INCRRA, existiam, em 1972, em Santa Catarina, 325.000 famílias de trabalhadores, assim constituídas:

- pequenos proprietários: 220.000 famílias
- parceiros: 8.084 famílias
- arrendatários: 2.364 famílias
- assalariados permanentes: 12.666 famílias
- assalariados temporários: 81.008 famílias

TOTAL: 325.122 famílias

Como se percebe, são mais de 100.000 famílias de trabalhadores e assalariados permanentes e temporários.

Os latifúndios merecem uma palavra. Segundo levantamento do INCRRA (1972), os mesmos representavam apenas 15% das propriedades imóveis rurais, mas possuíam 60% da área. IMÓVEIS RURAIS EM S.C. SEGUNDO A CATEGORIA

Categoria	Imóveis	Área-Ha	% Imóveis	% Área
Minifúndio	211.756	3.103.085	82,7	37,0
Empresa Rural	4.702	311.585	2,0	4,0
Latifúndio	38.776	4.918.930	15,3	59,0
Total	225.234	8.333.601	100,0	100,0

Glauco Olinger (Conferência em 27/10/78) defende a tese de que o desenvolvimento agrícola de Santa Catarina exige a implementação de uma Reforma Agrária, quer mediante a expropriação dos latifúndios improdutivos ou na concessão de créditos fundiários, visando redimensionar os minifúndios catarinenses.

Fernando Marcondes de Mattos

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS.

Editado com o prazo de vinte e cinco (25) dias, para a citação de Luiz Roberto Feubak e sua mulher Ana Maria Locks Feubak, que se encontram em lugar incerto e não sabido.

FAZ SABER Aos que este edital com o prazo de vinte e cinco (25) dias virem ou dele conhecimento tiverem, pelo presente cite Luiz Roberto Feubak e sua mulher Ana Maria Locks Feubak, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, despacho de fls. 22, a seguir descritos:

PETIÇÃO INICIAL

Sul Brasileiro - Crédito Imobiliário S.A., instituição financeira, com a sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob n.º 87.091.718/0001-20, portadora da Carta Patente n.º A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob n.º 047 na superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu(s) advogado(s) que esta subscreve(m) (doc. 01), vem a presença de V.Exa., com fundamento na lei Federal n.º 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra LUIZ ROBERTO FEUBAK, comerciante e sua mulher ANA MARIA LOCKS FEUBAK, professora, brasileiros e residentes à Rua Desembargador Pedro Silva n.º 550 - apto. 112 - Edifício Girassol, nesta Capital, inscritos no CPF sob n.º 029.945.189-53. (1) O(s) Devedor(es) é (são) senhor(es) e legítimo(s) possuidor(es) do(s) imóvel (is) a seguir descrito(s) e caracterizado(s): apto. 112, localizado no 1.º andar ou 2.º pavimento do Bloco "C" do Edifício Girassol, situado à Rua Desembargador Pedro Silva n.º 550 em Coqueiros, no Estreito, 2.º sub-districto desta Capital e uma vaga de garagem, localizada no andar térreo, contendo o apartamento e a vaga de garagem em conjunto a área real global de 138,02m²; o apartamento a área real privativa de 76,68 m² e a área real de uso comum de 14,98m² e a vaga de garagem a área global de 15,36m², correspondendo-lhes a fração ideal no terreno de 2,8333%. O Edifício Girassol está construído sobre um terreno com a área de 2.172,00m², com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 21,00 metros com a Rua Desembargador Pedro Silva; fundos em 20,00 metros com terreno de Ivan de Senna Vaz; lado direito, em linha quebrada de três lances, medindo o primeiro 37,00 metros, o segundo 1,00 metro e o terceiro 75,00 metros, todos confrontando com terreno de Julieta Brito, no qual se acha construída a casa n.º 562 da Rua Desembargador Pedro Silva e, lado esquerdo, em 112,00 metros, com terreno de Aderbal Ramos da Silva. Dito imóvel foi havido pelos Devedores, por compra feita à imobiliária Predibens Ltda., através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) O(s) imóvel(is) supra mencionado(s) foi(ram) adquirido(s) com recursos provenientes de empréstimo(s) concedido(s) através de operação ajustada nos moldes do sistema financeiro da Habitação e acha(m)-se registrado(s) sob R. 1, feito na matrícula n.º 5989 do livro n.º 2/RG do 1.º Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A Credora, por força do instrumento que formalizou o(s) empréstimo(s) aludido(s) na alénea anterior e demais documentos anexos (doc(s). 02 a 10), tornou-se titular de crédito(s) perante o(s) Devedor(es) no(s) valor(es) inicial(is) de Cr\$ 454.300,00. a ser-lhe pago(s) através de prestações mensais e sucessivas (1). (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral n.º 1.676/77 - Série AE SC; Certidão do Registro de Imóveis. (4) O(s) Devedor(es), em garantia da(s) dívida(s) contraída(s) e que gerou(ram) o(s) crédito(s) ora executado(s), constitui(ram) sobre o(s) imóvel(is) objeto(s) do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca(s), que se acha(m) registrada(s) sob o n.º(s) R.2, feito na matrícula n.º 5989, do livro n.º 02 de Registro geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o(s) Devedor(es) delatou(ram), injustificadamente de pagar as prestações e respectivos encargos desde 28.05.78. . . . Devido, por conseguinte, à Credora a importância de Cr\$ 24.294,05. . . . Inclusive a prestação vencida em 28.07.78. . . . conforme os dados numéricos constantes do(s) quadro(s) demonstrativo(s) que instrui(em) a presente (doc(s). 11V). (6) A Credora, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu aviso(s) de reclamação de pagamento (doc(s) 12), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento anted(s) dívida(s) contraída(s) pelo(s) Devedor(es) (2). Face ao exposto, a CREDORA requer (a) a citação do(s) Devedor(es), já qualificado(s), nos termos do artigo 3.º, da lei 5.741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar(em) à Credora a quantia de Cr\$ 728.129,78. . . . sob pena de penhora do(s) imóvel(is) hipotecado(s); (B) seja dado ciência ao(s) próprio(s) Devedor(es) de que lhe(s) é facultado purgar a mora em que incidiu(ram), nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à Credora a importância de Cr\$ 24.294,05 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (C) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitrada(s), o(s) Devedor(es) deverá(ão) responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais cominações e encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do(s) débito(s) em cobrança; (D) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4.º, da lei n.º 5.741/71, caso o(s) imóvel(is) venha(m) a ser penhorado(s) ou arrestado(s) (E) que as intimações de seu(s) patrono(s) sejam endereçadas ao centro comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à rua Felipe Schmidt, n.º 21, 3.º andar, na Cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (F) finalmente os benefícios do § 2.º do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da Causa Cr\$ 606.774,82. Pede Deferimento. O artigo 172, do Código de Processo Civil, 14 de Setembro de 1978. Ass. Luiz Adalberto Villa Real - Advogado.

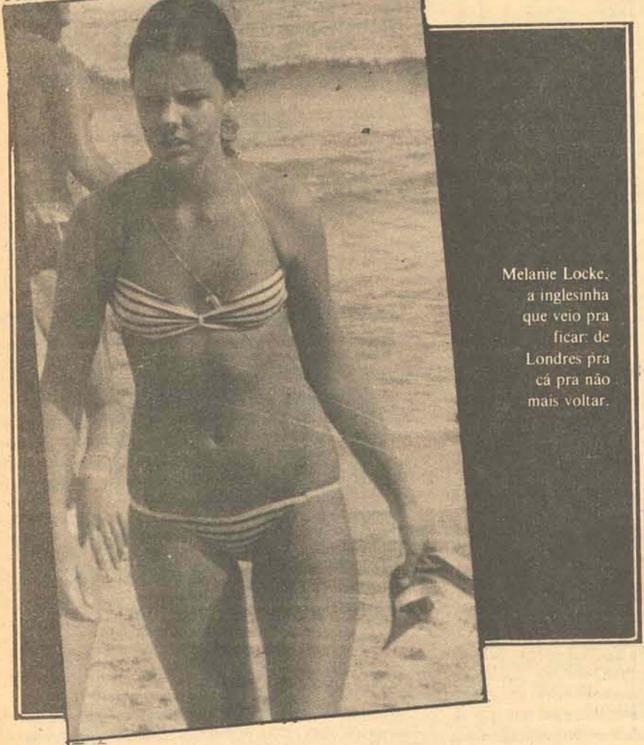
PETIÇÃO E DESPACHO DE FLS. 22

Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis. Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A, nos autos do processo de execução que move a Luiz Roberto Feubak e sua mulher, por seu procurador firmatário, em face da certidão do Oficial de Justiça que informa estarem os devedores ausentes da jurisdição da situação do imóvel, com fulcro no que dispõe a Lei n.º 5741 de 01.12.71, requer a V. Exa. se digne mandar citar os devedores por edital. Pede Deferimento. Florianópolis, 07 de novembro de 1978. Ass. Luiz Adalberto Villa Real - Advogado. J. com requer. Editado com o prazo de 25 dias. Fpolis, 08.11.78. Ass. Ernani Palma Ribeiro, Juiz de Direito. ADVERTÊNCIA AO REU: "Não contestada a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros, os fatos, articulados pelo autor (art. 223, § 1.º, c/c. art. 225, 2.ª parte do C.P.C.)"

Ernani Palma Ribeiro Juiz de Direito

beta stodeck

Foto: Paulo Dutra



Melanie Locke, a inglesinha que veio pra ficar de Londres pra cá pra não mais voltar.

Chegando ao Brasil no próximo dia 7 de fevereiro, a Lisa Minelli que vem pra dois já confirmados shows: no Anhembi, em São Paulo, e no Hotel Nacional, no Rio. E de lá fica até o carnaval.

Entre os shows e o carnê é bem provável que a moça pinte por Florianópolis, cidade que, apesar de nunca ter-lhe sido apresentada assim, ao vivo, ela bastante curte graças ao seu ex-amor brasileiro e sempre correspondido amigo Luiz Henrique, empenhadíssimo em hospedá-la, por uma semana que seja.

Pra isso, duas grandes casas ardeadas de enormes jardins, em Canasvieiras, já foram postas a sua disposição. Consequentemente não se espantem se, daqui a pouco derem de cara com a própria entre a Felipe Schmidt e a Joaquina, representando pro Paulo Dutra cheio de câmeras, cantando pra rapaziada extasiada que, numas, não sabe nem bem quem ela é.

Nem os canais nem os jornais do meu Brasil estão noticiando acerca da situação eleitoral em Santa Catarina - a Globo então, pula por cima.

De duas, uma; ou os correspondentes dos jornais de circulação nacional são da Arena e não querem dar colher de chá pra oposição, lavando pro Senado, ou o nosso Estado não passa de simples suspiro entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, sendo perfeitamente dispensável dedicar-lhe maiores espaços.

De repente uma constatação: o que tem de gente despindo a camisa de Santa Catarina...

Dia 25 próximo, no Plaza Itapema, plena BR 101, acontecerá jantar beneficente em prol do Natal de 23 mil crianças que, dizem, são assistidas pela Fucabem em todo o Estado de Santa Catarina.

Na programação, dando de sobremesa, além de desfiles de modelitos da Ana Beltrão (brasileira que muito brilha entre as elegantes inglesas, com moda descontraída bem ao gosto das ilhoas) adornadas por jóias de M. Rosenmann, chorado show a cargo de Walesca, especialista em canções tipo fossa.

A BR 101 está se engalando pra receber elegantes mis que se deslocarão dos mais diversos quadrantes do Estado, ávidos em colaborar com o Natal das criancinhas pobres. O céu pra eles pois.

O movimentado colonista Carlinhos Müller, agora bem mais descontraído e venenoso (dizem que está abalando as estruturas da falsa conservadora Blumenau) no seu coligado programa de todos os dias, é, sem dúvida, o mais bem sucedido empresário social de Santa Catarina.

Descobriu a rendosa e vaidosa indústria de bailes de debutantes, apresentadas praticamente em todos os finais de semana nas mais inusitadas cidades do interior catarinense, com exagerada produção que extrapola qualquer conto de fada.

Kitsch perde.

As gatinhas cariocas já decretaram o fim da supremacia dos surfistas machistas: elas agora só querem saber de se enroscar sob as plumagens dos voadores rapazes a base de asa delta.

Dizem elas que já estão cansadas de serem massacradas pelas pranchas, sempre preferidas em favor das próprias, normalmente relegadas a um terceiro plano, abaixo das ondas e das condições climáticas.

E quando elas são chamadas, é pra fazer a comidinha, limpar a cozinha, a casinha, a caminhã, pra então, sono pra que te quero... Consequência do ajôjo, minhas, queridas.

O parco desempenho das caixas de som apresentado no cine São José, é o menos indicado pra exibição de "Grease", razoável musical ainda em cartaz. A reclamação de que o som apresenta-se ora fanha ora rouco, quase sempre inaudível, é legal.

E o pior é que parece ser falta de projeção mesmo: vez por outra numa falha ou coisa que o valha, raramente é bem verdade, o som até se faz legal.

Pobre Santa

Vocês precisam ver o lastimável estado em que se encontra o outrora lindo e ouriçado Santacatarina Country Club. Aliás, é melhor nem querer vê-lo diante do abandono em que se encontra. As paredes estão descascando, o teto por desabar, um perigo se atrever. O assoalho e os móveis manchados de goterias, as poltronas com as molas saltando, as aranhas e os ratos tomando conta e dançando aonde antes circulavam belas mulheres, elegantes homens da melhor da nossa estirpe.

O mau cheiro domina todo o ambiente, os vi-

droso quebrados, a piscina imunda: enfrentá-la é querer se contagiar. O bom trato dispensado ao jardim é, ainda, a única benfiteira que faz jus aos velhos e iluminados tempos.

Além disso, pra completar tão desolador quadro, há, nos fundos do terreno, montes de detritos provenientes da súbita e poluída lagoa, consequência das obras da Via de Contorno Norte. Um pequeno sol é o suficiente pra infestar de absoluto mau cheiro todo aquele outrora belo paraíso pleno centro da cidade.

Pouco caso com o espectador

O cine Jalisco anunciou durante mais de uma semana a projeção, apenas pras 8 da noite de quinta última, inserido naquilo que costumam chamar de "sessão de arte", do excelente "Próxima Parada: Greenwich Village".

Tudo bem, tudo perfeito, o cinema estava com uma lotação bem razoável, platéia interessada em assistir a um filme de nível etcetera e tal. Pois bem, depois de passar um xaropante documentário sobre obras governamentais no Rio São Francisco, e um curta metragem sobre Vinícius de Moraes (de

1974), eis que, na tela, a princípio encarado como trailer, "Contatos Imediatos de Terceiro Grau".

Porém, a medida que o filme ia se desenrolando e a platéia vaiando diante do inesperado, eis que pára tudo (isso porque espectadores foram a gerência e reclamaram): não era aquele o filme programado, no que todos estavam cansados de saber. E o anunciado sequer encontrava-se lá...

Foram mais alguns vinte minutos (até que fossem buscá-lo na

cidade) pra então, sob aplausos gerais, finalmente ser dado o início da sessão propriamente dita. E nem bem passaram alguns poucos minutos, eis que a cópia do filme arrebe...

Novas vaias. Acendem as luzes pra se apagar em seguida e a projeção, enfim, transcorrer normal (apesar de quatro cortes — depois de termos assistido ao "Último Tango" em Florianópolis, sem cortes, qualquer censura é absolutamente dispensável), até quase 11 da noite, quando o final estava previsto pras 10 horas.

Nossos cumprimentos a bonita Morgana Bittencourt Varella, pelo seu aniversário hoje. Logo mais, o jovem casal Varella, em sua bela residência, recebe amigos para um coquetel.

Hoje às 17 horas na Igreja Matriz de Palhoça, dar-se-á a cerimônia do casamento de Maria Albertina Souza e Nilo de Quadros.

Amanhã, será inaugurada no Bairro Bom Abrigo, a "Área de Lazer", um projeto do ex-Prefeito Esperidião Amin Filho, que contou com a colaboração do Dr. João Assis Filho.

O secretário Salomão Ribas Júnior, em sua recente visita a São Bento do Sul, tratou de assuntos sobre desenvolvimento imobiliário e empreendimento que conta com apoio da Fundação de Amparo à Tecnologia.

Nossos cumprimentos a elegante Sra. Miriam Nóbrega Bauer, pelo seu aniversário ocorrido ontem. O casal Bauer comemorou o acontecimento com um jantar muito íntimo no Floph.

Chegando de São Paulo com os últimos lançamentos da moda 79, para a seção boutique de "A Modelar", a bonita Sra. Cleusa Scherer Silva.

Com muito sucesso continua expondo seus trabalhos

na sala de arte do Sesc, Tocripa.

Dona Vilma Ramos Fonseca, diretora da LBA, e o Prefeito da Capital Nagib Jabor, assinaram convênio para assistência médica e auxílio para a população da Costeira do Pirajubaé. A Prefeitura Municipal também doou um prédio na localidade, para serviços da Legião Brasileira de Assistência.

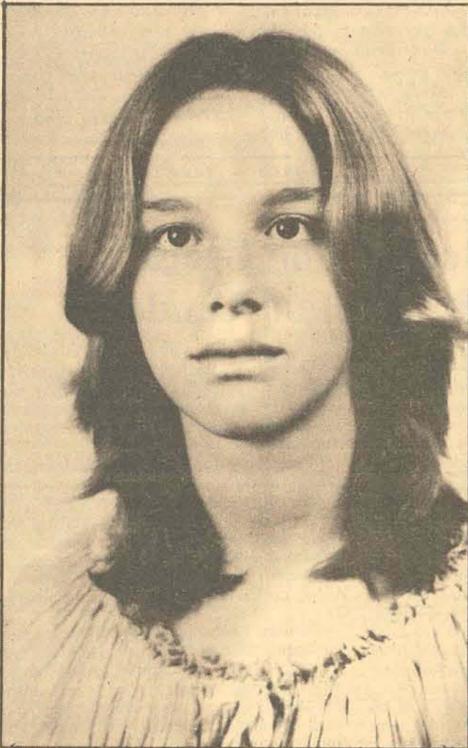
Para participar de curso bio-cosmético Algemarim, estão chegando de Curitiba, as Sras. Terezinha Pacheco e Edi Caminha.

Paula Maria Laus e Francisco Xavier Lemos, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento dia 8 próximo às 19 horas, na Capelinha do Senhor Bom Jesus, em Porto Belo. Os noivos receberam cumprimentos na elegante recepção no Itapema Plaza Hotel.

O Museu da Laguna acaba de acrescentar ao seu acervo duas medalhas do Mérito Anita Garibaldi, em prata e bronze. Acompanham estas peças, além de um exemplar do decreto que a instituiu, datado de 4 de abril de 1972, um Diploma correspondente, expedido sempre que o Governo promove a outorga da honraria. A entrega das peças foi feita em solenidade, nas dependências do



Adriana Souza



Morgana Bittencourt Varella

Museu, pelo secretário Acácio Garibaldi S. Thiago, em atenção à determinação do Governo, atendendo à solicitação do Diretor daquele Museu, Manoel de Barros.

Dos casais Carlos Aduato Vieira e Adolar Linzmeyer, da sociedade de Joinville, estamos recebendo convite para o casamento de seus filhos Simone Maria e Mário Sérgio. A cerimônia marcada para o próximo dia 1.º às 20 horas, será na Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde os noivos receberão cumprimentos.

Hoje o Imituba Atlético Clube, em Imituba, recebe associados para sua noite de gala com apresentação de debutantes. As Sras. Zélia Menezes Moura e Edília Maria B. Candelin, serão madrinhas das lindas debutantes.

A diretoria do Clube 12 de Setembro, está nos informando que recebeu a faixa de rainha daquele clube, Gilda Jutel Que.

Recebendo cumprimentos pelo nascimento de Eleana, o casal Luiz Alberto Costa.

O Dr. Henrique José Ferrari, que festejou aniversário quinta-feira, em companhia de sua mulher recebeu convidados para um grande jantar no "Iron-Bar".

Marcou casamento com a charmosa Luciana Teixeira Medeiros, Sérgio Entre. O acontecimento foi comemorado com um jantar na residência do Sr. e Sra. Dr. Evandro Medeiros.

Chegando de Criciúma para passar o fim de semana aqui na Ilha, o elegante casal Lurdete e Rogério Peresoni Castro.

Arliane Souza, uma beleza de broto de nossa sociedade, hoje recebe convidados no salão dourado do Floph, para sua festa de 15 anos.

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES - Influência feliz e muito promissora de êxito para você. Saiba pois que o Sol agora tende a favorecê-lo em todos os sentidos. Melhora sensível de saúde e aumento da personalidade. Pode amar.

TOURO - Dia bem favorável ao estudo de ciências herméticas e ao êxito na medicina. A compra e venda de animais em grande porte, também está favorecida. Todavia, é necessário cuidar melhor da saúde e de suas finanças.

GÊMEOS - Dia em que poderá encontrar amigos e colaboradores verdadeiros e interessados em seu bem-estar. Terá bom ganho de dinheiro pela influência de pessoas bem situadas, êxito social, popularidade e crédito.

CÂNCER - Dia em que sua personalidade será elevada e até mesmo poderá assumir cargo importante no setor profissional. Receberá a colaboração dos superiores hierárquicos, honras e destaques no meio social em que vive. Ame.

LEÃO - Dia dos mais favoráveis às viagens, aos assuntos relacionados com colégios e muito impulso a filosofia oculta, ciências superiores e a originalidade em seu modo de pensar. Fará bons negócios e terá paz de espírito.

VIRGEM - Os abusos ao nadar, em praias ou piscinas, deverão ser evitados, juntamente com os excessos de velocidade. Dia em que poderá lucrar por intermédio de heranças, legados e com os familiares. Notícias pouco propícias.

LIBRA - Fase bem propícia ao casamento, às relações conjugais, às associações e ao trabalho em coordenação com os outros. Boas amizades e ganho em questões legais. Todavia, evite o contato com os rivais e inimigos.

ESCORPIÃO - Excelente estado físico e mental, muito boa fase aos tratamentos médicos e hospitalares e muito bom ganho pelas ocupações científicas estão previstos para você hoje. Bom ao romance e a sua popularidade.

SAGITÁRIO - Excelente dia no trato com amigos e com os parentes de um modo geral. Terá, também, lucros, êxito e felicidade em assuntos amorosos e religiosos, nas empresas de suas finanças e em empréstimo de dinheiro.

CAPRICÓRNO - Dia feliz e cômodo, com perspectivas de proteções por parte de pessoas influentes socialmente. Contudo, cuide da saúde, não faça negócios precipitados e com a empresa de suas finanças. Neutro ao amor.

AQUÁRIO - Sua disposição mental hoje será otimista, filosófica, cuidadosa e simpática, o que muito influirá em seu êxito em todos os setores da sua vida. Melhora total da saúde e das finanças. Muito bom ao amor.

PEIXES - Probabilidades de êxito financeiro, profissional e prosperidade em geral. Os negócios com o governo e de responsabilidades denotam lucros fora do comum. Muito bom às amizades ao amor e às viagens.

LAJE PRÉ-MOLDADA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.173 - 10.ª Região VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

EDITAL DE PRAÇA

(Prazo de dez (10) dias)

O DOUTOR RENATO MELILLO FILHO, Juiz de Direito Substituto, em exercício na 6.ª Vara Cível, Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de dez (10) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 28.11.78, às 15,30 horas, no Átrio do Fórum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios desse Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 1.004.336,92 (hum milhão quatro mil trezentos e trinta e seis cruzeiros e noventa e dois centavos, o bem abaixo descritos penhorado aos devedores ANTONIO CARLOS LINO e s/mulher ISMÊNIA REZENDE LINO, no processo de Execução nº 382/78, que lhe move SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., em curso nesta 6.ª Vara Cível, constante de: Apartamento 301, padrão B, localizado no terceiro pavimento do Edifício Balneário situado na rua São José, n.º 138, no Estreito; 2.º Sub-Distrito desta Capital, estando o apartamento localizado a esquerda de quem olha o edifício de frente, com a área real global de 102,46m²; a área real privativa de 69,37m²; a área de uso comum de 33,09m², correspondendo-lhe a fração ideal do terreno de 0,1365 e o espaço estacionamento n.º 02, localizado no pavimento térreo do edifício, com a área global de 25,78m²; a área real privativa de 12,00m²; a área de uso comum de 13m²78m², correspondendo-lhe a fração ideal de terreno de 0,02715. O Edifício está construído sobre um terreno situado no Estreito, 2.º Sub-distrito desta Capital, com a área de 350,00m², com as seguintes medidas e confrontações: frente, a leste, em 10,00 metros com a rua São José; fundos, a oeste, em 10,00 metros, com terreno de Olavo Manoel Coelho; lado direito, ao sul, em 35,00 metros, com a rua Santo Amaro; e, lado esquerdo, ao norte, em 35,00 metros, com terreno de Cid Simão Rodrigues. O presente imóvel está inscrito no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis no livro 2RG, fls. 01, matrícula 3656. Não constando recurso pendente de julgamento. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Não sendo pelo Oficial de Justiça encontrado os executados, ficam os mesmos intimados da praça acima designada. Florianópolis, aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Eduardo dos Santos, oficial maior o subscrevo.

Renato Melillo Filho
JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO EM
EXERCÍCIO NA 6.ª VARA CÍVEL.

GELO EM SACO PLÁSTICO

Hoepcke TEM

Para festas, praias, etc., compre gelo em saco plástico. É fácil transportar e a embalagem garante sua durabilidade.

Você que é proprietário de bar, armazém, supermercado, restaurante, pode ser revendedor, basta telefonar para 22-2582.

Frigoríficos Hoepcke - Rita Maria - fone 22-2582.



REVISTAS



A revista Nova já está nas bancas e como sempre, com uma série maravilhosa de artigos especiais para a mulher moderna. Um guia de comportamento social, como "botar para fora" a raiva acumulada em sua cabecinha, um resumo do "Capitão Rodrigo", como conviver com a ex-mulher do seu marido e uma entrevista de Chico Buarque, são os assuntos de destaque que vão fazer de você uma mulher bem informada.



A VEJA, revista que informa sobre os mais diversos assuntos, está sensacional neste novo número que traz uma entrevista com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, uma análise do comportamento nas eleições de todos os estados do país, negócios, o comportamento das ações da bolsa de valores, cinema, teatro e artes. Não perca tempo, informe-se para basear suas opiniões na diversidade dos fatos que ocorrem no Brasil e no mundo. Leia a Veja.



Playboy continua reunindo as gatas mais lindas em fotos sensacionais. Os exercícios para ficar em forma no verão, uma entrevista especial com o inimigo número um do Esquadrão da Morte, as garotas de Brasília, os métodos orientais de fazer amor e uma estória baseada na saga dos Cavalheiros da Távola Redonda são alguns dos destaques especiais desta revista feita para curtir e apreciar o que há de bonito neste mundo.

Madame Rosa, mais que tudo, uma história de amor

Num edifício maltratado em Belleville, bairro de Paris habitado por judeus, árabes e negros, vive Madame Rosa, uma judia que ganha a vida abrindo filhos indesejáveis de prostitutas. Na juventude ela também praticara esse tipo de comércio nas ruas. Agora, mantém uma grande terradura pelas crianças e raramente sai do apartamento, porque as pernas já não aguentam subir e descer seis andares.

O edifício é cheio de personagens curiosos. O Sr. Mimoun, o síndico, é árabe. No segundo andar mora o Sr. Charmette, um francês que se veste de modo espantoso. No mesmo andar de Madame Rosa mora um ex-boxeur senegalês que virou travesti. E em outro andar moram, os irmãos Zaoum.

Não menos curiosa é a

dúzia de crianças sob os cuidados de Madame Rosa. O mais velho deles é Momo, apelido de Mohammed, um garoto árabe que parece ter menos que seus quatorze anos. Momo jamais conheceu outro ambiente a não ser o universo de Madame Rosa, onde foi largado aos três-anos. Ela é a única família que ele tem.

Sabendo que sua saúde e seus recursos estão em declínio, Madame Rosa trata Momo como um adulto, confiando-lhe seus problemas e colocando em seus ombros magros a responsabilidade pelas outras crianças. Sem haver deixado a infância, ele se torna num pequeno homem.

O único amigo de Momo é o Sr. Hamil, um velho vendedor de tapetes. Um dia, Momo faz-lhe uma pergunta



difícil: "Alguém pode viver sem amor?" Quando a resposta é afirmativa, Momo abruptamente dá de presente aquilo que mais ama, um cãozinho ao qual havia dedicado até então todo o seu amor.

Preocupada com a tristeza do menino, Madame Rosa manda chamar um médico para examiná-lo, e este lhe assegura que nada há de anormal com ele: é uma criança sensível que necessita de afeto. O Dr. Katz

mostra-se mais preocupado é com a saúde da velha senhora.

Certo dia, emocionado até às lágrimas com um espetáculo de marionetes, Momo chama a atenção de Nadine, uma moça bonita que trabalha como montadora de cinema. Comovida com a solidão dele, ela deixa-o ficar olhando enquanto trabalha e lhe dá seu endereço: ele pode vir visitar e brincar com as crianças da idade dele, sempre que desejar.



Mas a preocupação de Momo com a saúde de Madame Rosa aumenta cada dia. Há um interlúdio feliz, entretanto, quando os irmãos Zaoum levam Madame Rosa a um piquenique nas margens do Marne. Ali Madame Rosa conta um pouco de seu passado: nascera na Polônia, trabalhou como prostituta na África e em Paris, até seu gigolô roubou suas economias e a denunciou à Gestapo. Foi arrabanhada com outros judeus e mandada para Auschwitz.

Conseguiu sobreviver e voltou a Paris, não mais como prostituta mas como governanta dos filhos das prostitutas.

Apenas Momo sabe do lugar secreto que Madame Rosa chama de seu "buraco judeu", um canto no porão do edifício apinhado de sacos de batatas e conservas, para onde ela costuma ir no meio da noite, ao ser assaltada por pesadelos de que os alemães virão para levá-la outra vez. E ali que Momo a

encontra um dia, meio delirante, vestida para sair, as malas prontas, esperando que "eles" a viessem buscar. O garoto consegue levá-la de volta para a cama, prometendo-lhe que nunca haverá de deixar que a levem para um hospital.

O Dr. Hatz, entretanto, diz a Momo que o hospital não pode ser mais adiado. Levado pelo desespero, o menino inventa uma família abastada que virá buscar Madame Rosa para morrer em Israel. O "Israel" deles é o quarto secreto no porão, aonde Momo a ajuda a chegar. Lá, ela morre serenamente e Momo passa vários dias em vigília até que os vizinhos arrombam a porta e levam o garoto febril para um hospital.

Nas roupas do menino as autoridades encontram um cartão com o endereço de Nadine, em companhia de cuja família ele passa a viver. Momo descobrirá afinal que não se pode viver sem amor...

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

Um Marido Contagiante - Com Milton Moraes, Maria Claudia. Cláudio Cavalcanti. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CE-COMTUR. Censura 16 anos.

"Grease" - Nos Tempos da Brillantina - Com John Travolta, Olivia Newton John. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 14 anos.

Madame Rosa - "A vida em sua Frente" - Com Simone Signoret, Samy Ben

Youb, Calude Dauphin. As 15, 20 e 22hs, no CINE CORAL. Censura 14 anos.

Comboio - Com Kris Kristopherson, Ali McGraw, Ernest Borgnine. As 17, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 16 anos.

A Árvore das Folhas Rosas - Com Renato Costier; e Nas Ondas do Surf - Documentário em cores sobre o Surf, filmado no Hawai e Brasil. As 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura livre.

Contatos Imediatos do 3.º Grau - Com Richard Dreyfus, Melinda Dillon. As 20hs, no CINE JALISCO. Censura livre.

O Matador Shão-Lin - Das Artes Marciais - Com Wang Fú, Kayko Tan Yo; e **O Selvagem** - Com Ives Montand e Ray Ventura. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

Jeca e seu Filho Preto - Com Mazaroppi, Jeny Prado. As 20hs, no CINE

RAJÁ. Censura livre. Blumenau

Um Marido Contagiante - Com Milton Moraes, Maria Claudia. As 20hs, no CINE BLUMENAU. Censura 18 anos.

Arizona Colt - Com Giuliano Gemma. As 20hs, no CINE BUSCH. Censura 18 anos.

A Lei do Magnum - Com Stuart Whitman, John Saxon. As 20hs, no CINE MOGK. Censura 18 anos.

CIRCO

Na praça da Bandeira, o circo TIHANY chega à última semana de apresentação em Florianópolis. Focas amestradas, palhaços engraçadíssimos, trapezistas, malabaristas e um verdadeiro show com os macacos amestrados, fazem parte deste programa que é uma verdadeira viagem ao mundo da ilusão. Neste sábado, espetáculos às 16 e 21 horas. Os preços variam, de 50 cruzeiros (arquibancada) a 100 cruzeiros (cadeiras numeradas).

Destaques especiais para os números de magia que são sensacionais ao ponto de transformarem duas lindas moças em oncinhas verdadeiras. Os números de balé, com excelente coreografia, destacam-se pelo luxo do vestuário, todo confeccionado na França. Atenção especial para o número Uma Noite em Paris cuja vedete é o french Can-can. Sensacional é o número dos elefantes amestrados que dançam balançando perucas louras. Aproveitem, pois estamos nos últimos dias. E como o circo é sempre uma festa, para crianças e adultos, aconselhamos sua ida, como o melhor programa de lazer para este fim de semana.



NO TEATRO

Apesar de tudo... virgem, neste fim de semana

Sábado e domingo, para quem gosta de comédia, o Teatro Alvaro de Carvalho tem uma boa sugestão. Apesar de Tudo... Virgem, de Julio Mathias, com elenco comandado por Silva Filho e Nick Nicola.

Uma comédia leve, sem maiores pretensões, que diverte pelo sentido ambíguo de situações e pela maneira como são tratados alguns preconceitos. A peça narra a estória de uma família tradicional, envolvida com a ansia de libertação da filha única, cujo lema é "virginidade já era". A solução que o chefe da família encontra é comprar um marido para salvar a honra da moça.

Os espetáculos estão marcados para 21 horas e as reservas podem ser feitas pelo telefone. É uma peça aconselhável como bom programa para este fim de semana.

Segunda-feira estréia Caixa de Sombras

Caixa de Sombras deverá ser o melhor espetáculo do ano.

Para a próxima segunda-feira, o público já está aguardando o que deverá se transformar no maior espetáculo teatral do ano, em Florianópolis. Trata-se de CAIXA DE SOMBRAS, que foi considerada pela crítica americana, como a mais importante peça dos últimos 50 anos.

Por esta razão ela ganhou todos os prêmios de melhor texto na temporada 77/78 na Broadway, entre eles o "Tony" e o prêmio Pulitzer. E a montagem brasileira, que se apre-



sentará até o dia 23, com cenografia de Gianni Rato, não deixa por menos: quando foram conferidos os troféus Mambembe, do Ministério da Educação, a peça arrebata nada menos que cinco prêmios como a melhor produção, a melhor direção, a melhor atriz e a melhor cenografia.

No elenco estão Kate Hansen, Yolanda Cardoso, Henriqueta Brieba, Herson Capri, Antônio Petrin, Sônia Guedes, Emílio Di Biasi, Odilon Wagner e Marcos Frota.

NA TV

- CULTURA-6**
09:30 - TVE
11:30 - Reencontro
11:45 - A Bíblia em Destaque
12:00 - Ultra Seven
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Boletim Eleições 78
13:05 - Bola em Jogo
13:35 - Zury Machado
13:50 - Gramphy
14:00 - Cinema 6
Escrava Sedutora
15:30 - Daniel Boone
16:30 - O Zorro
17:00 - Tarzan
18:00 - O Homem da Valise
19:00 - Boletim Eleições 78
19:05 - Salário Mínimo
19:55 - Jogo Aberto
20:00 - O Direito de Nascer
20:45 - Carlos Imperial
22:30 - O Grande Jornal
23:00 - Boletim Eleições 78
23:05 - Cine Espetacular
Essência da Maldade
00:40 - Sweeny
- COLIGADAS-3**
09:30 - Abertura
09:45 - Telecurso 2.º Grau - Aula inédita e representação de todas as aulas da semana
11:30 - Salve a Banda
12:00 - Confronto
12:15 - Boletim Eleições 78
12:30 - Jornal Hoje Local
12:45 - Globo Esporte
13:00 - Jornal Hoje Nacional
14:00 - Comédia Nacional - Tico Tico no Fubá
16:00 - Rock Concert
17:00 - Globo Repórter Reprise
18:00 - Caso de Família O Prêmio
18:30 - A Sucessora
19:10 - H.B. 78 Trapaleão
19:20 - Pecado Rasgado
19:45 - Boletim Eleições 78
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - Dancin Days
21:15 - Boletim Eleições 78
21:30 - Primeira Exibição - Homem sem Pátria
23:00 - Sessão de Gala - Ambição Cega
01:00 - Coruja Colorida - Obsessão

Aritana é um índio a procura de terra para sua raça

Na próxima segunda-feira, a TV Cultura estará iniciando a apresentação de ARITANA, sua nova novela das 20 horas. Rodada no Parque Indígena do Xingu, com o grande auxílio da tribo dos Yualapitis, cujo cacique (o verdadeiro Aritana) transformou-se em ator de primeira categoria, a novela é a estória de um homem que, mesmo lutando contra moinhos de vento, confia no ser humano. A poluição do mundo não o atinge.

"Um louco", dirão alguns, "um idiota", dirão outros. Ele pode ser tudo isto, mas mais ainda, é um homem puro e incorruptível. Filho de mãe índia e pai branco, ele traz para este mundo falsamente civilizado todos os valores de sua raça materna, os sonhos da sua gente. A liberdade é sua lança e a pureza a sua força: trata-se de um D. Quixote do século XX.

Aritana parte de sua aldeia com a conyicção de que conseguirá uma terra para os índios que vivem a angústia de estarem destinados a desaparecer, diante da cobiça dos fazendeiros.

Prevista para 135 capítulos, a novela termina com a vitória do mais forte. Mas quem será o mais forte? O índio em sua pureza e no seu contato perfeito e suave com a natureza, ou o homem branco, economicamente poderoso, egoísta e destruidor?

ATUAL
Disto tudo se compreende que Aritana envolve um tema muito atual e de grande alcance social. Na verdade, os índios brasileiros estão em plena fase de extinção. Na verdade, as multinacionais cobiçam suas terras para seus empreendimentos econômicos. Os índios só têm do seu lado sua coragem ancestral e seu amor pela natureza. Os brancos têm armas, poder e muita cobiça.

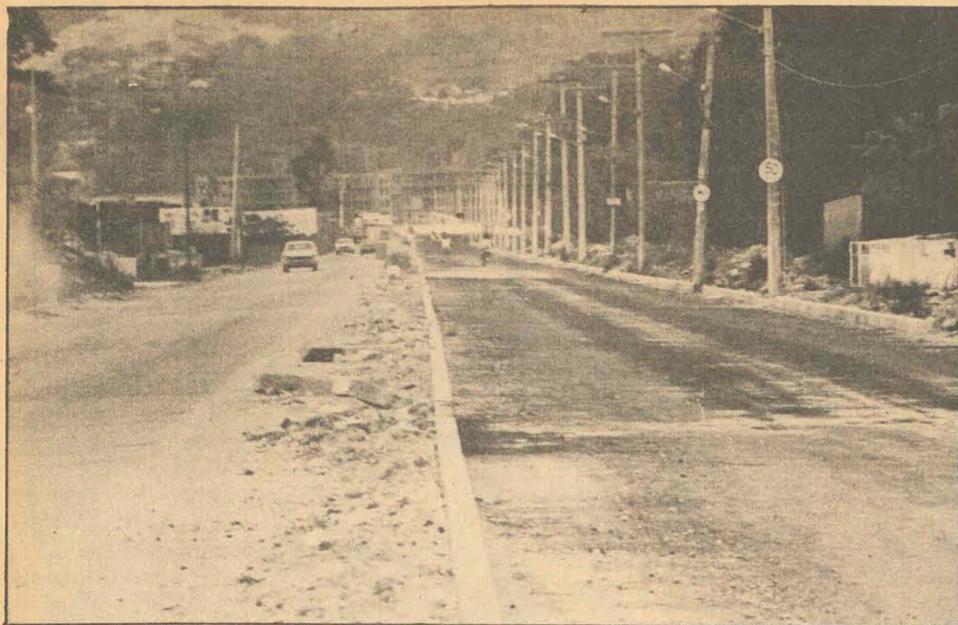
Se a nova novela da Cultura conseguir sensibilizar as pessoas para este grande problema ela estará em um caminho muito novo e muito louvável.

CAMPEÕES DE VENDA

- NARA LEÃO E DYLAN**
Segundo a BRUNETI discos, em uma pesquisa cuidadosa feita semana a semana, o long-play mais vendido na cidade continua sendo Dancin' Days, seguido de perto de Grease, tema sonoro de No Tempo da Brillantina, que vem arrebatando tanto o gosto dos adultos nostálgicos, quanto dos jovens.
- Além disso, segundo a pesquisa, o lançamento nacional de maior sucesso é com Nara Leão, da Phonogram. Na parte de lançamentos internacionais, o troféu fica com o veterano Bob Dylan, nos lançamentos da CBS.
- OS MAIS VENDIDOS LONG-PLAYS**
1.º — Dancin' Days (int.) (vários)... Som Livre
2.º — Grease (Nos Tempos da Brillantina)... Phonogram
3.º — As Vezes Tu, As Vezes Eu... (Júlio Iglesias)... CBS
4.º — Feitiço (Ney Matogrosso)... W.E.A.
5.º — Cigarra (Simone)... Odeon
- COMPACTOS**
1.º — Get Off... (Foxy)... CBS
2.º — Wuthering Heights... (Kate Bush)... Odeon
3.º — Automatic Lover... (Dee D. Jackson)... RGE/Fermata
- COMPACTOS DUPLOS**
1.º — Mulher à Brasileira... (Luis Airão)... Odeon
2.º — Amigo... (Roberto Carlos)... C.B.S.
3.º — Terra da Maria... (Roberto Leal)... Rge
- MELHOR LANÇAMENTO NACIONAL** — Nara Leão... Phonogram (...E Que Tudo Mais Vá Para o Inferno — só músicas de Roberto Carlos)
- MELHOR LANÇAMENTO INTERNACIONAL** — Bob Dylan... C.B.S.)

Le Bistrô, com música fica aberto toda noite

O restaurante e bar Le Bistrô, que permanece aberto até a saída do último freguês, conta agora com música ao vivo de quintas a sábados. O quarteto, comandado por Zequinha e Érico, apresentará blues, choros, sambas lentos e um pouco de jazz a partir das 21 horas.



A Companhia de Melhoramentos da Capital — Comcap — previu ontem que até o final deste mês devem ficar prontas as obras que estão sendo executadas na rua Madre Benvenuta, na Trindade.

Segundo a Comcap, os serviços de drenagem, que retardaram os trabalhos, já foram concluídos e falta apenas a aplicação do piso asfáltico para que a via possa

ser utilizada em ambos os sentidos. Resta também a colocação de algumas tubulações na pista direita da Madre Benvenuta, para corrigir as enchentes, que são comuns naquela bacia.

Pronta esta rua, é quase certo que o tráfego para o norte da Ilha, que atualmente utiliza a Reta da Saudade, esburacada e em obras, seja

desviado para a Madre Benvenuta, facilitando assim o acesso aos balneários.

O investimento da Comcap num trecho de pouco mais de mil metros, nesta via, foi de 6 milhões de cruzeiros.

150 DIAS
A Companhia informou mais que o prazo para a conclusão das obras da malha viária

ligando a Ponte

Hercílio Luz à Avenida Mauro Ramos continua estipulado em 150 dias. Há 20 dias os operários desta empresa fazem a recuperação (serviço de drenagem) de um trecho entre a Esteves Júnior e a rua Nereu Ramos, mas os trabalhos devem abranger também as ruas Assis Chateaubriand, Crispim Mira e Felipe Schmidt, criando

OBRAS NA RUA MADRE BENVENUTA FICARÃO PRONTAS ATÉ O FIM DO MÊS

Segundo a Comcap, falta apenas aplicar o piso asfáltico para que a via (esq.) possa ser utilizada em ambos os sentidos. Quanto à Avenida da Saudade, ficará pronta só no próximo ano.

uma nova opção de tráfego rápido na cidade. Quanto aos trabalhos na Reta da Saudade, permanecem previsões anteriores do Departamento de Estradas de Rodagem, que calcula para o início do próximo ano o término da obra. O DER atualmente vem atacando no asfaltamento da Avenida de Contorno mas, paralelamente, está construindo uma

ponte na Reta da Saudade. Este trecho, de acordo com projetos do departamento, comportará dois trevos e duas pistas com duas faixas de tráfego cada-uma.

Terá ainda quatro pontes, uma delas já em uso. Os trevos serão localizados na interseção com a Via de Contorno e próximos ao Cemitério. Nas previsões do

DER, pelo menos uma das pistas da Avenida de Contorno deve ficar concluída até o final de dezembro, época, aliás, em que começa a crescer o movimento para as praias do Norte e leste da Ilha. O projeto global, que está orçado em 148 milhões de cruzeiros, compreende uma ligação da malha viária da Baía Sul com as rodovias do norte

e o Campus da Universidade Federal de Santa Catarina. Até ontem o DER já havia concluído quase 1 km da pista asfáltica no sentido Beira-Mar Agrônômica

Está pronta também a pré-pavimentação de uma extensão idêntica no sentido sul, e foi distribuída uma camada de brita em todo o restante do traçado da via.

Na Ilha, cada vez mais rendeiras estão abandonando o ofício.

O principal problema para as rendeiras da Ilha continua sendo a falta de frequência nas vendas. Apenas na época do verão, quando o movimento de turistas é intenso, é que elas conseguem subsistir da profissão. A prefeitura tentou uma solução através da criação da Associação das Rendeiras, mas apenas 150 mulheres inscreveram-se, e o número real das que levam seus produtos para vender no posto da ASSORE é menor ainda.

Isto tem feito com que muitas rendeiras abandonem o ofício. E o caso de Ida Bittencourt, 47 anos de idade, quase o mesmo tempo de rendeira. Ela tem 14 filhos e é mulher de pescador, na Barra da Lagoa. Dona Ida está trabalhando em uma confecção na cidade "porque rendeira nenhuma pode garantir de comprar pão: um dia vende, no outro não". Ela contou que, a exemplo dela, há muita rendeira abandonando a profissão. "até pra ser varredora

da COMCAP". Ninita, que é a dona da confecção onde Dona Ida trabalha, observa que é preciso garantir às rendeiras uma forma de trabalho que não seja sazonal, para que a tradição destas mulheres açorianas não se perca. Ela fez uma tentativa, ao lançar em uma coleção sua, modelos que utilizavam as rendas açorianas como detalhes.

O vestido vendeu muito, só para Curitiba foram quase mil modelos. Mas ela conta que foi muito difícil conseguir a renda, devido à falta de produção das rendeiras, que na verdade executam também outras atividades. Atualmente, apenas as rendeiras da Lagoa da Conceição dedicam-se integralmente a profissão e, ainda assim, tem que cuidar da casa.

Ninita sugere que, como no nordeste, as fábricas comprem a produção das rendeiras, sistematicamente, de forma a racionalizar o escoamento do produto. Mas ela ainda acrescenta

que tal venda deve ser feita sem a interferência das intermediárias, que geralmente cobram 50% a mais. O que beneficiaria não apenas as fábricas, mas também as próprias rendeiras, que poderiam conseguir melhores preços para seus produtos.

Outra solução proposta para o problema das rendeiras foi a de organizar um Centro de Artesanato na velha casa dos Correios e Telégrafos, na Lagoa da Conceição. Um local onde elas pudessem trabalhar e expor seus trabalhos conjuntamente, funcionando como uma espécie de mostra para os turistas. Mas a maioria das rendeiras da Lagoa não aceita mudar-se de suas barraquinhas.

E de fato, para elas não é necessário um centro, pois em virtude do privilegiado ponto turístico em que se encontram, são as que mais facilmente colocam seus produtos. Elas também agem como intermediárias, comprando as rendas que são feitas na Barra da Lagoa, Rio Ver-

melho e de quase todo o interior da Ilha, onde não existem postos de vendas. Talvez estas aceitassem trabalhar no local que deveria se constituir em centro de artesanato da Lagoa da Conceição, mas ainda assim, dizem elas, há o problema de deixar a casa, os filhos e o marido. As rendeiras, justamente por ganharem pouco (dois dias de trabalho não rendem mais que 50 cruzeiros, em média), desenvolvem atividades paralelas. Normélia Barcelos Felizberto é um exemplo das que não querem abandonar as barraquinhas da Lagoa. Norma como é conhecida pelos turistas e diz que vem gente do Brasil inteiro comprar suas rendas e tirar fotografia com ela.

Falou que a prefeitura "quer levar todo mundo para a casa da ponte, a dos Correios e Telégrafos", mas ela não pode deixar os filhos em casa, e "se for preciso, vou até o governador, mas pra lá não vou. Pago o imposto do meu terreno e minha barra-

quinha fica no meu terreno. Rendeira nenhuma quer ir, eu sou a primeira a assinar abaixo-assinado, se insistirem". Aliás, Norma tem posições bem definidas quanto a sua profissão. E lá pelas tantas, afirma: "Me pergunta o que eu quero. E que tivesse um Instituto pra rendeira, pra quando a gente tiver velha e não der mais pra fazer renda ter um jeito de viver".

Outra que não quer deixar as barraquinhas da Lagoa é Jaci Lídia Fernandes. Demonstrando medo de falar, "porque pode ser gente da prefeitura e eles tão querendo tirar a gente daqui", ela disse que se tiver realmente que mudar de posto, terá de deixar a profissão, pois precisa "ficar olhando as crianças, que são pequenas e não podem sair de casa". Além disso, tem que fazer comida para o marido, que é pescador. Na época de inverno, contou, vende muito pouco e a toda a família vive dos poucos ganhos da pesca.

A V Feira de Livros da Grande Florianópolis vai continuar até sexta-feira

A Quinta Feira de Livros da Grande Florianópolis se realiza até a próxima sexta-feira nas Livrarias Lunardelli (Rua Deodoro 18 e Victor Meirelles 28), com uma programação especial para a clientela. Oitenta mil exemplares estão à venda, com vinte por cento de desconto, destacando-se livros nacionais e estrangeiros, entre best-sellers, literatura em geral, ensaios, contos, crônicas, poesias, romances e novelas, além de um grande acervo de livros técnicos e profissionais nas áreas de direito, economia, administração, sociologia, filosofia, história, ensino de idiomas, como também livros técnicos de ciências exatas e biomédicas, medicina, odontologia, enfermagem, matemática, física, química, biologia e estatística.

FORMAR HÁBITO

É sabido que não só o florianopolitano mas o brasileiro, em geral, não possui o hábito da leitura. E os comerciantes do ramo tentam aumentar a venda do seu produto expandindo a procura para a literatura em geral e não só da didática, realizando feiras, por exemplo, com o objetivo de atrair o público.

Prova disto "é que o movimento de pessoas nas livrarias duplica durante a realização das feiras", conforme explica o proprietário da Lunardelli, Odilon Lunardelli, que fica ressentido ao constatar que apesar de tudo, "estas promoções não chamam a atenção de quem não costuma ler".

"Sentimos que a maioria favorecida é aquela que já lê", e ao mesmo tempo, o organizador reconhece que "este problema envolve uma estrutura maior, que independe da vontade de cada um, pois na escola deveriam ser feitos mais exercícios de leitura".

O ensino induzindo o aluno à leitura quase exclusivamente didática e ainda a falta de exemplos na própria família formaram este conceito que também é realidade. "No Brasil existe um número insignificante de 600 livrarias, muitas não especializadas no ramo, sendo que em Paris esta mesma quantidade funciona só em um quarteirão. Mas não é só na Europa. Na vizinha Argentina, seis mil livrarias não chegam a atender a grande procura".

E para estimular a criança a ler, a Lunardelli já realizou vários concursos infantis, com a participação de diversos educandários. Os alunos, após realizarem trabalhos baseados em livros, são selecionados e disputam prêmios. "Estamos fazendo isto com as crianças porque, pelo comportamento dos adultos, já sabemos que falta este tipo de aprendizado".

Nesta feira, as obras mais procuradas são "Memórias de Um Menino Pobre", de Silveira Júnior, "Geografia de Santa Catarina", de Marcos Konder Reis e "Chuva de Pedra", de Osvaldo Rodrigues Cabral. Além dos catarinenses, na literatura nacional, trabalhos de Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Raquel de Queiroz, Clarice Lispector. Os internacionais saem de forma mais variada, embora a preferência indiscutível seja para o best-sellers: Morris West, Harold Robbins, entre outros.

Ao contrário do que se imagina, as livrarias são frequentadas pela faixa popular, quando há uma saída maior de livros de literatura. "Os técnicos se preocupam apenas em complementar os conhecimentos dentro de sua área e se observa ainda que o próprio escritor não aparece muito por aqui", complementa Odilon.

FALTA DINHEIRO

Analisando as situações do mercado de livros, Airtton Silveira, gerente da Livraria e Distribuidora Catarinense, diz que a questão das reduzidas vendas "é compreensível, pois o custo de vida é muito alto e o poder aquisitivo do povo baixo".

Agora o movimento é fraco, pois o período de

retração se verifica com o término das aulas, e já se espera uma melhora para os próximos dias. "As editoras agora farão os lançamentos de fim de ano e sempre existe a curiosidade do leitor que procura acompanhar esta frase".

O gerente da Catarinense considera que as promoções destinadas previamente a um determinado grupo têm mais chances de serem bem sucedidas. "Realizamos, há uns 15 dias atrás, exposição na Universidade Federal, e vendemos bastante". Com relação aos autores mais procurados, Airtton cita Jorge Amado, Erico Veríssimo, Roberto Drummond, os best-sellers catarinenses vendem pouco.

Antigamente se lia mais, segundo sua opinião, sendo necessário "formar o hábito na escola, desde os primeiros anos".

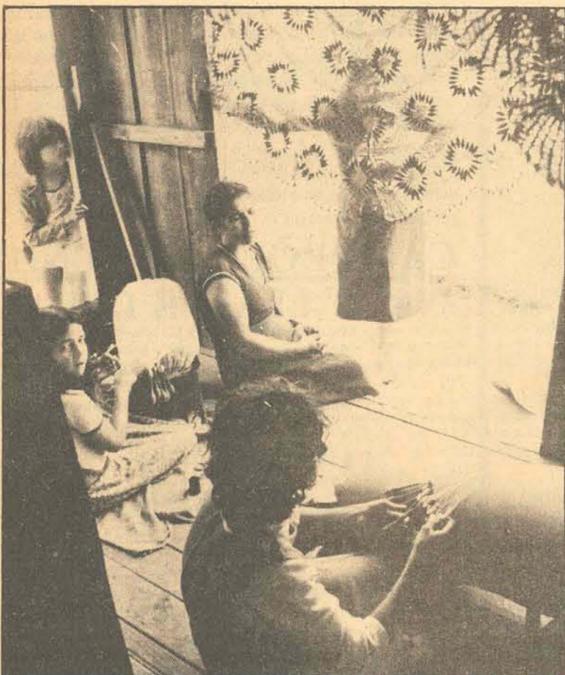
DIVERSIFICAR CONHECIMENTOS

Nei Luiz Piacentini está na segunda fase de engenharia e lê principalmente obras de psicanálise. "Estou aqui procurando "Arte de Amar", de Erich Fromm". Sobre autores catarinenses, conhece muito pouco. "Apenas alguns trechos de livros dados na Universidade". Nei se preocupa com sua profissão meramente técnica, achando importante, por isto, expandir os conhecimentos através da literatura. "Este é um vício que está se formando entre os meus colegas de aula. Até pelo papo dá para notar, só se fala em fórmulas".

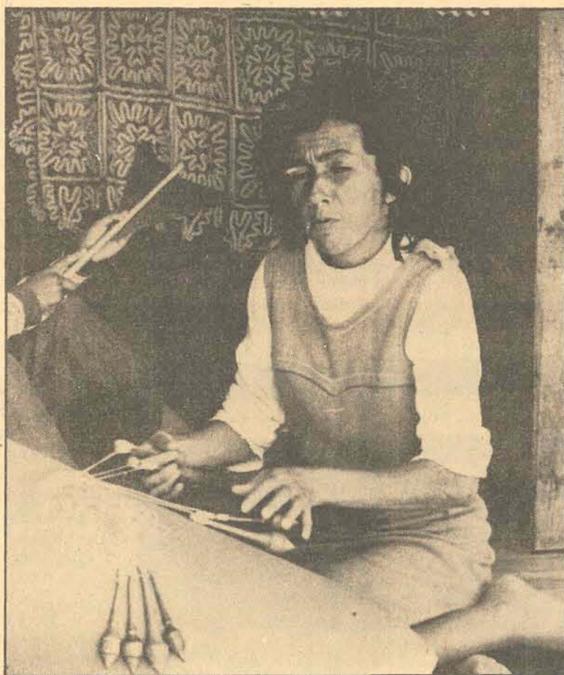
Sem preferir um determinado tipo de leitura, Ricardo Luiz Doré está cursando o terceiro ano de Agronomia e costuma ler uma média de 20 livros por ano. "Mas não fico só em livros, leio muita revista e principalmente assuntos que falam sobre ecologia".

Um engenheiro já formado que não quis se identificar só gosta de ler autores nacionais e nunca prestou muita atenção na literatura de Santa Catarina. "Além de divertir, enriquece culturalmente. Prefiro Jorge Amado, Erico Veríssimo, Geraldo França Lima". O relacionamento social também fica mais interessante, "na medida em que os assuntos, num grupo que costuma ler, se tornam bem mais diversificados".

Leila Bentini procura apenas por um livro de autor nacional para fazer um trabalho para a faculdade de Letras. "Mas não gosto de ler. Eu acho que é perda de tempo, pois ficamos sujeitos a conhecer posições subjetivas de outros. A mim, o que interessa mais é justamente o que eu sei em relação às coisas. Mas confesso que sei pouco".



Nas barraquinhas, não há constância nas vendas.



Normélia: é preciso um Instituto para a rendeira.

Na Ufsc, o II Salão de Artes Plásticas.

Com a presença do reitor Caspar Erich Stiemmer, o sub-reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, professor Volney Millis, autoridades convidadas, diretores de departamentos, foi aberta na noite de quinta-feira no Salão de Ato do UFSC o II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas e encerrado o Projeto Universidade — Circuito Universitário. A promoção da Universidade Federal de Santa Catarina, com patrocínio da Fundação Nacional de Arte-FUNARTE do Ministério de Educação e Cultura, está dividida em três sub-projetos: a Recrearte III, que ofereceu em julho recreação orientada; II

Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas, que reúne e valoriza trabalhos representativos de várias pesquisas. Um palhaço triste perde a voz mas consegue comunicar-se através da linguagem escrita. A direção é de Carmem Fossari e foram apresentados pelo Grupo Poesias de Drummond de Andrade e de diversos alunos. Entre os textos apresentados, destacaram-se "Hino Nacional", "José" e "Mãos Dadas", de Drummond; "A Fábrica", de Valmor N. Betrame, e "Crucificação", de Cirineu Cardoso Martins.

Depois do Grupo de Teatro Novo, o Coral da Universidade

fez uma apresentação, abrindo o recital com "Santo", do maestro José Acácio Santana. Depois, "Amen" de autor desconhecido, "Paz do Meu Amor", de Luiz Vieira; "Pescador", de José Acácio Santana, "Boi-de-Mamão", do folclore catarinense, e "Hino da UFSC", também do maestro Acácio Santana.

O Coral foi criado em 1963 e por ele já passaram cerca de 1800 alunos, disse o maestro Santana. Nestes 15 anos de existência, quase 800 apresentações foram oferecidas ao público; 25 temporadas oficiais; viagens de intercâmbio cultural e mais a gravação de dois discos.

Os trabalhos em cerâmica, desenho, escultura, fotografia, gravura ou serigrafia, pintura e tapeçaria do II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas estão expostos no hall da Reitoria, reunindo quase 100 expositores da UFSC, FURB, UDESC, UNIPAC, FUCRI, FURJ. Os 190 trabalhos expostos serão julgados e receberão prêmios no valor de 56 mil cruzeiros. O julgamento será realizado ao final do Salão, dia 30, quando serão conferidos 8 mil cruzeiros aos primeiros colocados, em cada modalidade, e menções honrosas ao segundo e terceiro lugares.

ARTE DOS ALUNOS

O julgamento será realizado ao final do Salão, dia 30, quando serão conferidos 8 mil cruzeiros aos primeiros colocados, em cada modalidade, e menções honrosas ao segundo e terceiro lugares.



Oitenta mil volumes à disposição